LIBER AZERATE

O Livro do Caos

LIBER AZERATE

Nota de Tradução

Nos últimos anos a sede de conhecimento pelo esoterismo e sua prática aumentou, diversos grimórios estão espalhados pelo mundo com a finalidade de fornecer a compreensão de sistemas e formas práticas, todavia, tais livros apesar de conterem forças "sobrecarregadas" pela prática efetuada há milenios, não revelam formas avançadas e mais "reais" em relação à praticidade e finalidade dos rituais. Quando os Grimórios foram introduzidos no Brasil, eles possuíam a finalidade de causar nas pessoas o medo das formas bestiais e uma lavagem cerebral, da qual tornaria todo ser humano averso e longe à tudo que estivesse ligado ao mal.

Porém através dos mesmos grimórios pessoas com naturezas espirituais diferentes passaram a exercer cultos em adoração às entidades demonizadas de tal forma que criaram as égregoras ou se conectaram a uma força existente que correspondiam com as descritas pelo livro. Isso serviu de vibração energética e inspiração para que as formas praticas e téoricas evoluíssem vastamente.

Após séculos foi revelada as Correntes Draconianas e tais correntes serviram de atalho para iniciação, ou melhor, a fonte para o despertar nas vias da verdade. Entre estas ordens está a MLO, uma das ordens, de fato, já conhecida nas regiões brasileiras. O seu maior trabalho escrito é o Liber Azerate originalmente publicado na Suécia.

Tendo em vista que está magnifica seria traduzida para o idioma Português (brasileiro), resolvi disponibilizar publicamente pela primeira vez o livro neste idioma, com a finalidade de disseminar o Caos como veneno nos territórios brasileiros e expandir os cultos e práticas existentes.

O Liber Azerate é um poderoso livro que já foi lido por poucas pessoas deste país, mas somente um terço do conhecimento que ele tem para passar fora absorvido, pois as formas de conseguir uma boa tradução do mesmo eram muito difíceis e algumas em si, alteradas.

Este livro que em sueco se se chama "*Liber Azerate – Det Vredgade Kaosets Bok" (Liber Azerate – The Book of Wrathful Chaos),* foi traduzido para o Português com o nome de "Liber Azerate – O Livro do Caos Colérico".

A tradução deste maravilhoso livro que aborda o sistema de Magia praticado dentro da MLO, agora estáacessível àqueles que procuram a dissolução através dos caminhos do Caos.

A humanidade é como um punhado de areia; similares são os grãos e grandes são os seus números, porém, poucos pequenos grãos que procuram a escuridão, tornam-se Cristais Negros do Inferno.

"Mais do que ver para crer, crer para fazer acontecer."

Liber Azerate

O Liber Azerate fornece “insights” sobre o sistema de magia práticado dentro da MLO, do qual é eclético num sentido de abordar e criar uma síntese entre diferentes tradições escuras que em suas formas são diferentes, mas cujas essências secretas interiores correspondem perfeitamente umas com as outras.

A MLO, assim, cria novas portas de entrada para o plano Acausal, através do qual, e de acordo com a corrente anticósmica, procura verdadeiramente transformar as velhas e estagnadas formas em novas potencialidades, encontrando e desenvolvendo armas de guerra para vinda do próximo Aeon.

Estas formas espirituais e filosóficas são apenas ferramentas e equipamentos externos utilizados para canalizar na Ordem a abertura de canais e essências acausais que são do Caos localizado além de todas as formas causais.

Estas formas (sejam elas, mitologicas, ideológicas, ritualisticas e símbólicas) estão dentro do trabalho da MLO com um significado completamente diferente do qual são normalmente associados. De tal forma para que os mesmos métodos se encaixem no existente esoterismo e se tornem uma antintese das formas cósmicas e não dinâmicas com o Satanismo.

Isto ocorre devido à estratégia da Aeonica Magia Negra, que em parte, é proveniente da criação de formas dinâmicas de violência neo-gnosticas com conotações satânicas.

Portanto, neste momento a MLO decidiu trabalhar em alguns textos completamente esotéricos, tornando-os acessíveis a pessoas de fora. Isto foi feito a fim de espalhar um pouco da criatividade e as idéias e termos coléricos, que num futuro já previsto, promoverão formas escuras e mais concentrados no satanismo.

O Liber Azerate é o primeiro de onze livros que devem servir os propósitos acima.

É somente na escuridão de Satanás, que podemos encontrar nossa interior luz Luciferiana.

Incipit Chaos!

Tradicional Satanismo Anticósmico

Direitos Autorais: MLO - Anti–Cosmic Prodution s 2002©
Publicação de Legion of the Black Dragon - MLO
Tradução: Inmost Nigredo 2014

Tradicional Satanismo Anticósmico

Conteúdo:

1. Caosofia..... 5
2. Litania Caosofia..... 8
3. Aeônica Magia Negra..... 9
4. O Credo Satânico..... 15
5. O Pentagrama, ou sigilo de Dez Ângulos..... 16
6. Quatro Grandes Tradições do Feriado Satânico..... 28
7. Os Quatro Tronos Negros e as Quatro Torres do Caos..... 29
8. As Cinco Armas Mágickas..... 33
9. Os Cinco Passos Para a Alquimia Satânica..... 35
10. O Tetraedro..... 37
11. As Onze Esferas Qliphóticas..... 40
12. As Qliphot Secundárias..... 47
13. Os Onze Ângulos..... 53
14. A Besta Acorrentada..... 56
15. Tanin'iver..... 59
16. Ornias e a Espada de Asmodeus..... 61
17. A Negra Magia Sexual..... 64
18. Os Sete Centros de Energia no Corpo..... 77
19. Nomes de Dragões/Palavras de poder..... 78
20. As Fórmulas Satânicas..... 80
21. O Ritual do Pentagrama..... 84
22. O Grande Ritual de Abertura..... 86
23. Autoiniciação..... 90
24. Ritual de Purificação da Aura Através do Clamor aos Fogos de Moloch..... 93
25. Ritual de Invocação à Astaroth..... 97
26. Tanin'iver Liftoah Nia..... 103
27. Invocação à Baphomet..... 105
28. Invocação à Hécate..... 107
29. Invocação à Lykania..... 109
30. Licantropia, a Autoglorificação..... 111
31. A Missa Qliphótica..... 112
32. Invocação ao 333..... 118
33. Invocação à Lilith..... 120
34. Invocação à Sorath..... 122
35. Ritual de Invocação à Lilith..... 124
36. O Ritual da Eterna Chama Negra..... 132

Caosofia

O Caos é um plano pandimensional que possui uma quantidade infinita de espaço e tempo. Ao contrário do Cosmos que consiste apenas em três dimensões espaciais e uma dimensão temporal.

Em comparação com a dimensão linear de espaço e tempo do Cosmos, o Caos é eterno, e assim, não se limita a uma dimensão temporal.

O Cosmos é causal; limitado à lei de causa e efeito, enquanto o Caos é Acausal (além do causal) e é livre de quaisquer restrições.

O Caos é uma formação constante, uma eternidade ativa e dinâmica.

O Caos foi, e o Caos é, o Caos é tudo e nada ao mesmo tempo.

Desta forma, o Caos é a única verdadeira liberdade e a essência além de todas as formas. Todas as possibilidades existem no Caos infinito e entre estas também houve a possibilidade das origens cósmicas e temporais.

Parte do Caos que cerca o cosmos é anticósmica, porque sua natureza é pandimensional e sem forma, tornando o Caos exatamente o oposto da forma limitada e causal da estrutura cósmica.

É por isso que o Caos que invade o espaço, destrói, absorve e dissolve o cosmos e suas estruturas limitadas, o Caos amorfo é o infinito, que é o princípio e o fim de tudo.

O Caos pode ser encontrado em todas as coisas, nas maiores e menores.

O Caos está presente em todos os universos.

Ele existe no nada absoluto, o nada que nenhuma sequer pessoa pode imaginar.

O Caos é ao mesmo tempo dimensional e desprovido de medição.

Ele é Temporal e Atemporal, o espaço e a dimensão de zero.

Ele é o início de tudo, e tudo foi criado a partir do Caos.

Tudo saiu do Caos, o Caos é tudo e nada ao mesmo tempo.

O Caos tem sua própria origem e sua própria criação, que em sua formação infinita Cria e Destrói.

O Caos é a dimensão de zero, sem espaço, o nada e o princípio de tudo.

Zero é a dimensão que contém a dimensão de tudo que é manifesto e não-manifesto.

O Caos é o desenvolvimento eterno e a formação sem lei, aquilo que não possui o espaço limitado para conter sua forma ilimitada.

O Caos é sem-lei e, portanto, não é obrigado pela causalidade, estabilidade, e o espaço limitado das estruturas cósmicas.

Do ponto de vista Caos-gnóstico, a ilegalidade é a liberdade sem limites fora dos grilhões do Cosmos.

A Evolução é um meio para acelerar todas as coisas retornarem ao Caos, enquanto a estagnação é um meio cósmico para manter tudo em sua forma limitada, adestrada e estruturada.

A Chama Negra é o acausal fogo que é a essência "espiritual", por trás e além das formas causais da consciência humana. É ela a nossa ligação com a essência primordial que é o Caos.

Nosso "Eu" (ego) é formado pelas limitações do cosmos, enquanto o nosso "Verdadeiro Eu" (Self) é a plenitude de toda a nossa força acausal que está além da nossa forma humana ou quaisquer restrições. Portanto, o "verdadeiro eu" é idêntificado como a força sombria e oculta que chamamos de A Chama Negra Interna.

O "Self" é o ponto focal do "Verdadeiro eu", que se liga (identifica-se como fios de ligações) com o "Verdadeiro Eu" além do cosmos.

O "Eu" é a nossa mente mundana, enquanto o "Verdadeiro Eu"/Espírito/Chama Interna, existe além dos portões do inconsciente.

Consequentemente, o "Verdadeiro Eu" é uma essência escura e oculta que nos liga ao Caos primordial.

É olhando para o abismo do Self, que podemos encontrar as portas do Caos.

Ao acessar o portal inconsciente para o Self Acausal (Azoth), podemos aumentar a autoconsciência da nossa existência e direcionar o foco do ego para a chama interna do Caos e criar uma síntese entre o Ego e o Self.

Isto, por sua vez, aumentará a corrente de entrada acausal no plano causal da consciência (Atazoth), proporcionando a abertura dos olhos do dragão e libertando o Pandimensional "Verdadeiro Eu". A ponta Inferior (Espíritual) do pentagrama satânico simboliza o "Verdadeiro Eu", que é limitado e reprimido pelas quatro formações elementares que simbolizam o "Eu" (Ego).

Ao entregar os quatro elementos para a absorção espiritual da Chama Acausal do "Self" é que retornaremos o "Verdadeiro Eu" para o "Verdadeiro Eu" externo, nos libertando e nos tornando um com o Eterno Caos.

O retorno à fonte Acausal pode ser realizado somente através do verdadeiro autoconhecimento (Gnose), o que pode ser conseguido através da real experiência dentro da pandimensional força acausal.

0 (Zero) é um símbolo do Caos como a dimensão de zeroth, enquanto que 1 (Um) representa a formação e a contrátil força que criou o cosmos.

Todos os números de um a dez são as diferentes fases do desenvolvimento da causalidade, atingindo o seu ponto mais alto em dez. Dez é a perfeição cósmica.

Este número representa a lei, a ordem, e forma de um círculo vicioso que detém uma parte do Caos primordial dentro de si.

Dez é o ego e a supressão do acausal "Verdadeiro Eu".

O número onze, que também é o número do Caos, simboliza o que está além de dez (fora do cosmos), onze é a ilegalidade, a liberdade e a ausência da forma do fétido círculo fechado.

Onze é a porta de entrada para o abismo, é uma maneira de superar as formas causais.

Portanto, o número onze representa a conclusão, a evolução anticósmica e a introdução da escondida força obscura e acausal.

O Pentagrama Quebrado com seus onze ângulos e seu Portal das Trevas é o caminho e a porta para a liberdade acausal que deve ser procurada fora das limitações do cosmos.

O Dragão é o símbolo mais antigo do Caos.

O Caos pré-cósmico (o Caos Primordial) é representado pelo dragão Tiamat, enquanto o Caos pós-cósmico (O Caos Colérico) é representado pelo dragão negro Hubur.

É conhecendo a nós mesmos que trazermos à tona o Dragão Negro/A chama Acausal, e desta forma abrimos os portões para o Caos!

Salve o Caos!
Salve a Caosofia!

Litania Caosofia

Eu clamo a ti, ó minha mãe sem nome, levante–me além das barreiras com tua silenciosa voz e com tuas invisíveis asas ascenda o meu espírito encarcerado!

Abraça-me com tua absorvente e devorada chama amorfa e faça-me eternamente um com ti!
O meu desejo é somente uma forma, meu ódio é uma ilusão e meu amor é só um sonho.
Você e só você é a essência que afirma a minha Divina Chama interna!

Eu clamo-lhe no silêncio que rompe os grilhões dos meus pensamentos, e com os olhos fechados contemplo tua invisível beleza!
Todas as palavras diminuem teu poder, todas as emoções levam-me para longe do teu caminho, e todos os pensamentos negam a tua verdade!

Portanto eu lanço-me sem medo na escuridão do desconhecido, e deixo a Tua chama amorfa que queima em mim, incendiar-me e elevar-me para o além que é o teu eterno reino!

Tu és o tudo que é nada, Tu és o tudo que eu quero ser!

Teu silêncio soa como um trovão e traz para a vida a Chama Negra do meu espírito.
Tua ausência abriu meus olhos para a angustia sem sentido que é toda a vida.

Tu és um, Tu és tudo, tu não é nada, e somente em ti posso eu encontrar a eterna paz!

Tu és o tudo que é nada, Tu és o tudo o que eu quero ser!

Tu és o Caos que está além de tudo!
Tu és o Caos que tudo deve ser!

Tu és a Caosofia, o conhecimento e sabedoria que tornará o meu espírito livre!
Tu és o único que foi, e o que sempre continuará a ser!

Aeonica Magia Negra

Um Aeon é descrito na doutrina esotérica como nome de uma força espiritual/energia que perneia por um período de pelo menos dois mil anos, e altera ou controla o plano causal.

Cada Aeon tem a sua primavera, verão, outono e período de inverno.
Durante o seu período de primavera o Aeon em muitos aspectos é visto como a vida e as forças orgânicas. Durante este período, O Jovem Aeon instala o momento da mudança, no que é cada vez maior em força e durabilidade.
Durante o seu período de verão o Aeon é forte e transforma tudo o que está contra as suas forças para as formas que estão em harmonia com as suas próprias energias. No seu período de outono o Aeon em sua fase minguante lentamente começa a perder o controle de sua própria criação.
Finalmente começa o período de inverno para o Aeon, isso significa guerra, resistência, dissolução e aniquilamento da ordem Aeonica vigente. Este, por sua vez leva à conclusão da destruição do velho Aeon e o nascimento de um novo.

Cada Aeon tem a sua magia, forma religiosa, filosófica, política, artística e "moral" no momento de sua mudança, onde são deslocados e desenraizados (expulsos) para dar lugar às novas formas Aeonicas.
É através destas formas que cada Aeon manifesta sua essência cósmica no plano causal, deste modo afetando vampiricamente a consciência humana.
Dentro do Caos-Gnóstico os Aeons são considerados diferentes manifestações do demiurgo, geralmente descritos como em número 7, simbolizados pelas 7 esferas planetárias. Estes 7 eram geralmente chamados de "arcontes", a esses "governantes" normalmente eram atribuídas à função de governar os 7 círculos que cercam a criação do homem mantendo o espírito encarcerado na prisão cósmica.

Para transcender o governo Aeonico é simples, o magista deve reforçar a sua Chama Negra interior e através da abertura dos olhos do dragão aprender a ver através dos arcontes ou eras (Aeons) que são as formas ilusórias. Estes 7 arcontes são equivalentes aos deuses cósmicos primários adorados na antiga Suméria, onde são descritos como inimigos da essência e a Acausal origem, Tiamat. Estes Aeons ainda são mencionados nos antigos textos em sânscrito, onde também explicam que o mundo é ilusório e falso e está sob o controle destas 7 eras.

As tradições religiosas acima compartilham um ponto em comum, o que todos eles argumentam é que após estas 7 eras ou Aeons, tudo se transformarar

em pó, ou seja, todas as formas serão dissolvidas e retornarão para a dimensão de zero, a do Caos sem-forma.Esta grande dissolução, que em sânscrito é chamada de "*Mahapralaya"*, e pela M*LO* de "Dia da Ira" ou *Dies Irae*.

Este Dia da Ira por sua vez leva ao início do Caos, o atemporal e pandimensional Aeon, esotéricamente chamado de "Aeon da escuridão" ou "Aeon sem fim". O objetivo da *MLO*, é através do seu trabalho anticósmico contribuir para a aniquilação dos atuais Aeons e acelerar o início do Mahapralaya/Dia da Ira. A Aeonica Magia Negra é uma das mais poderosas satânicas armas, e dependendo da sua força de vontade pode impingir uma mudança global.

Para exercer esta forma mais esotérica da magia, o magista deve primeiro obter a Aeonica anti- cósmica. A gnose Aeonica anticósmica é a realização prática que mostra como o satanista pode ré-inventar e manipular as velhas formas religiosas, mágickas, filosóficas e políticas; pode modificar, redirecionar, refinar e escurecer as energias espirituais que regem o Aeon atual e também as energias do futuro que irão moldar o próximo Aeon.

Com o passar dos anos antigas civilizações politeísta e monoteístas tiveram seus deuses destronados, seus templos destruídos e seus povos massacrados, estes são os efeitos que os antigos magistas emanaram através do trabalho mágicko, destruindo Aeons e deuses regentes dos mesmos, a verdade sempre destruirá a mentira, assim como o Caos procura destruir o cosmos. Esta mudança é feita através da reconstrução de sistemas espirituais antigos (Estudo comparativo e remendo), com o objetivo por exemplo de reforçar e exaltar as forças dos sistemas que em outrora eram temidas e odiadas, mudando toda a sua natureza espiritual e, portanto, transformando-as em uma arma que pode ser usada para a dissolução das brilhantes/restringentes energias cósmicas que no sistema, inicialmente, tinham sido decretadas como supremas. Para fazer isso, primeiro o satanista deve encontrar toda a essencial fraqueza do sistema de crença/a forma que ele tem para desencorajar, e então usar essas "rachaduras" ao seu favor, usando e convertendo as energias que a partir de uma perspectiva Aeonica é de grande importância para o trabalho alquímico negro.
Um método comprovado, é tal que logicamente as forças dentro do atual sistema de crença já o utilizaram, geralmente considerando como mal, destrutivo, imoral e terrível a força oposta à criativa e bonita, assim é, pois transformaram as forças dentro desse sistema nomeando a atual ordem cósmica de Lei e" Bondade" (isto é, a maior parte devido à sua inércia, onde aceitam a existência como algo "Bom") para o representante da tirania, desta forma tornando o "mal" fraco.

Isso não pode ser feito apenas mudando “ brilhante” por “escuro” e vice-versa ao nomear as entidades e os poderes, deve ser feito através do destaque dos pontos fracos do atual sistema de crenças.

Como por exemplo, não é difícil de associar Satanás do cristianismo como orgulhoso, corajoso, poderoso, admirável combatente da liberdade e também como rebelde, em vez de enfatizar todos os traços do Deus criador, que faz dele um patético, cruel, estúpido e fraco demiurgo. Dessa forma, o satanista escolhe acreditar na nova forma que ele próprio contribuiu para contrariar, interferir, distorcer e destruir as energias vigentes (tais como o cristianismo) para o desenvolvimento, desta forma revolucionando as eras...

A fé torna-se assim uma ferramenta para a canalização da energia espiritual e Aeonica e, dependendo do tipo de energia que o satanista quer canalizar, ele pode sem problemas mudar os sistemas de crenças (formas), enquanto ele mantém sua vontade satânica (essência) e é guiado pela Gnose da Chama Negra.
Uma outra parte importante do trabalho Aeonico que pode contribuir para a aceleração e o início do “Aeon caótico eterno”, é a criação de novas formas espirituais para estar em harmonia com as energias escuras e caóticas que o satanista quer canalizar. Ao contrário das religiões da Luz (Direita), que em suas totalidades representam a estagnação e falta de essência, o satanista deve criar formas religiosas, filosóficas, mágickas e às vezes políticas que serão compatíveis com a vontade satânica e, portanto, que serão dinâmicas, revolucionárias, evolucionárias, escuras, cheias de essência, libertadoras e Caos transportadoras.
Isto pode ser feito por meio da criação de uma síntese entre as tradições negras dos antigos Aeons que o satanista encontra e a acha que podem ser relevantes à anticósmica estratégia Aeonica. Ou você pode ser um satanista desenvolvendo completamente um novo e único sistema de crenças, tendo algumas conexões óbvias com tradições espirituais pré-existentes.

Um exemplo disso é a *MLO* que usa magias sem formas, invocações não-verbais e fórmulas silenciosas, mas o mais importante, como eu disse, é a vontade por trás da criação da forma que confere moldar a sua força e essência. Quanto mais forte for o desejo do satanista, mais forte será a direção e o anseio para a escuridão e as energias indefinidas. É por isso que um Satanista forte e consciente terá um peso maior do que a vontade da fraca e covarde massa.

Portanto, a minoria pertence à elite, esta tem a capacidade de neutralizar a energia do Aeon atual, podendo transformar, destruir e “moldar”, e assim agir como um portão vivo de energias ofensivas que trarão o Aeon sem fim. Como uma gota de veneno pode envenenar centenas de litros de água, e sistemas metafísicos/tradições religiosas ou doutrinas mágickas/filosóficas; é a

antítese das formas espirituais da ordem existente, que transformarão em veneno e refinarão as energias que criam, destruindo eras.

O Satanismo anticósmico alquimico tem como um de seus objetivos, com base na Aeonica estratégia, criar as formas espirituais que devem ser potentes e bastante cheias de essência, capazes de produzirem a queda do veneno anticósmico no plano causal, e consequentemente capazes de matarem o sétimo Arconte (Aeon) e iniciarem a grande resolução de limpeza.
Outros métodos são o uso de energias acausais (além do causal, além das formas) Aeonicas, que são a criação de "portas" (Nexions) físicas ou pontos focais que ajudarão a aumentar, fortalecer e disseminar as energias sinistras que os satanistas querem canalizar para o plano causal.
Estas portas físicas podem ser indivíduos ou grupos inteiros de pessoas, bem como todos os lugares regulamente utilizados para rituais por satanistas há anos, por atuarem como ponto focal para os ritos anticósmicos, as energias físicas e os portais podem ser convertidas em energias para o pandimensional, o Caos acausal.

Os rituais/formulas que são usados para criarem e abrirem estas portas físicas devem estar em harmonia com o Aeon escuro em que indivíduo ou grupo deve ser suficientemente receptivo para as energias caóticas, ou seja, se libertando dos grilhões do antigo Aeon cósmico para atuarem como um portão vivo para o novo. Por exemplo, Adolf Hitler, sem realmente estar consciente disso foi o ponto de foco para muitas ordens satânicas e de magia negra que usaram-no para trazer a mudança, a guerra, o desenvolvimento e o Caos a este mundo.
Se Hitler tivesse tido conhecimento disso e estivesse disposto a ajudar com o escurecimento da alma do mundo, a fim de contribuir para a aceleração do Aeon sem fim, o nosso mundo causal hoje seria completamente diferente. Mas Hitler não era receptivo às energias que foram canalizadas através dele e o resultado foi a arrogância e a insensatez, e, por conseguinte, a queda do Terceiro Reich. O fato de que Hitler foi influenciado por forças das trevas também explica por que seus inimigos das ordens satânicas que usavam a Cabala foram perseguidos e exterminados durante a sua governança.
Por isso, é de grande interesse para os satanistas anticósmicos, encontrar estrategistas políticos e eleitos que a partir de uma perspectiva Aeonica parecem ser candidatos adequados; e em seguida, usá-los como um ponto focal para os ritos anticósmicos, que abrirão as portas do Caos no plano físico.
No caso de Hitler era a sua personalidade e suas habilidades mentais que fizeram dele um candidato adequado, e não a ideia política que ele defendia.
A própria suástica, o antigo símbolo do Terceiro Reich, é um dos símbolos satânicos, comumente usados de forma similar. No caminho de mão esquerda o Sol Negro representa a dissolução da criação, o retorno ao Caos e a antíntese

da luz, bem como na Árvore da Morte (Qliphot) representa o coração da Árvore (Thagirion).
Este símbolo não está diretamente ligado com a ideologia política do nacional-socialismo, mas fora usado pelos magistas negros que estavam em contato com Hitler, a fim de obter maior controle dele e do povo alemão.
Portanto, a criação e preenchimento de um novo poder e personagens potenciais indefinidos é uma parte importante do trabalho de Satanás para facilitar a direção das energias acausais escuras.

Um exemplo disso é um símbolo potente utilizado pela *MLO* que representa o futuro Aeon escuro, é "O Pentagrama quebrado/ Pentagrama Quebrado", que, com seus onze ângulos tanto simboliza, como age como um portal para as dimensões do Caos furioso.

O Pentagrama Quebrado, ou "O selo dos onze ângulos" (como este símbolo também é chamado) é um exemplo perfeito de como o satanista por inspiração e forma cuidadosa pôde mudar o significado de um símbolo canalizando energias completamente diferentes do que o símbolo representava.
Isto também leva à ruptura, transformação e redistribuição da característica inerente de fluxo de potência original na direção certa.
É por isso que o satanista deve usar os símbolos que trarão o futuro Aeon interminável, tanto em seu trabalho mágicko, quanto nos adornos de seu templo, em vez de apenas usa-los como velhos arquétipos extintos que podem não estar em harmonia com o trabalho Aeonico vigente.

Até a música pode desempenhar um papel na obra Aeonica se o satanista usar tons e músicas que podem transmitir os pensamentos e sentimentos que estão em harmonia com o escuro Aeon, representando com precisão as novas formas de como as energias satânicas precisam operar dentro do plano causal.
O Satanista pode assim implantar a semente escura no consciente e subconsciente dos ouvintes tornando-os mais suscetíveis aos poderes anticósmicos e energias desarmônicas. Somente em solo fértil pode germinar as sementes do conhecimento que farão o Caos florir.

Portanto o satanista deve fazer a seleção, com a estratégia Aeonica deve escolher cuidadosamente um ou mais indivíduos que podem atuar e contribuir com as energias acausais.

Tudo aquilo que não está em harmonia com o Caos, o Caos destró Abençoe os fortes, amaldiçoe os fracos!

Todas as formas têm ilusões, mas também as ilusões podem ser utilizadas para libertar e capacitar a potencia das chamas negras se elas forem usadas

como ferramentas de canalização e transcendência para o Caos, a dimensão zero e sem le A Aeonica magia negra é uma das mais altas formas de magia transcendental.

"*Dies Irae Dies Illa Solvet Cosmos In Favilla Vocamus Te Aeshma-Diva!"*

O Credo Satânico

Eu aceito Satanás, o deus do Caos Colérico como meu Senhor e Pai, e apenas obedecerei a sua lei; a esmagadora ilegalidade.

Eu acredito na verdade, uma pura além de todas as formas, e em uma palavra, aquela que destrói a mentira, essa palavra é a Sabedoria.

Eu acredito na luta e na causa que é o Aeon sem fim, por isso estou pronto para sacrificar meus inimigos e, se necessário, o meu próprio sangue para acelerar o início do novo Aeon.

Acredito na coragem, força e poder, e, portanto, rejeito a piedade, compaixão e covardia, pois são grilhões do velho Aeon que detêm os fracos escravizados.

Eu acredito em disciplina e lealdade. Pois se o nosso objetivo é o Caos, a ordem primeiramente deve prevalecer em nossas fileiras.

Eu acredito na interminável fórmula do Aeon das Trevas “Chao Ab Ordo" e ansiosamente aguardo a destruição da vigente ordem cósmica.

Eu acredito na essência amorfa e poder sem fim e, portanto, estou disposto a sacrificar sanguinareamente tudo no altar da liberdade.

Eu acredito no Caos, o princípio e o fim, e reconheço o seu arauto e vingador , Satanás, como aspecto externo do meu poder interno.

Por isso eu louvo Satanás, com todo meu corpo e alma, tenho o prazer de ver à frente a batalha e a vinda da vitória.

Salve Satanás! Salve a vitória! Salve o Caos!

O Pentagrama, ou Sigilo de Dez Ângulos

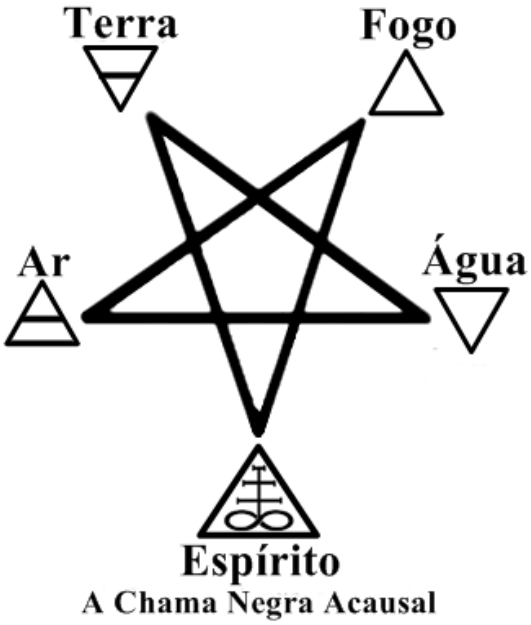
O pentagrama é um mapa e descrição do Cosmos e seu projeto de criação, o universal símbolo do conhecimento, poder e magia. Durante séculos houveram milhares de teorias em relação ao pentagrama descrevendo sua essência, no entanto, todo este trabalho não considerou uma teoria "*Ghilik*" (ignorante) sobre este poderoso símbolo, mas no entanto, representou uma finalidade diferente ao proporcionar uma compreensão básica deste sigilo para a MLO.

Em um nível esotérico o pentagrama pode ser descrito como um símbolo dos cinco elementos (espírito, fogo, ar, água e terra), mas em um nível mais esotérico, o pentagrama refere-se a Chama Negra (ou Caos) e o plano espiritual, mental, astral e físico. Para entender as particularidades e compreender a honra que ele contém e a forma e substância do pentagrama, você tem que começar a perceber que o pentagrama está posicionado corretamente e que a ponta inferior simboliza o espírito em sua forma autêntica. A falta de conhecimento e estupidez dos escravos fez com que eles através dos milênios insistissem que a ponta pra cima do pentagrama simboliza o espírito, apontando-a sem rumo para o céu, e ainda depois tiveram a audácia de chamar o pentagrama em sua forma original de "pentagrama invertido".

As imagems mais antigas encontradas de um pentagrama por arqueólogos, incluindo as antigas imagens Sumérias e Egipicias, eram imagens corretas, um pentagrama de "magia negra", cuja ponta do espírito é apontada para baixo.

Outro conhecimento significativo sobre o pentagrama é que como o pentagrama possui cinco pontas podem elas ser classificadas como cinco "elementos".

Como mostrado na seguinte imagem:



Os cinco elementos que compõem o pentagrama podem ser divididos em duas categorias. A primeira categoria é a essência pura, sem forma, onde está o espírito/Chama Negra. E a segunda é a desprovida de substância e formada pelos elemento que são o fogo, o ar, a água e a terra. Os elementos são criados a partir de um espírito livre na seguinte ordem: Primeiro foi criado o fogo do espírito, então foi criado o ar a partir do fogo, do ar foi criado a água e da água foi criado por último a terra. Para cada emanação espiritual diluída, há substâncias sem forma e cheias de essência que estão divididas, porém a última emanação; terra, tornou-se totalmente sem espírito e sem essência.

Assim os quatro elementos "formados" pelo demiurgo procuram desgastar e separar o espírito, empurrando-o para baixo e aprisionando o espírito amorfo da Chama Negra. Assim, foi criado o cosmos formado onde antes reinava o Caos amorfo.

O Pentagrama revela em si em seus dez angulos como as barreiras cósmicas foram erguidas e quantas etapas devem ser concluídas para ir além da forma para a transcêndencia do espírito. O que está bloqueado por dez (10) deverá ser transcendido por onze (11).

O fato é que o conhecimento do sigilo decagolo, também ajuda a entender o libertador poder dos Onze angulos do Pentagrama Quebrado.

A existência do universo frágil criado e ordenado pelo demiurgo depende do equilíbrio dos cinco elementos e dez ângulos para se manter. Portanto, podemos através da abertura do sigilo decágolo, afetar o equilíbrio cósmico e direcionar a energia do Caos interior através de onze ângulos decorrentes. (A Gnose dos onze ângulos será tratada em outras separadas escrituras da MLO.)

Enquanto o espírito é suprimido por cinco elementos, dos quais, entre outras coisas, representam a matéria e a forma, ele ainda é capaz de ter o poder de controlar os outros quatro, e direciona-los. Apenas a Alma/Chama Negra é eterna e imortal, enquanto todos os elementos são formados e destinados a ser reabsorvidos e devorados pela chama disforme.

Ao despertar o espírito da Chama Negra dentro de nós, é que podemos também portar o poder de controlar ou dissolver tudo e todos que nos rodeia. Para sermos capazes de nos libertar devemos quebrar todos os grilhões do cosmos destruindo os obstáculos físicos e espirituais que o demiurgo ao separar os elementos, colocou em nossos caminhos. Nós somos os iluminados pela luz de Lúcifer, que se esconde em nossos microcosmos. Nós somos constituídos do mesmo cinco elementos que compõem o Cosmos. Nós temos um corpo físico que corresponde ao elemento terra, temos um corpo astral que se relaciona com o elemento água, temos um corpo mental que corresponde ao elemento do ar, nós temos um corpo espiritual que correlaciona-se com o elemento fogo, e,

finalmente, temos nosso segredo, a amorfa essência interna que nos conduz, que é a chama negra que corresponde com o quinto elemento, que é o espírito.

Nossa arma principal é colocada no altar, como relaciona-se e segue nos cinco elementos do pentagrama que estão localizados dentro e fora de nós mesmos.

- Vela preta no altar = A Chama Negra/Espírito/Caos.
- Punhal = Plano espiritual/Fogo.
- Varinha = Plano mental/Ar.
- Cálice = Plano Astral/Água.
- Pentagrama = Plano Físico/Terra.

Tendo conhecimento do que está acima, o magista pode usar essas armas mágickas adequadamente para remodelar, governar e dissolver partes dos diferentes quatro planos, que nos permite fortalecer e libertar o quinto plano; o plano da essência. (Para mais informações, consulte o texto da MLO chamado "As Cinco Armas Magickas".)

O pentagrama também é mencionado no contexto da alquimia, como o que busca o quinto e místico elemento, que tradicionalmente, e entre outras coisas, chama-se de "Quintessencia", ou a "Pedra Filosofal".

A "Pedra Filosofal", ou "Diamante Negro", como é chamado às vezes na tradição alquimica, é atribuída à capacidade de transformar a matéria para conseguir "ouro" de outros metais comuns. Isso significa, naturalmente, que a Chama Negra (Espírito) pode monitorar, gerenciar e transformar os outros quatro elementos e transformá-los, retornando-os ao estado original e sem forma. Mas para que isso aconteça, você deve primeiro encontrar a "Pedra Filosofal", ou seja, Chama Negra deve ser identificada, desperta para a vida e fortalecida até o ponto que a tenha força suficiente para soltar os outros quatro elementos formadores e a restauração completa da sua pureza.

O texto acima traz a confirmação do significaoculto das lendas sobre a procura do Santo Graal. O caminho para o Graal Negro que é Chama Negra interna sem forma, é ilumina pela luz de nosso Pai Lucifer, mas a luz de Lúcifer será sempre trevas nos olhos dos cegos. Portanto, muitos poucos adeptos poderão não ser capazes de encontrar este tesouro.

Para ver o caminho iluminado pelo Portador da Luz, é preciso primeiramente abrir os olhos do dragão cego, e então poderemos finalmente mover-se, utilizando os conhecimentos obtidos do Caos (Caosofia).

O pentagrama é associado com os Deuses Sombrios e os "Quatro Tronos Negros" como segue abaixo:

A "Ponta do Fogo" refere-se ao trono Sul e Lúcifer portando o conhecimento espiritual.

A "Ponta do Ar" refere-se ao trono Leste e Beelzebuth portando a libertação mental.

"A ponta da Água" refere-se ao trono Oeste e Leviathan portando a dissolução astral.

"A Ponta da Terra" refere-se ao trono Norte e Belial, o portador da guerra e o destruidor da escravidão física.

"A ponta Sagrada" refere-se ao trono interior, tanto como o Caos interno, quanto ao externo e o Dragão Negro que é o destruidor de toda a ilusão cósmica que descodifica o abismo.

A fim de Evocar e Invocar ou abrir as portas que levam à força e as medições que o pentagrama representa, você primeiro precisa ativar corretamente o pentagrama.

Se o Pentagrama for esculpido em um talismã, pintado em sangue ou desenhado no "astral" com a ajuda de uma arma mágicka ou só visualizados, deverá ser ativado conforme a seguinte descrição:

Para ativar o "Pentagrama da Terra" e abrir o portãode entrada do trono norte e do plano físico, deverá desenhar o pentagrama da seguinte forma:

"Pentagrama para Invocar Terra"

Para ativar o "Pentagrama da Água" e abrir as portas para o trono Oeste, e o plano astral, deverá desenhar o pentagrama da seguinte forma:

"Pentagrama para Invocar Água"

Para ativar o "Pentagrama do Ar" e abrir o portão para o trono Leste e o plano mental, deverá desenhar o pentagrama da seguinte forma:

"Pentagrama para invocar Ar"

Para ativar o "Pentagrama do Fogo" e abrir as portas para o trono sul e plano espiritual, deverá desenhar o pentagrama da seguinte forma:

"Pentagrama para invocar Fogo"

Para ativar o "pentagrama Espiritual" e abrir o portão para o trono interior e amorfo do dragão, que é a Chama Negra, deverá desenhar o pentagrama da seguinte forma:

"O pentagrama para invocar Espírito"

As Quatro Grandes Tradições dos Feriados Satânicos

Na Noite de Walpurgis - 30 de abril – É realizada a abertura dos portões da Torre Portadora do Caos (Chaosifer). Os rituais são realizados em nome de Lilith e Leviatã. O ritual central da noite envolve ritos de iniciação, magia sexual, Invocação da Deusa Negra e do derramamento de sangue, a fim de melhorar a manifestação das forças das trevas no plano consciente/físico.

No Solstício de Verão - 21 de junho – É realizada a abertura dos portões da Torre Portadora do Nada (Nihilifer). Os rituais são realizados em nome de Beelzebuth..O ritual central da noite, envolve rituais de purificação, rituais de esvaziar e fortalecer o plano mental cujo propósito é acalmar os sentidos e abrir as portas do inconsciente para a Evolução Acausal com o desenvolvimento energético.

Noite das Almas (*Samhain*) - 31 de outubro – É realizada a abertura dos portões da Torre de Lúcifer. Os rituais são realizados em nome de Satanás/Lúcifer. O ritual central da noite são anticósmicos, Caos-gnósticos e, destrutivos, que visam canalizar as energias dos Onze no Cosmos e escurecer e acelerar o início do Infinito Aeon Escuro. Nesta noite, o sangue é derramado em nome de Azerate e em honra aos Deuses Sombrios, para a abertura dos portais do Caos interno.

Solstício de Inverno - 22 de dezembro – É realizada a abertura dos portões da Torre Portadora da Morte (Mortifer). Os rituais são realizados em nome de Belial. O ritual central da noite é o de Invocação e Evocação, rituais de necromancia e morte e condenação. Durante a noite satanista podem afetar os sonhos de seus inimigos, e pelas forças da Colérica ira das trevas os enlouquecerem.

Os Quatro Tronos Negros e as Quatro Torres do Caos

Lúcifer é Senhor do Trono Sul.

Lúcifer é o Imperador do Caos colérico, o Eterno aspecto interno e externo da Chama Negra.

Lúcifer é o orgulhoso portador da luz e do fogo do Caos que com sua luz negra queima todas as formas ilusórias e revela os segredos e o que está escondido.

Lúcifer é o Portador de Conhecimento, desenvolvimento, poder, e o destruidor da estagnação, fraqueza e estúpidez.

Lúcifer é o aspecto amigável de Satanás, que com sua luz ilumina o caminho confiável e mostra a estrada para a liberdade e poder divino para além dos limites da criação.

Mas ele também é aquele que com o seu Fogo brilhante e sua Luz Negra deslumbrante, engana e queima os fracos e indignos.

Lúcifer é o colérico olho brilhante do Caos que vê através das mentiras do demiurgo, e através da sua chama negra acausal destrói a ilusão de espaço, impedindo sua formação, procurando o eterno e precioso ilimitado!

Lúcifer também é o mestre da torre Sul do Caos, cujas portas, de acordo com o tradição satânica, abrem-se na "Noite das Almas" no dia 31 de outubro.

O satanista encaram a torre de Lúcifer nos rituais, com o objetivo de aquisição de sabedoria, de verdade e conhecimento através da canalização da purificador fogo Luciferiano e a abertura dos portões da Chama Negra Interna.

A energia da torre de Lúcifer também pode ser usada em rituais destinados a preencher o magista com a força física e mental, e dar-lhe o dom de poder espiritual e a capacidade de dominar, manipular e controlar todo o seu ambiente.

A Torre de Lúcifer é a representação arquetípica da Prometeu/Satânica sede de conhecimento proibido, e por tanto, tem a capacidade de, com a sua Luz Invisivel orientar o Satanista profundamente nos mistérios do Caminho de Mão Esquerda e de guia-lo no mais témivel lugar onde os tesouros são reprimidos; nas profundezas desconhecidas do subconsciente.

E somente através da união de sua Chama Negra com o Caos Exterior que a Torre de Lúcifer pode garantir ao Satanista uma forma Acausal após a morte e um lugar entre os Deuses Sombrios.

Os rituais, cujo objetivo é canalizar as energias da Torre de Lúcifer começam da seguinte forma:

Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!

Lylusay Tateros Volt Sids Lúcifer!

Em nome do Devorador de todas as formas, a espada cega, chamada Azerate, eu,*Nome*, saúdo a Luciferiana Torre!

Em nome de Azerate, eu saudo a poderosa torre de Lúcifer, o Fogo Negro que ilumina o caminho do conhecimento e da sabedoria, obscurecendo e destruindo a criação da falsa luz do demiurgo!

Eu saudo a Torre Sul do Caos que representa a verdade, a iluminação e a acausal imortalidade!

Eu me ajoelho em nome de Azerate, diante da torre de Lúcifer, cujo poder satânico recebe o fogo do Caos queimando e brilhando nas profundezas da minha alma mais forte do que nunca, para dissolver ardentemente a sujeira que impede a minha mente e o meu futuro anticósmico!

Saúdo o nome de Azerate, a Torre Lucifer, símbolo da supremacia; que com suas poderosas Chamas purificadoras me dão a coragem, a força e a

fortaleza espiritual, para que eu possa servir melhor aos Deuses Sombrios e minha própria verdade!

Salve Lúcifer!

Salve Azerate!"

Sigilo de Lúcifer:

Beelzebuth é o senhor do Trono Leste

Beelzebuth é o portador das tempestades e ventos energéticos de desenvolvimento que quebram aqueles que não se curvam perante a vontade dos Deuses Sombrios. Beelzebuth é também um "obstáculo" (Gagiel) que com seu poder destrutivo constantemente neutraliza o impulso restrivo do cosmos e viola as leis da ordem vigente e as estruturas estagnadas.

Beelzebuth que também conhecido como "O Senhor das Moscas", é uma força que destrói e devora as formas do velho Aeon deixando para trás o vazio puro que é a ausência dos elementos formados.

Beelzebuth é senhor do plano mental obscuro e regente do mundo anticósmico das ideias.

Diante do Trono de Beelzebuth paira os vento frios do vazio, que eleva todas as formas essencialmente brancas tornando-as essencialmente preenchidas pela escuridão, elevando-as para o Pandimensonal que é o Caos. Beelzebuth também é o governante da Torre Leste do Caos, cujas portas, de acordo com a tradição satânica, se abrem durante o solstício de verão, 21 de junho.

O satanista encara a Torre Portadora do Nada, ou Nihilifer, como é chamada a Torre de Beelzebuth no esotérico trabalho mágicko, com o objetivo de, por exemplo, canalizar e projetar um veículo através da experiência meditativa e revelar o infinito poder e a beleza que é a pureza imaculada de "*Nihil*". A Torre Portadora do Nada também pode ser usado contra os estereótipos e os obstáculos morais para ganhar indiferença às necessidades humanas. As energias da Torre portadora do Nada são enviadas para o satanista matar seu causal "Eu" que, segundo a vontade do acausal "Eu verdaeiro"fortalece a auto-consciência e cria uma personalidade mais diabólica.

A torre Nihilifer é uma sombra da torre Chaosifer, e representa o infinito vazio, o silêncio e Caos em suas formas mais negativas e autodestrutivas.

Os rituais que visam canalizar as energias da torre de Nihilifer devem ser iniciados da seguinte forma:

"Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!
Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth!

Em nome de cruel e poderoso Azerate, Eu, *Nome*, Saúdo a torre de Nihilifer!

Em nome de Azerate eu saúdo a torre negra Portadora do Nada, cujo poder dissolve todas as coisas e deixa o nada para trás com o Primordial Vazio!

Eu louvo o Trono Leste do Caos, o que me dá o poder de dissolver e destruir todos os valores e decretos que não foram criados por mim.

Eu me ajoelho diante da Torre Nihilifer, cujo poder abre os meus olhos e deixa-me

Enxergar a verdade, o poder e glória que se encontram no eterno e puro vazio!

Saúdo, em nome de Azerate, a torre de Nihilifer, um símbolo do nada onipotente que com seus fluxos silênciosos, me dá o poder destrutivo para que possa destruir o meu Ego, cujo demiurgo criou em sua forma, dai-me força para que eu possa criar a minha forte e livre personalidade demoníaca!

Salve Nihilifer!
Salve Azerate! "

Sigilo de Beelzebuth:

Belial é o senhor do Trono Norte.

Belial é o mais sanguinário e temido Senhor das Trevas, e está escrito que é ele quem na batalha final (ou seja, o Dia da Ira) levará as legiões anticósmicas para vitória que irá dissolver o Cosmos em cinzas.

Belial é o deus da destruição, e o rei de guerreiros, que espalha o ódio, o terror e a morte entre os fracos, e que concede ao forte que possui a chama negra do Caos, poder, vitórias nas batalhas e proteção contra a estagnação das energias da luz branca.

Belial é o deus desconhecido da violência, da guerra e das revoluções sangrentas que trazem evolução, levando todas as coisas de volta ao Caos, a partir do qual tudo surgiu.

Belial também é Noxifer, aquele que traz aescuridão ao cegos que não são iluminados pela Luz de Lúcifer e que estão submetidos à tirania cósmica do demiurgo.

Belial também é o senhor da Torre Norte do Caos, cujas portas são abertas, de acordo com tradição satânica, no "solstício de inverno", no dia 22 de dezembro.

O Satanista encara a Torre da Morte, ou Mortifer, como também é chamada a Torre de Belial na esotérica tradição, nos rituais mais negros que destinam-se às manifestações de ódio, sofrimento, morte e guerra.

Além da Torre de Mortifer canalizar energias que trazem a morte e destruição dos indignos e estúpidos que ficam no caminho do satanista anticósmico, os rituais também destinam-se acelerar o inverno do Aeon vigente, e assim aproximar o Dia da Ira (também chamdo de *Mahapralaya*).

As energias da Torre de Mortifer também podem ser usadas para criar uma mudança global por meio da disseminação da guerra, assim como para matar as fraquezas que dificultam o próprio magista na estrada anticósmica. A torre portadora da Morte é a sombra da torre de Lúcifer, pois é dito que o iluminadocom amais brilhante luz, produz a sombra mais negra, desta forma, a torre de Mortifer representa o aspecto mais destrutivo e coléricodo Caos.

Os rituais que visam canalizar as energia da Torre de Mortifer, deveração começar com a seguinte saudação:

"Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!
Aggileath Tidehmus Tlyfos Belial!

Em nome do caótico vingador Dragão Negro de onze cabeças, Azerate, eu, *Nome*, Saúdo a torre de Mortifer!

Em nome de Azerate, eu saúdo a torre negra da morte, cuja energia escura preenche a

os Deuses Sombrios com eterno ódio e destruição para que destruam tudo aquilo que o demiurgo criou!

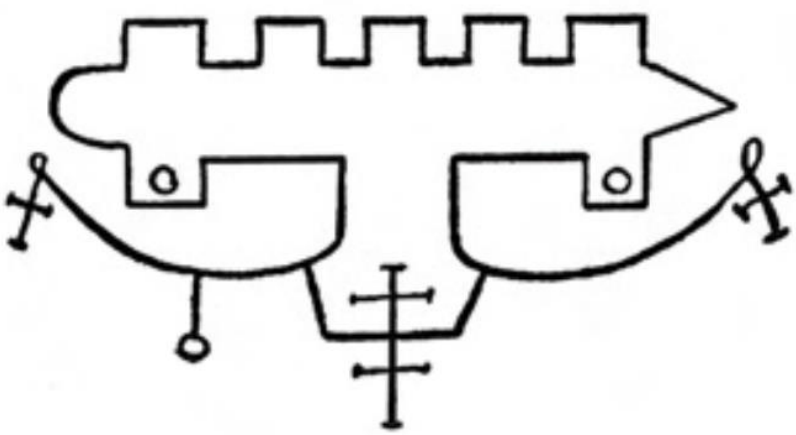
Em nome de Azerate, louvo a Torre Norte do Caos, que me da poder de escuridão para os rituais destrutivos que aumentam a minha capacidade e força de proteção e invocação para se defender e destruir todos os meus inimigos indignos!

Me ajoelho, em nome de Azerate, diante da torre de Mortifer, cujo os sinistros fluxos de energia são a fonte de todo o ódio, mal, guerra e morte, que com sua Aura Negra lentamente sufoca o demiurgo e sua criação!

Saúdo, em nome de Azerate, a Torre portadora da Morte, um símbolo da força letal, que me dá o poder, de matar todos os fracos que ficarém no meu caminho, e forças para destruir a ilusão do cosmos que confundem os meus sentimentos e atacam o meu espírito!

Salve Mortifer!
Salve Azerate! "

Sigilo de Belial:



Leviathan é o senhor do Trono Oeste.

O Leviathan éo terrivel Drag ão que governa o violentos e furiosos oceanos do Caos e, acima de tudo, a personificação da força acausal do dissolvimento.

Leviathan pode ser comparado ao Ouroboros desperto, que vomita seu rabo e, portanto, quebra o circulo fechado de dez, o tranformando em onze.

Leviatã é comparado com a energia, da qual, nos textos sânscritos é chama-se "Tad Ekam", e identificado como o dragão negro do Caos sem-forma.

Leviatã é uma entidade além das limitadas e manifestas formas,e é a antítese de toda ordem, forma, e estrutura da le

Leviathan é o eterno e divino paradoxo, que traz o Caos sem-forma da essência.

Leviathan é senhor do. mar sem fundo do Caos, que, quando os portões se abrirem os onze inundarão e afogarão a criação com as águas amargas do Caos Colérico e, assim restaurar a pureza original do pandimensional e acausal.

Leviatã, cujo aspecto feminino é associado às vezes com Taninsam Lilith é também o senhor da Torre Oeste do Caos, cujas portas são abertas, segundo a tradição satânica, no dia da "Noite de Walpurgis", em 30 de abril.

Satanista encara a torre Chaosifer, como também é chamada a torre de Leviathan na esotérica tradição, durante os rituais de magia caótica, que visam

abrir as portas dos escuros portais, trazendo energias acausais e desarmônicas para o plano causal. A força da torre Portadora do Caos também são usadas em trabalhos de magia negra, afim de criar a mudança, cofusão, loucura e pânico.

A torre de Chaosifer também possui energias que desempenham um papel central nos rituais, cujo objetivo é despertar e fotalecer as chamas internas e externas que dão capacidade ao magista de superar as limitações do Cosmos e se tornar um com o dinâmico e constantemente Caos.

A torre de Chaosifer é o ponto focal dos Caos-gnóticos para o sem nome, disforme e pontencial escuro, que é a essência interior; a chama negra.

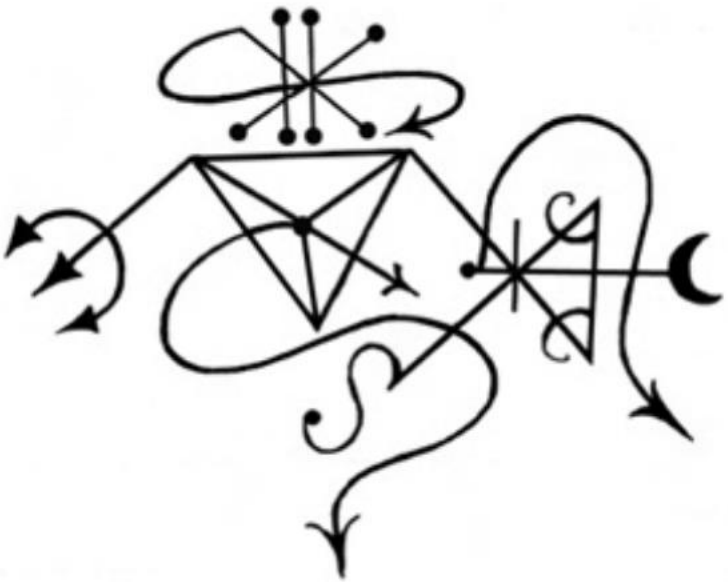
Os rituais que visam canalizar as energias da torre de Chaosifer devem começar com a seguinte saudação:

"Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!
Desurpur Kajp Gidupp Leviathan!

Em nome do Senhor das trevas e do mal, o restaurador do eterno Caos, Azerate, eu, *Nome*, saúdo a torre de Chaosifer!
Em nome de Azerate, eu contemplo a magnifica Torre do Caos, cuja escuridão anticósmica é um monumento do Caos que foi e será novamente!
Em nome do dragão morto que ressuscitará e criará o onze, convertendo todas as formas em nada, eu saúdo a Torre Oeste do Caos que representa a original onipotência acausal!
Me ajoelho, em nome de Azerate, diante a torre de Chaosifer, cujo a viva escuridão me dá força para invocar as antigas forças do Caos e abrir as portas da escura dimensão onde habitam os deuses anticósmicos!
Eu saúdo, em nome de Azerate, a torre Portadora do Caos, o símbolo da pura e toda-poderosa essência pandimensional, que me dá a capacidade de destruir minhas formas causais e me conectar com os fluxos de energia dos onze, com o sangue derramado do dragão morto.

Salve Leviathan!
Salve Azerate! "

Sigilo de Leviathan:



As Cinco Armas Mágickas

1. Vela Preta no Altar/ O fogo central do ritual.

Associação: Chama Negra, o fogo caótico interno, o conhecimento do Caos, a sabedoria anticósmica, a luz negra, o sangue de Kingu; O Caos pneumático (espírito) ; As sombras de Ahriman, Tohu, Bohu, Chasek; Azerate (O fluxo desarmônico do Caos Colérico).

2. Punhal

Associação: Lúcifer; o triunfo da vontade, o verdadeiro poder, a vitalidade, a soberania, o poder de guerra, aquilo que corta (queima) afim de fortalecer; o falo; o punhal de ferro de Set; o falo ereto de Lúcifer/Satanás, concentração, a energia sexual masculina, a abertura de portas, a destuição das ilusões, a guerra, a vitória, o controle,a liderança, a crueldade; as chamas de Surt, e o exterminio das fraquezas do homem, a imortalidade, Thaumiel, Gagiel, Satariel.

3. Varinha

Associação: Beelzebuth, o poder masculino, o controle sobre as energias, o cetro do poder, a vinda das tempestades; o falo de Beelzebuth; o cetro de Samael, a telepatia, clarividência, metamorfose, alquimia, poder criativo humano, a torre de Nihilifer; p de cetro Seth, a canalização de energias sinistras, Gha'agshebla, Golahab,Tagirion.

4. Cálice

Associação: Leviathan; o ventre de Lilith; Mare Tenebrositatis (O mar escuro/inconsciente), a torre de Chaosifer, o portão para Sitra Ahra, o controle do sonhos/pesadelos, a deificação, o mar do Caos/Nun, a viagem astral, o espaço aberto de Leviatã; a cauda vomitada, a dominação feminina, a ausência das formas; o espelho da alma, Graal Negro; O *Sanguis Draconis*/o Sangue de A'arab Zaraq,

Samael e Gamaliel.

5. Pentagrama.

Associação: Belial; a força destrutiva feminina, a deificação do homem, os aspectos sombrios das deusas, o domínio mundano, a riqueza material; Escudo de Belial, o deserto de Seth, anti- fertilidade, o anticosmos; A torre de Mortifer; Nahemoth, Naamá, Lilith.

Outras qualidades que podem ser atribuídas às quatro armas mágickas são as seguintes:

Punhal: Penetra, divide, conquista, abre, destrói, domina e dissolve.

Varinha: Muda, move, modifica, atualiza, renova e proclama.

Cálice: Recebe, cria, foca, aumenta sua energia, canaliza sua essência e combina.

Pentagrama: Reflete, manifesta, protege, esconde, coagula e contrai

Os Cinco Passos Para a Alquimia Satânica

1° - O Círculo de Taninsam - Belial - Nigredo (escurecimento) - Alquimia Física.

2° - O Círculo de Baphomethh - Leviathan - Albedo (purificação/catarse) – Alquimia Astral.

3° - O Círculo dos caóticos lobos - Beelzebuth - Xanthosis/ C*itrinitas* (o amarelar/Despertar) - Alquimia Mental.

4° - O Circulo dos Vampiros - Lúcifer - Rubedo (a iluminação/ o reforçar) – Alquimia Espiritual.

5° - O círculo de Azerate - Caos - Atazoth (a existência acausal) – A Transcendencia.

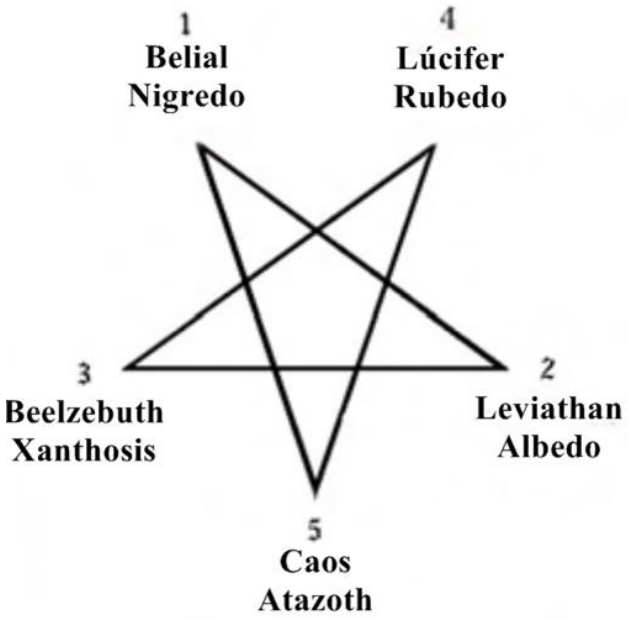
1- O Nigredo é o início do caminho da esquerda, representa um Eu obscurecido e sinistro, que desperta o potencial latente da difusão de ideias radicais e revolucionárias, de acordo com a estratégia de Satanás, O Nigredo é aquele que traz mudanças e desenvolvimento para o plano físico.

2 - O Albedo é o controle de todos os sentidos, a abertura dos portões da chama interna, o trabalho com a magia sexual, o inicio da evolução anticósmica através da força de vontade, o endurecimento emocional, a viagem astral, o despertar e o catarse.

3- O Xanthosis é a ressurreição no mundo obscuro das idéias, a elevação mental, a canalização da essência além das formas causais, a dominação mental, a transcendência de velhos arquétipos satânicos que não estão de acordo com a essência acausal.

4 – O Rubedo é a verdadeira compreensão de sua própria grandeza, criando completamente novas portas em todas as medidas, o endeusamento da Chama Negra interna, a compreensão mágicka acausal, o controle total da "Rede de Azoth" e a recepção da gnose do Caos (ou seja, a Caosofia).

5 – O Atazoth é o produção da Pedra Filosofal, o aumento dos acausais fluxos de energias, a abertura dos olhos dos opostos dragões cegos (Noksul), trazendo o Caos para a luz externa do macrocosmo, e a abertura dos portões da escuridão, a anticósmica libertação e retorno ao Caos (*Reinkaos*); a acausalidade.


1
Belial
Nigredo
4
Lúcifer
Rubedo
3
Beelzebuth
Xanthosis
2
Leviathan
Albedo
5
Caos
Atazoth

O Tetraedro

O Tetraedro simboliza e representa a nossa causalidade, limitada pelo tempo e espaço, formados pelos quatro pontos de força: O comprimento, a altura, a largura e a profundidade, que juntas formam a quinta dimensão além das quatro dimensões espaciais: O tempo.

O tetraedro também é composto por quatro "elementos formativos" do pentagrama, que são eles o fogo, o ar, a águae a terra e o espaço da existência (e por vezes o anticósmico plano/ Qliphot), ou seja, o plano espiritual, o plano mental, o plano astral eo plano físico.

O Quinto Elemento (ou quinta a dimensão acausal), que na tradição escura, chama-se "Chama Negra", "A pérola sem forma" ou "O sangue do Kingu", está fora das quatro dimensões formadas pelos elementos, e também vinculada com os outros quatro elementos, tornando o quadrilatero em um pentagrama (veja a imagem abaixo).

Figura 1:

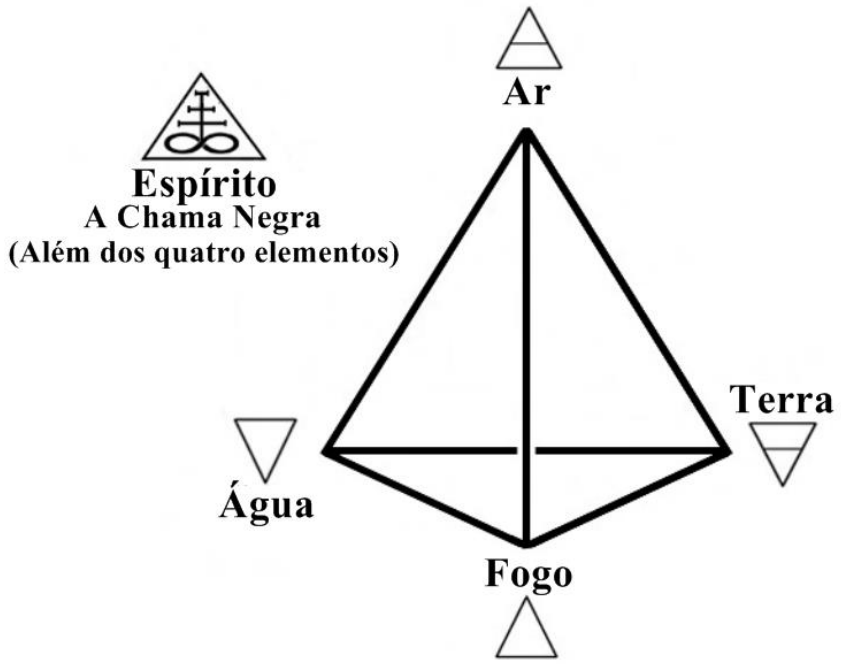
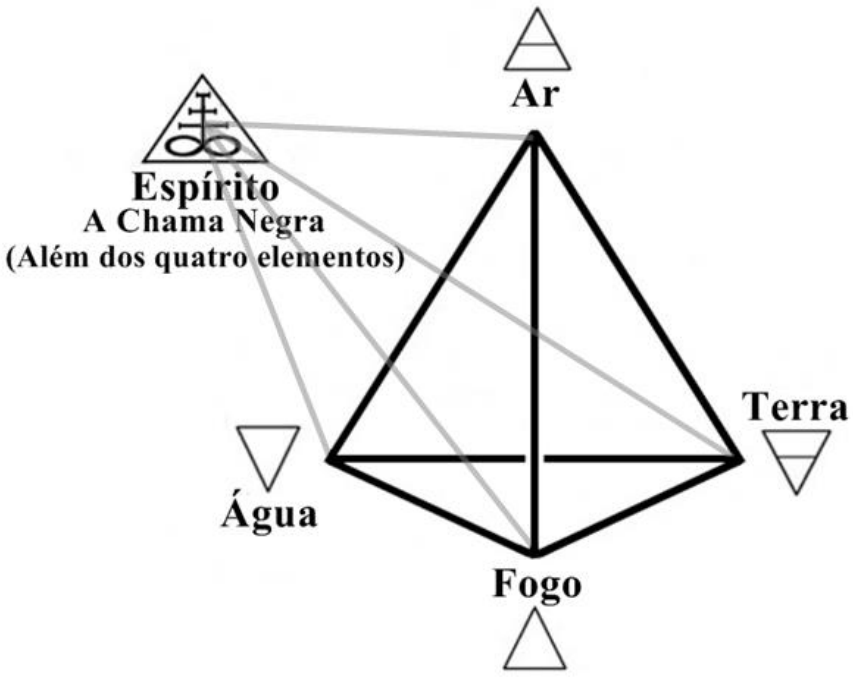


Figura 2:



Olhando a figura 2, podemos ver que o "espírito" não está abaixo ou acima dos outros quatro elementos, mas situado do lado de fora deles.

Portanto, o mágista pode usar o Tetraedro nos rituais do qual ele deseja separar os quatro elemento da sua Chama Negra interna (espírito), e, portanto, indicam que ele é a força ou carrega dentro de si o poder que está além do mundo formado, mas pelo motivo dele ter a Quintessência, por excelência ele écapaz de gerenciar, transformar e destruir todas as formas.

Durante os rituais onde usa-se o Tetraedro ativa-se a "Chama Interna Disforme" do magista, que por sua vez controla todas as dimensões, elementos e planos.

Durante os rituais o Quadrilátero pode ser visualizado, pintado com tinta o sangue, ou feito em escultura de barro argila ou de alguma outra forma, contanto que seja bidimensional ou tridimensional como na imagem.

O magista pode usar o Tetraedro como um ponto focal para os rituais mentais, meditacionais e entre outros rituais, do qual ele possa servir como o quinto elemento.

Ele pode, por exemplo, unta-lo desenhando com seu próprio sangue um sigilo que representará a mudança que deseja causar no plano físico, astral, mental, ou espiritual; na chama interna, dentro, abaixo ou acima do Tetraedro (Dependendo de como o mesmo foi desenhado ou escúpido), e, em seguida, ativa-lo invocando o pentagrama do tetraedro (na seguinte ordem: terra, água, ar e fogo).

O magista ativa "o pentagrama espiritual" tocando com o punhal ritual na virilha, ombro esquerdo, peito direito, peito esquerdo, ombro direito, e novamente na virilha, e visualiza o pentagrama queimando com a Chama Negra brilhante despertado pelo dragão negro interno.

Em seguida, o mágicko direciona as forças das trevas, sinistras e acausais, tais como, por exemplo, a seu vontade de poder, no Tetraedro e sigilo, visualizando claramente as mudanças que ele trará com o seu poder espiritual durante 15 minutos, e depois queimar o sigilo na chama negra que arde em cima do altar selando e liberando as energias que surgiram durante o ritual ligadas a ele.

Desta forma o magista torna-se o quinto elemento do pentagrana, e sua vontade se manifesta em todas os niveis.

Enxergue além das formas e encontrará a essência!

Salve a Caosofia!

As Onze Esferas Qliphóticas

Para invocar, evocar e canalizar as energias escuras a partir das esferas das diferentes Qliphot anticósmicas, o magista negro, dependendo de qual caracteristica qliphótica ele quer canalizar, deverá usar o nome da esfera/reino obscuro, através das palavras de poder, e durante o ritual entoa-las onze vezes.

Isso deverá acontecer após a queima de incenso, da pronuncia, das invocações e orações ao deus ou deusa da esfera qliphótica, e depois de um relevante sacrificio concedido para os Deuses Sombrios. As energias anticósmicas são então enviadas através da força de vontade, a visualização, a invocação correte e o uso de sigilos ou simbolos sombrios da tradição,como cristais, talismãs, imagens, e expressões faladas com força de vontade.

Ao canalizar energias dentro do Cosmos e fazerem as alterações obscuras e satânicas na natureza, o magista encontra sua chama interior do Caos que é o verdadeiro livre-arbítrio, e, portanto a vontade de Satanás.

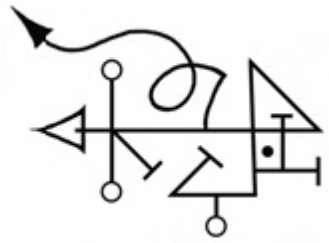
Athah Gibor Leohlam Satan!

1.

- **Esfera:** Netuno e Plutão.
- **Nome:** Thaumiel.
- **Divindades:** Moloch e Satanás.
- **Associada à porta escura:** Tehom.
- **Características:** A anti-evolução cósmica, As chamas do abismo negro, o fogo caótico que incendeia e trás a sabedoria da Luz negra, a destruição das algemas cósmicas, a transcendência do cosmos, a destruição do Demiurgo, a vontade de poder, a morte das fraquezas, a ressurreição do poder subconsciente adormecido, a propagação de fanatismo, a ressurreição do Caos, armas nucleares, Guerra Mundial, sadismo, gnose caótica, a destruição dos anjos e o início da invasão anticósmica e a escuridão do Aeon interminável.
- **Sigilo de Thaumiel:**

2.

- **Esfera:** Urano.
- **Nome:** Ghagiel.
- **Divindade:** Beelzebuth.
- **Associada à porta escura:** Tehom.
- **Características:** A aniquilação de antigas condutas, criando o Caos,a rebeldia, a quebra da lei, a disseminação do Caos, a neutralização do demiurgo, ilegalidade, a propagação da anti-moral, o controle das massas, lavagem cerebral, revolta, liberdade e insanidade.
- **Sigilo de Ghagiel:**

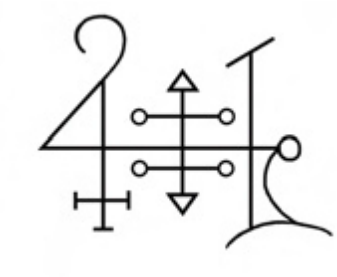


3.

- **Esfera:** Saturno.
- **Nome:** Satariel.
- **Divindade**: Lucifuge Rofocale.
- **Associada à porta escura:** Tehom.
- **Características:** A expulsão da luz cósmica, através do poder da repressão, morte, medo, gnose secreta, a propagação das trevas, o escurecimento do próprio espírito, a fragmentação maligna; A legalidade da caça, assassinato por magia e a dor e envenenamento da "alma do mundo.”
- **Sigilo de Satariel:**

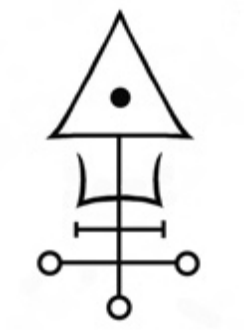
4.

- **Esfera:** Júpiter.
- **Nome:** Gha'aghshe’blah.
- **Divindade:** Astaroth.
- **Associada à porta escura:** Abaddon.
- **Características:** Misantropia, aristocracia satânica, inteligência, filosofia, sabedoria, riqueza, luxúria sangrenta e mortal, a manipulação, a propagação do suicídio, a sorte, a honra e a descoberta de novos aliados, canalização das energias sinistras e a abertura
  do terceiro olho (Olho espiritual).
- **Sigilo de Gha'agshe’blah:**



5.

- **Esfera**: Marte.
- **Nome:** Golachab.
- **Divindade:** Asmodeus.
- **Associada à porta escura**: Titahion.
- **Características:** Poder de guerra, coragem, desejo por poder, impulso sexual destrutivo, maldição e rituais de holocausto, a propagação da guerra, conflitos e derramamento de sangue, a raiva, a aniquilação através de fogo, o fortalecimento da chama negra interna, a abertura de novas portas escuras usando rituais de sangue, armas, artes da dominação masculina e aniquilação dos inimigos.
- **Sigilo de Golachab:**

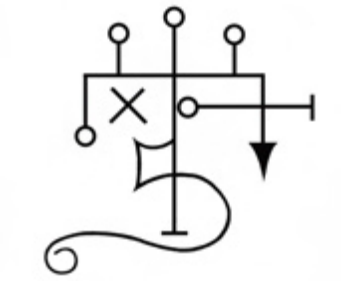


6.

- **Esfera:** Sol Negro.
- **Nome:** Thagirion
- **Divindade:** Belfegor.
- **Associada à porta escura:** Bar Shacheth.
- **Características:** O poder real, o controle sobre os outros, a vontade de poder, arrogância, vitalidade, despertar, liderança, assassinatos, o despertar da besta 666, visões, riqueza e a expulsão de fraqueza, a libertação da besta acorrentada e divinização do espírito.
- **Sigilo de Thagirion:**

7.

- **Esfera:** Vênus.
- **Nome:** A'arab Zaraq.
- **Divindade:** Baal.
- **Associada à porta escura:** Tzelmoth.
- **Características:** Arte, dominação feminina, espalhamento do ciúme e da inveja,
  ritos de êxtase, "amor e mágicka", a guerra e a morte, a dissolução da ordem, a verdadeira liberdade e a disseminação da discórdia.
- **Sigilo de A'arab Zaraq:**

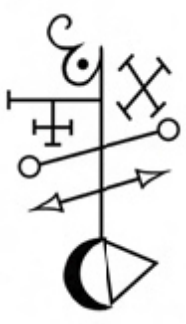


8.

- **E sfera:** Mercúrio.
- **Nome:** Samael.
- **Divindade:** Adramelek.
- **Associada à porta escura:** Shaari Moth.
- **Características:** Orgulho, beleza, mau-olhado, alquimia negra, magia negra, transformação, metamorfose espiritual, clarividência, adivinhação, eloquência, a revelação das mentiras dos inimigos e a descoberta de perigos e inimigos desconhecidos.
- **Sigilo de Samael:**

9.

- **Esfera:** Lua negra (Antítese anticósmica para o nosso plano astral)
- **Nome:** Gamaliel.
- **Divindade:** Lilith.
- **Associada à porta escura:** Gehinnom.
- **Características:** Perversão sangrenta, invocação de súcubos e íncubos, prazeres proibidos, a conversão da força cósmica da vida para a energia do Caos puro, o controle sobre pesadelos, necrômancia, adivinhação, sabedoria oculta, Licantropia, telepatia, o terrorismo, magia sexual, vampirismo e a escravização das sombras mortas.
- **Sigilo de Gamaliel:**

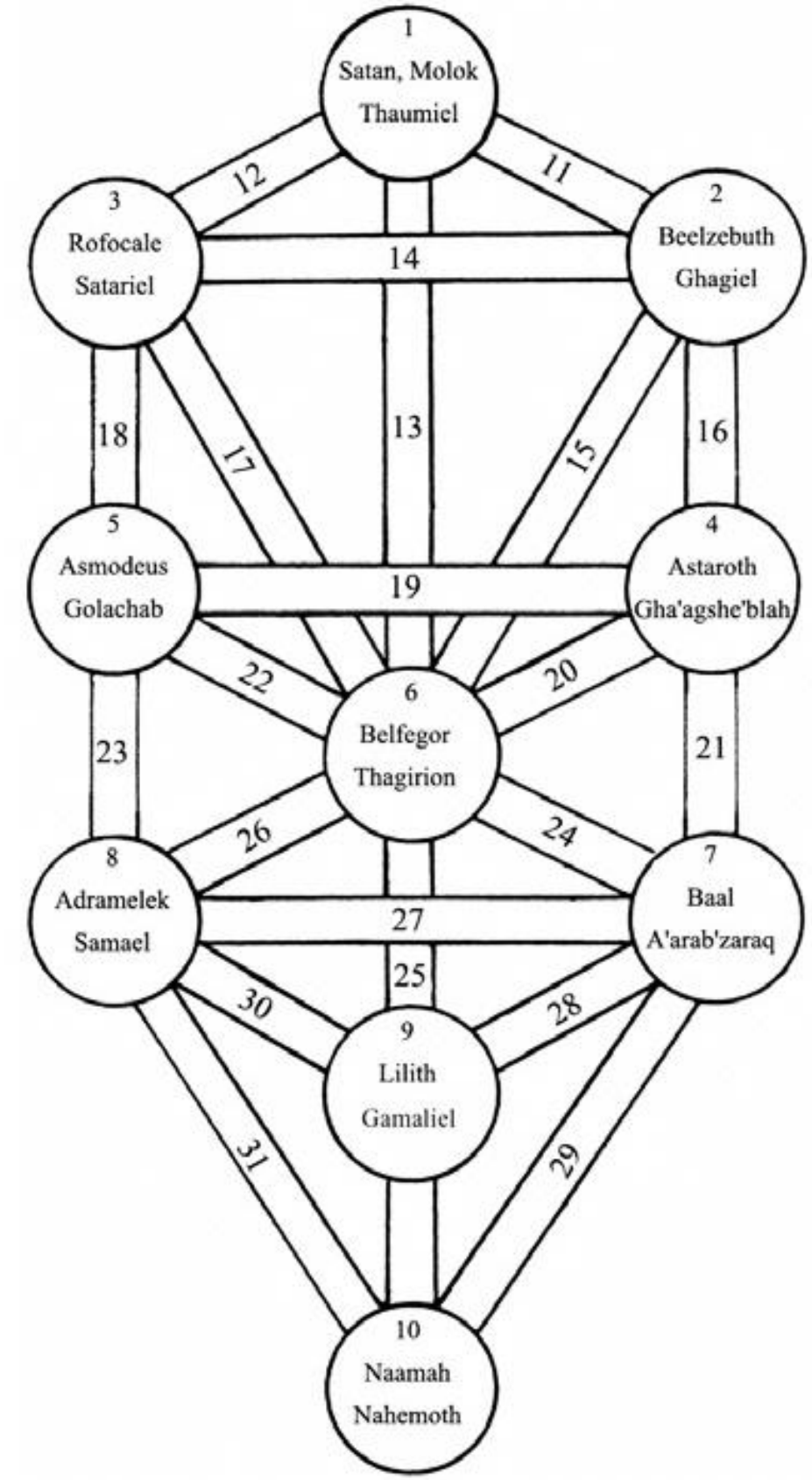


10.

- **Esfera:** Terra (A antítese do nosso mundo físico.)
- **Nome:** Nahemoth.
- **Divindade:** Naamah.
- **Associada à porta escura:** Gehinnom.
- **Características:** Riqueza, poder mundano, encantamento, criações de ilusões, poder sexual, a crueldade, o despertar das forças ctónicas, bruxaria negra e usado em talismãs “maníacos”, magias de maldições e magias de morte.
- **Sigilo de Nahemoth:**

1. Thaumiel = Gêmeos de Deus
2. Ghagiel = O Estorvador
3. Satariel = O Ocultador
4. Gha'agshe'blah = O Atormentador
5. Golachab = O Incendiário
6. Thagirion = O Litigiador
7. A'arab'zaraq = Corvos da Dispersão
8. Samael = O Veneno de Deus
9. Gamaliel = O Obsceno
10. Nahemoth/Naamah = A Agradavel

000-Tohu = Caos Amorfo
00-Bohu = Vazio/Nada
0-Chasek = Escuridão



As Qliphot Secundárias

As Qliphot secundárias são os poderes demoníacos que dominam os vinte e dois caminhos escuros (ou buracos serpentinos) que ligam as dez dimensões acausais qliphóticas.

Estas forças demoníacas devem ser incitadas pela visualização de sigilo, e as entoações de seus nomes conjuntamente com derramamento de sangue.

Os magistas usam melhor estas energias demoniacas e desarmônicas durante os rituais que visam a descoberta de caminhos inconscientes/ conscientes através dos escuros túneis que levam à Sitra Ahra (O Outro lado).

A seguir estão os nomes, caracteristicas e sigilos das Qliphot secundárias que são os demôniacos e anticósmicos caminhos que formam a "Árvore da Morte":

O caminho XI - Amprodias.

Amprodias domina a transcêndencia do limitado intelecto cósmico (que pelos não iluminados é chamada de loucura), e concede o poder ao mágicko para que tenha capacidade de ver através das ilusões da luz e enxegar na escuridão da verdade.

O Caminho XII - Barathial.

Barathial possui toda a ciência anticósmica e toda ciência da magia negra sexual, é ele que inicia o magista nos qliphóticos mistérios mágickos que estão mais escondidos.

.

O Caminho XIII - Gargophias.

Gargophias é um demônio feminino que possui a clarividência, é esta divindade que ensina os mistérios obscuros dos rituais de necromancia e magias proíbidas relacionadas à morte.

O Caminho XIV - Dagdagiel.

Dagdagiel é um demônio feminino da magia sexual, que pode iniciar o magista nas artes do amor e Magia Negra, desde que o magista esteja receptivo e disposto a pagar uma quantia de sangue que Dagdagiel exige.

O Caminho XV - Hemethterit.

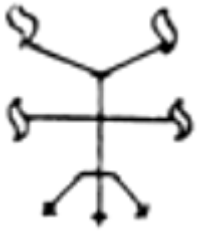
Hemethterit é um demônio feminino que controla a arte da qliphótica astrologia e as práticas proibidas para criação de demoniacas crianças espirituais por meio da prática da bestial magia sexual.

Bariron, que também é um demônio qliphótico, cujo o nome significa "rebanho", habita e reside no caminho XV, compartilhado-o com Hemethterit.

O Caminho XVI - Uriens.

Uriens detem os mistérios alquímicos obscuros do sangue humano e é capaz de fazer o magista fisicamente forte.

Adimiron, que também é um demônio qliphótico, cujo o nome significa "sangue", localiza-se no mesmo décimo sexto caminho obscuro.



O Caminho XVII - Zamradiel.

Zamradiel conhece a arte da viagem astral e os esotéricos mistérios do vampirismo.

Tzelladimiron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "mudança", também reside neste caminho.

O Caminho XVIII - Haratsit.

Haratsit é o mestre dos mistérios e encantos da magia negra.

Shehehiriron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "O escuro", habita neste caminho.

O Caminho XIX - Temphioth.

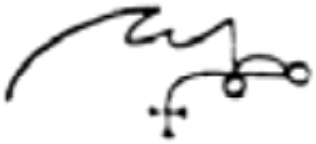
Temphioth é o mestre de todos os prazeres infernais e tem a capacidade "domar as feras".

Shelhabiron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "flamejante", também está localizado neste caminho.

O Caminho XIX – Yamatu.

Yamatu, cujo número é 131, domina as artes mágickas da imortalidade e da invisibilidade.

Tzefariron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "riscar", também pertence a este caminho obscuro.



O Caminho XXI - Kurgasiaks.

Kurgasiaks possui os mistérios dos Succubus e Incubus e também tem a capacidade de dar o poder mundano ao magista.

O Caminho XXII - Lafkursiaks.

Lafkursiaks é um demônio feminino, que com o demônio Lamias extrai os órgãos da alma humana e, assim, a mata.

Este demonio também pode dar capacidade ao magista de passear pelo "abismo do Caos" e enviar sinistros fluxos acausais de poder.

Obiriron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "barro" (o barro que representa a carne morta humana), também rege este caminho.

O Caminho XXIII - Malkunofat.

Malkunofat pode conceder riqueza e poder sobre os mistérios dos sonhos.

O Caminho XXIV - Niantiel.

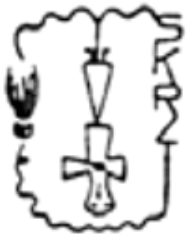
Niantiel é o mestre da necromântica magia sexual (Necrofilia astral), é ele que pode iniciar os magistas nos mistério sombrios do nada.

Neheshetrion, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "Serpente do Pecado", localiza-se neste vigésimo quarto caminho.

O Caminho XXV- Saksaksalim.

Saksaksalim conhece a arte da transmutação espiritual e os mistérios sombrios da alquimia.

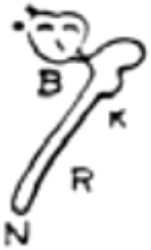
Nahashiron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "Serpente", também reside neste caminho.



O Caminho XXVI - A'ano'nin.

A'ano'nin. possui os poderes do mau-olhado e reina sobre todos os sátiros e " pan-demônios".

Dagdagirion, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "demônio assim como peixe" também pertence a este caminho.



O Caminho XXVII - Parfaksitas.

Parfaksitas conhece a arte do movimento espacial e os mistérios sangrentos da licantropia.

O Caminho XXVIII - Tzuflifu.

Tzuflifu detém os mistérios dos raíos caóticos e segredos anticósmicos.

Behemiron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "bestial", localiza-se neste vigésimo oitavo caminho.

O Caminho XXIX - Kulielf

Kulielfi é um demônio feminino que domina a vampira e destrutiva magia sexual, e também pode ajudar o magista a enviar, com um proposito sanguinário, Súcubus e Incubus aos seus inimigos.

Nashimiron, que também é um demônio qliphótico, cujo nome significa "mulher malvada", também governa este caminho.

O Caminho XXX - Raflifu.

Raflifu é o sabio da produção alquímica do ouro, ele também pode fazer o magista, rico e poderoso

O Caminho XXXI - Shaliko.

Shaliko é dono da Magia do fogo negro que dissolve todas as formas e liberta a essência sem-forma.

Caminho XXXII - Tantifaksat.

Tantifaksat é o mestre das magias de morte e maldição, ele pode, de acordo com a vontade do magista, espalhar a morte e o derramamento de sangue.

Os Onze Ângulos

Da escuridão do Caos colérico, Satanás se rebelou, e a primeira emanação, que Destacou-se na eterna escuridão para fora do seu espírito, fora o seu irmão gêmeo, Moloch.

Quando Moloch, o guardião das Chamas dos abismos, abriu seus brilhantes olhos negros, derramou o fluxo de energia anticósmica de seus olhos e criou um terceiro deus, Beelzebuth, e o primeiro angulo do Pentagrama Quebrado.

De Beelzebuth, o Senhor das Moscas e da putrefação, derramou rios de forças anticósmicas que criou uma quarto deus anticósmico, Lucifuge Rofocale, e o segundo e terceiro angulo do Pentagrama Quebrado.

Fluxos de forças anticósmicas fluiam em, Lucifuge Rofocale, o assassino da luz cósmica, e tais fluxos deram origem ao quinto deus anticósmico, Astaroth.

De Astaroth, o assassino e sádico senhor do prazer, os córregos da maldade fluiam mais e mais, gerando o sexto deus anticósmico, Asmodeus, e o quarto e quinto ângulo do Pentagrama Quebrado.

De Asmodeus, o deus da vingança e fúria, a energia obscura do Caos colérico inundou, dando origem ao sétimo deus anticósmico, Belfegor.

De Belfegor, o rei do Sol Negro, jorrou o mar colérico das trevas e criou o oitavo deus anticósmico, Baal, e o sexto ângulo do Pentagrama Quebrado.

De Baal, o poderoso deus da guerra, as correntes marítimas eternas fluíram intensamente e criano um nono deus anticósmico, Adramelech, e o sétimo angulo do Pentagrama Quebrado.

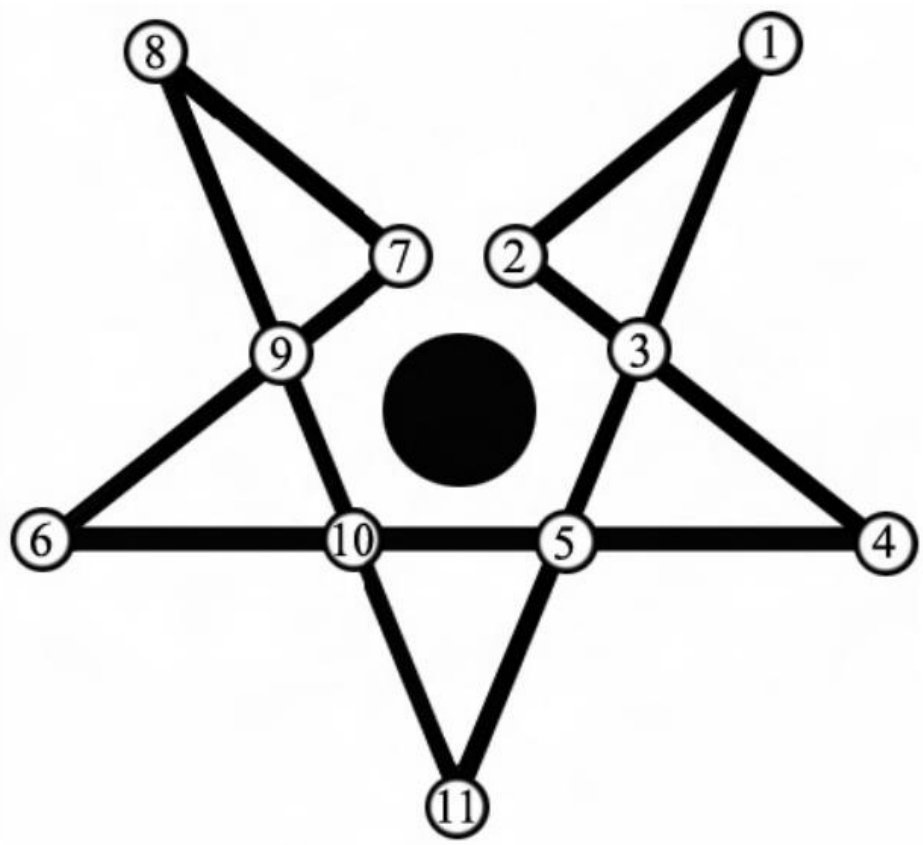
De Adramelech, o orgulhoso deus, cuja beleza cega os fracos, o colérico e envenado Caos correram mais longe, criando um décimo deus anticósmico, Lilith, e o oitavo ângulo do Pentagrama Quebrado

.

De Lilith, a rainha da escura dimensão e imperatriz do Caos colérico, as frias sementes do dragão da morte, criaram um décimo primeiro anticósmico deus, A Princesa Naamah, e o décimo ângulo do Pentagrama Quebrado.

De Naamah, a perversa e agradável amante, os córregos anticósmicos fluíram retornando para o nosso senhor Satanás e, a partir disto veio o décimo primeiro ângulo do Pentagrama Quebrado.

Portanto Satanás é o pai das dez divindades anticósmicas e dos onze ângulos, o governante do décimo primeiro e último ângulo.



A partir do primeiro ângulo, invocamos para o fogo voraz que tudo consome, as chamas do abismo do colérico Caos amorfo.

Invocamos à Moloch!

A partir do segundo ângulo invocamos para os ventos nihilistas, as asas da morte que estridem o arauto silêncio!

Invocamos a Beelzebuth!

A partir do terceiro ângulo invocamos à viva escuridão, que espalha terror e destruição na finita luz macrocosmica!

Invocamos a Lucifuge Rofocale!

A partir do quarto ângulo, invocamos o disseminador do derramamento de sangue, loucura e misantropia!

Invocamos a Astaroth!

A partir do quinto ângulo invocamos ao incendiário fogo da paixão, o ódio cego, o rei anticósmico do deicidio!

Invocamos a Asmodeus!

A partir do sexto ângulo invocamos a vontade de poder ilimitado, a deificação da escuridão interior e a besta apocalíptica ascendente!
Invocamos a Belphegor!

A partir do sétimo ângulo invocamos êxtase de batalha, o aniquilador das estruturas estagnadas e eterno mestre-conquistador!
Invocamos a Baal!

A partir do oitavo ângulo invocamos ao veneno anticósmico que o despertado o "eu" acausal "eu", o senhor da alquimia proibida!
Invocamos a Adramelech!

A partir do nono ângulo, invocamos ao desejo mais obscuro da nossa chama interna, a mãe-dragão dos demônios e a bela princesa dos dimenionais pesadelos e terrores noturnos!
Invocamos a Lilith!

A partir do décimo ângulo invocamos a bruxa mortal, ela que detêm os fluxos ctônicos acausais de energia e é amante das satânicas maldições!
Invocamos à Naamah!

A partir do décimo primeiro ângulo invocamos ao amorfo angulo que existiu antes de todos os outros, o destruidor da ordem cósmica, o Coração negro das coléricas trevas!
Invocamos a Satanás!

A partir dos onze ângulos além do portal das trevas, invocamos ao Caos Pandimensional que irá quebrar o aeon atual e remodelar o futuro, de acordo com a nossa vontade satânica!
Invocamos ao Caos!

A Besta Acorrentada

Dentro das obscuras tradições esotéricas em meio a todas as culturas, há um conceito que na MLO é chamdo de "A besta acorrentada". Este conceito é uma metáfora e um símbolismo para o impulso anticósmico que adormece nas profundezas da alma humana.

Na antiga demonologia persa esta força obscura chamava-se"O Dragão de Três Cabeças", ou melhor, Azi-Dahaka. Este dragão, que é a mais forte descendencia de Ahriman, é dito que foi aprisionado pelos deuses cósmicos em uma grande montanha. O Poder de Azi- Dahaka era tão grande que os deuses da luz nunca poderiam matá-lo. Azi-Dahaka mesmo continuando no abismo que foi preso, ou seja, nas profundezas mais obscuras da alma do mundo, ele continou a atacar da escuridão a ordem cósmica através de seus impulsos anticósmicos. Segundo a lenda, Azi-Dahaka antes da guerra final emergirá do abismo e quebrará suas correntes, para, em seguida, ao lado de Ahriman, Drugh, Aeshma-Diva e suas legiões, destruir o demiurgo Ahura-Mazda e sua criação.

Uma história semelhante podemos encontrar na mitologia nórdica, onde o lobo Fenrir desempenha um papel parecido de Azi-Dahaka, o papel de antagonista anticósmico cativo que no "fim dos tempos" libertará os grilhões do cosmos que o mantém encarcerado. O uivo de Fenrir que iniciará o "crepúsculo dos deuses", no qual matará o deus Odin e, assim, contribuirá para a destruição da ordem cósmica vigente. O lobo Fenrir é um descendente de Loki, e Loki é um dos mais terriveis e fortes símbolos de poder que está encarcerado nas partes mais obscuras da psique humana, mas que está constantemente lutando pelo o controle do homem e em transformá-lo na personificação dos antigos deuses do Caos colérico.

Esta força primordial, selvagem e caótica também é descrita na mitologia helênica, onde o papel é desempenhado pelo aterrorizante titã Tifão (*Typhon*). Nesta mitologia, Tifão é descrito como um ser que possui a forma de um dragão, uma das manifestações primais das forças do Caos (também chamadas de "Teitaner", o número de Teitan é 666), que está lutando contra os deuses do olimpo e frequentemente derrotando-os e obrigando-os submeterem-se a sua poderosa força. Mas em última análise, o principal deus cósmico, Zeus, lança Tifão no abismo abaixo da terra e coloca um vulcão sobre a sua entrada, de modo que posa evitar o retorno de Tifão (esta lenda assemelha-se com a lenda de Azi-Dahaka). No entanto, o poder de Tifão é tão grande que ele mesmo abaixo do fogo subterrâneo (subconsciente) continua a lutar contra a multidão indigna dos deuses cósmicos e influência eventos que acontecem no plano

físico. Na guerra final, Tifão e seus titãs retornam para se vingarem das forças cósmicas que substituiram o antigo Caos.

Até mesmo nas lendas judaicas da Obscura Cabala, podemos encontrar a lenda da besta acorrentada que atua como forças satânicas que ameaçam o demiurgo e sua ordem cósmica. No simbolismo cabalista, chamado de "Árvore Qliphótica", ou "Árvore da Morte", é a sexta e anticósmica Qlipha Tagirion, que dentro de seu sombrio anti-mundo possui a besta 666 que está aguardando a oportunidade de assumir o controle.

O demônio/deus que rege em Tagirion, que é a esfera do Sol Negro, é Belphegor. Belphegor é descrito como um Sol Negro, cuja a Luz Luciferiana pode fazer uma semente escura e anticósmica (que em meio ao Caos habitou nos humanos) florir e, assim, trazer o homem de volta à sua fonte, ou seja, o Caos. Belphegor aparece sob a forma de uma linda e nua princesa demôniaca para os homens e um lindo demonio para as mulheres, que depois revela a sua verdadeira face bestial e selvagem para os eleitos, recompensando aqueles que não morrem de horror pela sua horrível aparência, permetindo-lhes se tornarem um com o demônio solar e anticósmico, Sorath, cujo número é 666 e Thagirion é o príncipe. Sorath é uma força que é descrita na bíblia cristã como o Anticristo ou a Besta 666

Aquele que desperta a força do Sol Negro/Chama negra em sua alma, torna-se a Besta 666, então o interior do cosmos abre todas as portas para as forças do Caos Colérico, que aguardam além das barreiras do cosmos. O Sol Negro é parte do espírito, que o demiurgo, com base em seus propósitos egoístas e estúpidos forçou-o ao abismo/escuridão do inconsciente, jogando-o abaixo afim de ser trancafiado,de modo que pudesse escravizar o fogo do Caos na carne e no mundo material. Mas o Sol Negro emerge das masmorras quando começamos a dar um passo mais perto do Aeon das Trevas, cujo a força das nossas chamas, durante séculos, serviu de fúria dos deuses do Caos primordial. Vamos mostrar ao demiurgo os rostos sujos das criaturas selvagens/malignas. Em nome dos Deuses Sombrios do Caos iremos derramar o sangue dos fracos inimigos em honra às bestas.

Podemos encontrar outro aspecto da besta acorrentada nas Qliphot, chamado Tanin’iver. Este deus obscuro, cujo nome significa "dragão cego", pode ser descrito como uma Kundalini Negra e a força demoníaca, cujo objetivo é criar uma ligação entre as forças opostas, transcendendo o dualismo e estabelecendo um Caos paradoxal que procura destruir a ordem. Tanin’iver, de acordo com a tradição escura, é descrito como aquele que foi cegado pela luz do demiurgo indigno e foi mergulhado em um sono forçado, isso pode assemelhar-se a uma chama negra em sua forma passiva.

Só através do envio de fluxos anticósmicos no espírito, que atuamos como um portal vivo das esferas qliphóticas, através da qual podemos ganhar a compreensão/gnose do Caos e de nossas próprias origens, para abrimos os olhos de Tanin'iver e intensificar o fogo interno e externo do Caos. Quando os olhos de Tanin'iver se abrirem, Satanás e Lilith Taninsam conectarão os onze ângulos, e com o nome de Azerate, abrirão os portais no macrocosmo para as dimensões escuras do Caos. Este será o início da invasão anticósmica e a destruição total da ordem cósmica em todos os planos, do espiritual até o material. Quando os olhos do dragão são abertos, eles são convertidos para a abertura de seus olhos, tornando-o uma personificação física da mais forte descendência de Satanás e Lilith, que despertou a chama negra mergulhada no cosmos (para mais informações, leia o texto da MLO chamado "Tanin'iver").

Libertar a besta, abrir os olhos do dragão e se tornar um com o Caos interno/ As sombras Ahrimanicas, significa a mesma coisa que alcançar a gnose do Caos,e o objetivo anticósmico transcendental do "satanista superior" descrito na MLO; aquele que reune a eterna chama satânica com os Deuses Sombrios do Caos primordial.

Tanin’iver

Os três primeiros poderes antes de Satanás são o Caos, o Vazio e a Escuridão.

O próprio Satanás é parte destes três poderes, e ele é completamente amorfo, sem nenhuma semelhança de forma corporal. Assim, ele não pode independentemente influenciar os acontecimentos no plano cósmico.

Para completar o seu desejo anticósmico, o senhor Satanás deve colher dos frutos da geração do útero de sua demoníaca e poderosa esposa Lilith.

É n princesa Lilith que deve ser fertilizada a semente espiritual do nosso senhor Satanás, semente que é o ódio infernal ódio do Caos Colérico em relação ao demiurgo e sua criação; a ordem cósmica. Esta é a mãe das sementes e dos demônios satânicos que são mantidos em sua caverna de pesadelos em que é seu útero fecundo, até o dia em que a semente anticósmica possa florir, para em seguida a Deusa sanguinaria Lilith gerar uma prole maligna, estourando a criação e trazendo desarmônicas e discordantes energias, desta forma, promovendo a destruição do cosmos.

Mas esta prole pela união do mestre espiritual Satanás, e pela mãe Lilith são as únicas energias anticósmicas que eles em si não são capazes de criar independênte das outras criaturas que vivem no plano material (Malkuth). Eles precisam capturar as almas dos outros seres vivos para serem capazes de espalhar a sua fúria caótica!

Mas para que o Senhor Satanás e a Rainha Lilith possam se conectar em um inferno de êxtase, os seus descendentes terão de ser capazes de encontrar uma forma física no plano material, quando isso acontecer significará o fim de todas as formas de vida cósmica e a destruição do demiurgo!

Para que o nosso senhor Satanás possa fertilizar Lilith da maneira mais abençoada, é nescessário o envolvimento do dragão cego Tanin’iver para intervir no processo criativo!

Afim de dar vida aos terríveis filhos, cujo seriam o fim de toda existência cósmica e cujo poder satânico irá restaurar o abismo, o nosso deus Satanás e a nossa deusa Lilith devem copular nas costas de Tanin’iver!

Um deleite para Tanin’iver, ele é um infinito oceano, e sem o incêndio deste cego dragão as relações sexuais de Lilith não são proveitosas o suficiente para dar vida aos demônios destrutivos que aniquilarão o demiurgo e quebrarão a sua imunda criação.

Mas tolo demiurgo comprometeu a fertilidade de Tanin’iver, de modo que evitasse que a prole obscura e faminta de Lilith inundasse sua criação.

Nós simbolizamos isso dizendo que o demiurgo mergulhou Tanin’iver em um sonho de eterno esquecimento seperando-o de seu fogo, cegando seus olhos!

Desta forma, o dragão está cego pela luz cósmica, mas Tanin’iver acordará de seu sono e re- abrirá seus cintilantes olhos de diamante.

Com sua fertilidade qliphótica restaurada, Tanin’iver voltará a se reunir entre Satanás e Lilith, dando inicio a legiões de demonios que em seus corpos físicos serão capazes de vagarem livremente em "nosso" universo.As forças assassinas do inferno de criaças demoniacas possuirão o que nenhum homem pode imaginar, pois estes "Filhos da destruição final" serão mais poderosos do que todos os outros deuses e demônios que já existiram, e as pessoas, os anjos e os deuses não serão nada, mas somente pequenas pedras para estes perversos mensageiros!

Então, quando Tanin’iver, mais uma vez abrir os seus olhos, ligará o dragão da morte Satanás, com a venenosa serpente-dragão Taninsam Lilith que é representante desta poderosa descendencia, a sua prole impingirá a anti-existência e anti-vida no criador e em sua criação, portanto, dando o início da idade eterna do Caos, em que por eras intermináveis foram poluídas e será restaurada a sua forma pura e original.

Portanto, uma das obras mais importantes da MLO sobre magia negra diz:

"Novamente Tanin’iver despertará, Tanin’iver que pode ser descrita como uma Kundalini negra anticósmica, em nome de Satanás unirar-se com Gamaliel e Thaumiel para através das conexões malignas escurecer sua alma, que, por sua vez, levará ao escurecimento da alma do mundo! "

Athah Gibor Leohlam Satanás!

Ornias e a Espada de Asmodeus

Segundo a Cabala Qliphótica, A Lilith mais velha (Taninsam) é a "esposa" do nosso mestre Satanás, e a Lilith mais nova (Naamah) é a esposa do senhor Asmodeus.

Depois que o Caos primordial foi profanado pelo demiurgo, este Caos Colérico iniciou anticósmicas emanações (Qlipha) que comporam a Árvore da Morte (Qlippoth) que é a antítese da Árvore cósmica da vida.

Estas emanações anti-sefiróticas que surgem a partir de Tohu (Caos), Bohu (Vazio) e Chasek (Escuridão) são as seguintes:

A primeia Qlipha é Satanás e Moloch (Gêmeos de Deus), a segunda é Beelzebuth, terceira é Lucifuge Rofocale, a quarta é Astaroth, a quinta é Asmodeus, a sexta é Belphegor, a sétima é Baal, a oitava é Adramelech, a nona é Taninsam Lilith (Senhora Lilith) e décima (e décimo primeira força demoniaca) é Naamah-Lilith (Lilith mais jovem).

Após a Árvore da morte ser formada, onze deuses e deusas do Caos foram criados, estes anticósmicos demônios que habitam as dez esferas, assentaram-se nos tronos e se tornaram onze demoniacos reis e deuses do caos como na sequencia já apresentada.

Neste texto vamos nos concentrar em dois desses terriveis demônios que foram criados por Satanás e Lilith e Naamah e Asmodeus.

A primeira união profana ocorreu quando a nona qlipha se manifestou nas trevas do Caos Colérico.

Quando Satanás, o deus supremo qliphótico viu o poder demoníaco deste venenoso dragão que era Lilith, ele foi prenchido por um desejo infernal e tornou-se fascinado pela beleza escura que encontrou na mulher que era a reflexão de seu próprio mal anticósmico. Portanto, Satanás fez dela sua rainha e foi o primeiro a penetrar na escuridão do seu prazer infernal.

Esta união espiritual que ocorreu na sexta emanação anti-sefirótica; na Qlipha de Belphegor, que é Thagirion, resultando no filho primogêno que a rainha Lilith deu à luz, filho cujo nome é Ornias.

Ornias, que é o príncipe de Gamaliel, que também é descrito como a força vampirica que solve o cosmos, roubando e direcionando a força da vida cósmica (Prana) de volta ao Caos a partir do qual se originou.

Assim, Ornias, contribui para o retorno do Caos, cujo o dominio era total antes da contaminação dos atos nefastos do demiurgo.

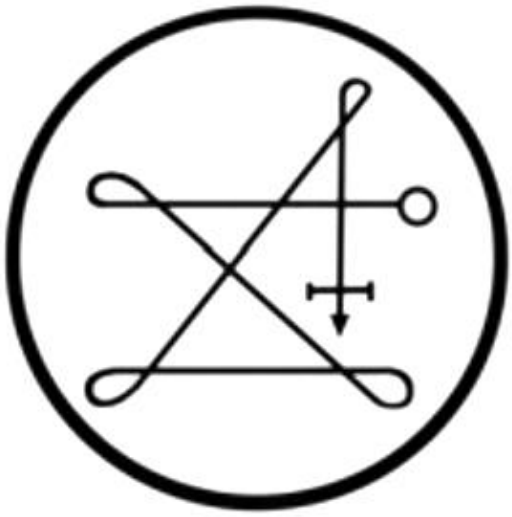
Ornias também é o deus demônio que escraviza as sombras dos mortos e obriga-os a servi-lo como soldados assassinos das Legiões ds Sombras da Vampira Lilith.

Ornias também é senhor do desejo por sangue, sadismo e morte, que com a ajuda de seu exército íncubos distribui o perverso frenesi sexual entre as mulheres e, isso significa o envenenamento de Malkuth através dos desejos escuros de Gamaliel.

Os Magistas negros Qliphóticos apelam para Ornias somente para fins destrutivos ou "Rituais vampiricos de auto-iniciação" da MLO.

Ornias domina 397 legiões vampiricas das sombras e governa em nome de Lilith mais de 480 legiões demoníacas de Gamaliel.

Sigilo de Ornias:



A outra prole demoníaca da qual nos referimos neste texto é o resultado da união profana do Rei Asmodeus com Naamah.

Este príncipe demoníaco tem muitos nomes, incluindo Sorath, Sariel, Gurigur, Alefpene'ash e Harb Dee Ashmodi (A Espada de Asmodeus) e tem domínio sobre 80 mil demônios devastadores e malignos da Qlipha Golachab.

Alefpene'ash é descrito como "aquele cujo rosto está em chamas", e o nome Harb Dee Ashmodi significa Espada de Asmodeus, aludindo à personificação da ira de Asmodeus (Aeshma-Diva), e o poder que incorpora os aspectos mais destrutivos da Qlipha Golachab.

Alefpene'ash é força qliphótica que está constantemente tentando invadir Malkuth, através das rupturas dos portais escuros que levam ao plano material de Assiah. Estas portas estão localizadas na Qlipha de Naamah; Nahemoth, e Alefpene'ash, são os filhos de Naamah, que também reforça 478 legiões demoníacas de Nahemoth para ajudá-la em sua luta para a abertura das trilhas para o plano físico e promover a invasão anticósmica.

Uma das formas que se sugere de Alefpene'ash, a Espada de Asmodeus, é a de que atualmente ele se manifesta no plano físico como uma coluna de fogo (nuvem de cogumelo), que surge após a explosão da bomba atômica.

Alefpene’ash é uma força que na guerra final irá queimar as raízes da árvore da vida, e, portanto, contribuir para a queda da ordem cósmica.

O Magista Negro Qliphótico invoca Alefpene’ash apenas durante os rituais cujo objetivo é o de espalhar a morte e a destruição no plano físico.

Sigilo de Alefpene’ash:

A Negra Magia Sexual

Todos os atos mágickos voltados para a implementação de mudanças internas ou externas de acordo com sua própria vontade, usam métodos que em sua grande parte pertencem à categoria esotérica. Simplesmente podemos dizer que para a implementação de tais mudanças deve haver uma forte focalização. Devido a isso a vontade do magista torna-se a de criar dentro de si o reservatório de força vital. Este reservatório de energia deve permanecer oculto e em forte conexão com o espírito. A depender da vontade, que é a força condutora de toda magia, transformará a força vital da natureza em características e qualidades que serão necessárias para implementar um mágicko e específico desejo. Por exemplo, a força vital (energia) gerada durante um ritual de maldição torna-se mortal e destrutiva, embora em sua forma original possuía forças positivas que davam a vida. A vontade dá a força e essência da vida em vigor (em sua condição original). A doutrina oculta também ensina que energias iguais são atraídas e enfraquecem uma as outras e, portanto, é possível canalizar fluxos de energias diferentes direto de fontes externas para suprimir a ausência de um estado espiritual conectando-se a uma fonte de alimentação externa. Por exemplo, durante a produção de uma destrutiva energia de ódio em um ritual de maldição, abrimos as portas interiores e exteriores do acausal, através da qual se pode manter a mesma força que é utilizada para atingir o objetivo do ritual. O próximo passo é o foco e a concentração da energia coletada através da visualização e força mental em direção ao alvo do ritual. O último passo é o de deixar ir a energia carregada fluir livremente para criar as mudanças de acordo com a vontade por trás do ritual.

Esta é uma fase critica do ritual e o seu sucesso depende de quão verdadeiro o magista deixou carregado o seu desejo com as energias mágickas. Uma maneira de fazer isso é o magista com seu próprio sangue pintar em um papel, um sigilo que expressa a sua vontade, o carregamento posterior de sua energia gerada no curso do ritual, e depois queimar o sigilo, desencadeando a força da maldição.

A Forma (sigilo) é destruída e a essência (força de vontade) liberada para alterar a

realidade.

Nós apresentamos um exemplo muito simples, mas cada magista, não importa quão grande ou pequeno seja sua arte, deverão seguir estes principios. A vontade é o caminho para o poder, e o poder é o caminho para a manifestação de poder. Por isso, um do mais importantes passos na magicka

está de acordo com a vontade do auto-desenvolvimento (energia) gerada. E é sobre isto que será discutido neste texto.

De todos os métodos para aumentar a força interna, a Magia Sexual é o mais adequado e eficaz.

A Magia Sexual manipula as energias geradas durante a estimulação sexual física ou mental, a energia sexual dirige as funções das mudanças desejadas. Há milenios a magia sexual esteve coberta de trevas, o que a tornou uma das artes mais arcanas escritas. Os materiais escritos sobre esta prática, por causa da linguagem simbólica

e hipocrisia dos autores, escondem muito mais do que pode ser descobertos. Nossa tarefa neste curto texto é a de explicar os fundamentos da magia sexual inerentes ao caminho da mão esquerda (Vama Marga) e disponibilizar para os leitores alguns dos métodos e princípios da energia sexual que a MLO usa nos rituais.

Para praticar a magia sexual, o magista deve ter conhecimento sobre a natureza da energia sexual e na mesma medida é claro, saber para que estas energias podem e serão usadas durante a união sexual do magista sacerdote (Magista Macho) e uma sacerdotisa (Magitsta fêmea).

Compreender a diferença entre as energias sexuais masculinas e femininas é extremamente importante nesta prática. A força de mágicka sexual provém da polaridade que ocorre durante a união sexual dos opostos. São opostos umas as outras as polaridades dos homens e as energias sexuais das mulheres. Tradicionalmente, a energia sexual dos homens é expressa pelos seguintes símbolos e funções:

A energia Alfa, Positiva, elétrica, solar, do fogo, marciana, a energia de Shakti/Shiva, A energia de Satanás/Samael.

Simbolismo e as propriedades da energia feminina são:

A Energia do Omega, negativa, magnética, Lunar, Vênusiana, da água, energia de Shakti/Kali, a energia de Lilith.

Punhal e Varinha são outros símbolos de poder sexual masculino, enquanto o cálice e o pentagrama são femininos. A aliança destes quatro elementos simbolizam a vela preta, da qual o espírito transcende a dualidade e a une os opostos em meio ao Caos.

Isto só acontece quando dois opostos (alfa e Omega) com fortes polaridades se unem. Isto pode ser comparado com duas ondas maritimas que se chocam com força uma com a outra, criando um vórtice forte o suficiente para absorver

tudo que está ao redor. A mesma coisa acontece quando colidem as energias sexuais dos homens e das mulheres através do contato sexual. Surge um vórtice de energia, do qual, que se ergue como um pilar através do planos mais elevados e pode chegar até mesmo ao espiritual que é o mais alto dos planos.

Um dos métodos disponíveis para a obtenção de grande efeito em rituais de Magia Sexual é o de usar este vórtice para puxar para baixo (ou empurrar para cima) energias a partir do plano astral, mental ou espiritual, e, em seguida direcionar estas energias para transforma-las para outras energias de acordo com a vontade do magista, que é o objetivo do ritual. O magista assim, através da polaridade que surgiu através da união pode canalizar energias a partir de fontes externas usando-as de acordo com a vontade mágicka. Estes mesma energia circula entre o par (magista sacerdote e sacerdotisa), durante o ritual, sempre a aumentando sua força. De maneira tradicional (visualização, símbolos, rituais, manipulação de formas mentais, verbais e mentais), elas podem ser direcionadas para alcançar o objetivo do ritual e às funções das alterações desejadas, uma vez liberada durante o orgasmo. De todos os métodos de liberação de desejos, o orgasmo é a energia mágicka mais eficaz. Como no exemplo acima, a força polaridade da energia sexual é conduzido por um vórtice e utilizada para aprimorar o ritual. O vórtice desaparecer logo após o par de magistas alcancarem o Clímax. É fundamental que as forças do vórtice sejam ativadas complementadas e reforçadas pela energia sexual dos praticantes em si, de modo que eles atinjam o Clímax ao mesmo tempo. Um exemplo de como o ritual de Magia Sexual pode ser utilizar o uso de sigilos, visualização e pronuncia de fórmulas, segue abaixo.

O ritual começa de uma forma convencional. Invocando os Deuses Sombrios, com velas pretas e vermelhas acesas e queimando um incenso de almíscar em honra à deusa Lilith. O magista sacerdote acende o fogo da sacerdotisa através da execução Cunilíngua, com as relações efetuadas em nome de Lilith continuando a atiçar a chama. Os parceiros estão focados em obter a dar um ao outro o maior prazer possível e em concentrar a carga de energia sexual. Quanto mais tempo um par mágicko demorar para alcançar o clímax, mais destacará as energias que serão enviadas e criadas durante o ritual, e mais forte será sua força e a força da energia sexual. Quando um magista sacerdote ou sacerdotisa entra na condição conhecida como transe sexual, ele ou ela deverá começar a pronunciar a fórmula ou frase que expressa a sua vontade comum. Simultaneamente a fórmula que indica o propósito do ritual devera ser pronunciada com a clara visualização do sigilo pelo parceiro que está em estado de transe sexual. O Transe vem em um momento em que todos os pensamentos tornam-se distantes e a pura felicidade impregna a consciência do magista. Quando as camadas entre os diferentes planos tornam-se mais finas, o vórtice é ativado. É altamente desejável e recomendável que

ambos os parceiros tenham atingido o transe sexual e proferido uma única fórmula (visualizando um único sigilo). Se o sigilo não está envolvido, deverá ser o de manifestações que correspondem aos objetivos e metas do ritual. Se o objetivo do ritual for o de destruir o inimigo, sigilo preparado deverá expressar o dano ao inimigo. O mesmo aplica-se à fórmula verbal. Se não houver nenhum sigilo deverá fornecer uma cadeia de manifestações ou visões detalhadas que levarão ao inimigo uma morte dolorosa. O Magista sacerdote e Sacerdotisa deverão concordar com antecedência o que será visualizado e durante o orgasmo conseguir levar esta visualização até o clímax. Durante o orgasmo, a energia sexual é guiada pela vontade comum e dá vida à entidade representada no plano astral que implementará rituais na vida. Quanto mais forte é a "criança mágicka", mais rápida as mudanças vão aparecer.

No método acima de magia sexual descrita, usar sigilo, visualização ou fórmula verbal é válida, dependendo do que exatamente tem em ponto focal, a energia sexual fertiliza um ovo astral carregado de vontades. Se a fertilização for feita corretamente, podera ter um efeito desejado nascido como um poderoso "filho espiritual da vontade." O que foi criado em um plano, será manifestado em todos os outros planos existentes. Tal como é dito "Como acima, também abaixo" qualquer mudança, por exemplo, por meio de energia sexual e visualização de imagens no plano astral,
eventualmente se manifestarão no plano físico.

Outra prática da Magia Sexual também importante e essencial para o trabalho é o lendário Elixir. O Elixir é a refinada substância alquimica do macho misturada com fluidos sexuais femininos. Estes fluidos são carregados de adrenalina do resultado do contato durante o ritual sexual. O elixir tem várias formas de uso. Entre outras coisas, o objetivo de desempenhar o papel da visão mágicka que é o propósito do ritual, através deste elixir lubrifacador para fortalecer o poder do ritual. Elixir pode também ser usado para criar um talismã ou amuleto, para fortalecer atributos mágickos existentes, por exemplo, as armas mágickas tradicionais. Dependendo de como no Ritual foi feito o elixir, o magista sacerdote e sacerdotisa podem usá-lo para aumentar seus poderes mágickos, misturando-o com vinho e ingerindo-o em nome das forças envolvidas no ritual. Isto poderá ser feito apenas se o propósito do ritual que produziu o elixir foi o de fortalecer aqueles que executaram-no. As vontades e emoções envolvidas na magia sexual ajudam a criar um forte elixir que determinará rigorosamente as suas propriedades e possibilidades. Se o elixir for criado durante o ritual de natureza destrutiva, por exemplo, com a intenção de incitar a guerra, o derramamento de sangue e a destruição de inimigos, não é aconselhável beber.

Devido a estas circunstâncias específicas, o elixir mágicko torna-se um veneno que pode ser usado somente para "más intenções".

O Elixir também é muito útil na magia de uma vela acesa. O casal mágicko expressa sua vontade, esculpindo ou cortando um sigilo sobre a vela preta. Mais tarde, no processo de ritual da Magia Sexual, unge o sigilo na vela com o Elixir que foi dedicado a uma finalidade específica do ritual. Então os magistas acendem a vela e deixam-na queimar completamente, deixando assim toda a energia gerada pela Magia Sexual fluir e direcionar-se para que atinja a meta desejada. O elixir é simplesmente um efeito da vontade mágicka e da energia mágicka de transformação, sua formação de aplicação pode apenas ser limitada pela imaginação do magista.

Além da forma desta forma de elixir mencionada, há outra muita mais obscura, que está fortemente ligada ao aspecto energético de todas as criaturas da deusa negra. Esta forma superior de elixir pode ser criado apenas quando a sacerdotisa está passando por seu próprio período de Lua Negra que é o ciclo mentrual. O sangue menstrual desempenha um papel central nas artes negras e particulamente na Magia Negra Sexual. O seu papel é o de amplificar todas as energias sinistras.

A diferença entre o sangue que corre em nossas veias e sustenta nossa vitalidade para o sangue menstrual, também conhecido como o "Sangue da lua negra" e "água da Morte ", é a que o segundo tem um poder de esterelizar, destruir, solver e matar com sua força bruta de energia. Na antiga tradição, o sangue menstrual pode deixar cães raivosos e dar ao magista a habilidades de (licantropia), e permitir que controle os lobos sedentos de sangue. Curiosamente, o sangue menstrual está intimamente ligado com as forças obscuras e sinistras da lua, que é a melhor forma e personificação da Deusa da Lua Negra. Isto é devido ao fato do sangue menstrual ser sempre mais forte na fase minguante da lua, alcançando sua maior força na lua nova. É durante este período que as forças das trevas estão mais fortes e mais adequadas para os rituais negros, cujo propósito é canalizar as energias satânicas. Nos rituais que através da Energia Negra Feminina procura reforçar o poder mágicko, a sacerdotisa deve sempre desempenhar um papel dominante. É ditto que durante a noite de Lua Nova a deusa da lua negra se esconde no relâmpago do céu noturno e deixa seu sangue menstrual cair sobre a terra. E se a sacerdotisa sangrar durante o período de escuridão da noite de lua nova, seus poderes mágickos estarão no seu auge, e ela estará em harmonia com a fúria da Mãe das Trevas. Durante a menstruação a sacerdotisa não não deve ficar fisicamente grávida, e sim gerar espíritos de energia no plano astral. Assim, a transformação da sexualidade de Eva para a sexualidade de Lilith pode ser usada para abrir as portas para o lado negro, ou seja, ao invés de gerar um filho no plano físico, gerar um no plano astral.

Na Cabala Qliphótica, o sangue menstrual é chamado de "o dom de Samael" à mulher, para que ela pudesse usa-lo para alcançar força e liberdade. Devido a sua forte associação com a dissolução e as escuras forças mortais, o sangue menstrual pode ser uma chave para os poderes anticósmicos e qliphótico, usado para estabelecer comunicação com os deuses e demônios do Caos Colérico. O ato simbólico, que acontece em muitos rituais da MLO, é a imersão do punhal ritual em um cálice de vinho. Desta forma criando uma transformação do vinho em um elixir chamado de Sangue de Dragão. Esta conversão é feita através da polaridade entre o punhal (Fogo/Lúcifer) e o Cálice (Água/Lilith). Estas energias sexuais opostas no cálice, que simboliza o sangue menstrual da deusa negra, transforma-se no elixir do Sangue do Dragão. O Sangue de dragão, ou "Veneno de Taninsam" simbolicamente é identificado com o elixir produzido por um magista ou sacerdotisa no ritual de magia sexual durante o ciclo menstrual da sacerdotisa. Este é o elixir mais forte e escuro, que é chamado na Alquimia Proibida de "Ouro Vermelho", e é dito que ele atinge ilimitadas possibilidades maléficas e sinistras. Entre outras coisas, o Ouro vermelho/Sangue de Dragão bane o efeito da luz e as forças opostas, para ajudar a espalhar os fluxos de energias obscuras e perturbadoras. O sangue de dragão também pode ser usado durante invocações na magia sexual para os Deuses Sombrios. Neste caso, a energia das forças escuras canalizadas são puxadas para baixo através de um vórtice. Durante o Clímax, o Sangue de Dragão é ingerido pelos participantes para fortalecer a presença dos Deuses Sombrios em suas consciências.

O Sangue de Dragão tem muitas caracteristicas no área da necromancia, como o resultado de uma síntese de duas energias que são elas a masculina (Vivificante) e feminina (Destrutiva). Deve também ter em conta a relação desta substância no fluxo de potência 353 e na força dos poderosos mortos-vivos. Uma maneira de executar a necromancia sexual é colocar 11 Tochas ou Velas negras em volta do tumulo da pessoa com quem você deseja fazer contato. Então, dentro do círculo de 11 velas, efetuar um ritual de Magia Sexual. O objetivo deste trabalho é o de dar vida à sombra do falecido que ao usar o vórtice puxará a sombra do morto para cima do túmulo. Invocações podem ser utilizadas durante este ritual, assim como um sigilo simbolizando o objetivo do ritual, que fortemente visualizada, criará o vórtice. O vórtice vai para baixo durante o ato ritual, e ao atingir o Clímax do par mágicko, trás para cima da tumba a sombra do morto. O elixir é misturado com vinho tinto e colocado pensando em uma vítima criada pela vontade de ambos, na frente da sombra do morto. O Sangue de Dragão (elixir) dará força à sombra d ao mesmo tempo ela irá se conectar com a vontade dos magistas. Em seguida, a sombra pode ser ligada a um talismã ou rocha de cristal, ou solicitado à sombra o que for mais viável e de seu conhecimento. Ele poderá ser usado como um "Zumbi Astral" para guiá-lo nos sonhos das pessoas indesejadas e levá-los à

loucura. Todos as sombras negras pertencem à Deusa Negra, em seus aspectos como a deusa Lilith, Hécate, Kali, Hel, Perséfone e Ereshkigal. Portanto, antes dos rituais de necromância os participantes deverão fornecer um sacrifício de sangue para um dos diferentes aspectos/faces da deusa da morte.

Além das aplicações acima descritas, o Sangue do Dragão pode ser usado para abrir

os portões internos para Sitra Ahra, que com o veneno de Taninsam queimará todas as ilusões do cosmos, contribuindo para a Gnose do Caos. Uma das razões que a magia sexual é útil, é a de que de fato, durante o transe sexual, quando o vórtice é ativado, a porta interna abre ligeiramente, a consciência do par mágicko é ao mesmo tempo elevada a outro nível. Com a efetividade deste ritual torna-se relativamente fácil de se comunicar e obter informações a partir do forças espirituais que existem fora do plano material. Como mencionado anteriormente, As Deusas das Trevas que são Lilith, Naamah, Mahalath Igrat, Hekate, Lykania, Perséfone, Hel, Ereshkigal,

Kali, Baphometh, Sekhmet e Vamphyria, possuem poderes que são mais eficazes e

Adequados para os rituais de Magia Negra Sexual.

Mas há outros seres que são bastante importantes na Magia Sexual, são eles os Súcubos e Incubus. Esses demônios pertencem à esfera da Lua Negra e possuem uma natureza sexual vampirica. A MLO enxerga-os como túneis espirituais que envia a energia sexual e a vitalidade do cosmos de volta para o Caos. O súcubo são a essência demoníaca feminina, e o Incubus é o demonio amante do século masculino. Eles existem em todas as tradições e culturas, de acordo com antigas lendas, premeiam os participantes com seus mistérios e dons proibidos de energia sexual, absorvida em rituais de Magia Negra Sexual, no presente ritual que envolva estas demoníaca e sinistras entidades. Mas se eles não estão cientes de que os participantes do ritual estão em harmonia com a Lua Negra, demônios podem dispor dos Magistas como suas vítimas e tirar completamente a sua vitalidade.

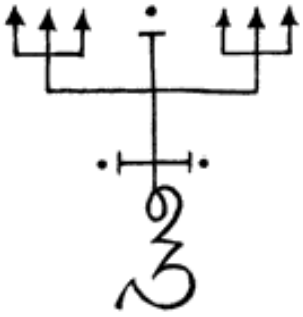
Um exemplo desses demônios pode ser encontrada no "Livro de Enoque", que fala sobre a anjos, chamados de "guardiões" (Sentinelas), que atraídos pela beleza das mulheres humanas, violaram a lei do demiurgo, deixando os céus, assim todos se reduzindo ao plano físico, para obterem a válvula de escape para seus desejos sexuais.
Esta união sexual resutou nos Nefilins, também chamado de "caídos", esta raça gerada a partir das mulheres tornou-se raça a de homens superiores. Os nefilins cujo o líder foi Shemyaza, deram o seu espírito divino ao seus filhos da escuridão, o que tornou mais ainda seus atos uma rebeldia e um crime. Estas crianças demoníacas tornaram-se conhecidas como "Gibborim". Sendo eles semideuses, começaram a governar o universo. Nephilins, anjos e demônios,

em troca de energia sexual ensinaram muitas pessoas as artes proíbidas do demiurgo, como, por exemplo, a magia, a astrologia, a alquimia, a guerra, a magia sexual, a forjação de armas, a escrita, os mistérios lunares, e o conhecimento do Cosmos e do Caos. Assim os Nefilins foram os pais demoníacos da evolução da civilização. O Demiurgo que queria manter os anjos e os seres humanos como seus escravos, cheios de horror e raiva quando viu a violação das suas leis cósmicas. Ele pediu aos anjos escravos da sua vontade, liderados pelo indigno Michael, para que destruíssem a nova raça de super-homens que carregaam dentro de si uma Chama Negra. Ele ordenou que seus servos matassem os Nefilins e todos aqueles que não obedecem suas leis. Mas quando a terra estava vermelha como sangue, todos se recusaram a voltar atrás em sua liberdade, exceto o fraco Noé e a sua esposa. Criador pretendia afogar todos os seres vivos na terra, a não ser o seu servo Noé e sua mulher, ambos se arrastaram perante o demiurgo quando ouviram falar do Dilúvio.

Os Nefilins foram os anjos que não morreram, felizmente se juntaram às
legiões de Satanás fora do cosmos e prometeram vingar o sangue de seus irmãos, de suas esposas e filhos. Desta forma as forças anticósmicas/Qliphóticas dos Nefilins passaram a pertencer a Qlipha de Nahemoth/Namaah. O Demiurgo recriou sua geração com Noé e sua esposa, para que mais uma vez povoasse seu mundo. Mas os Gibborim, os Semi-Deuses Sombrios, frequentemente assombraram a criação de demiurgo na forma de Chama Negra que vida pós vida reencarnaria mais forte entre os humanos.

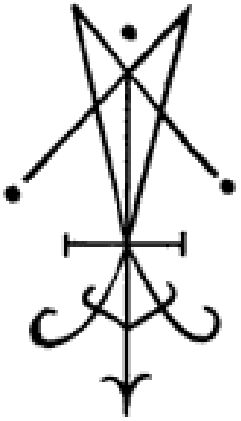
Há uma grande quantidade de conhecimento esotérico que pode ser encontrada na história dos Nefilins, e as práticas da Anticósmica Magia Sexual devem trabalhar com estas forças em seus rituais. Em primeiro lugar deve referir-se à "Herança dos Guardiões" para reforçar a Chama Negra que é o dom de Semyaza. A herança é
representada por cinco grandes grupos de forças, são eles os: Nefilins, os Rafaim, os Anakim, os Amalequitas e os Gibborim.

Nefilim, que significa “Voluptuoso”, consiste em demônios que em troca de energias sexual dá o conhecimento proibido/gnose.



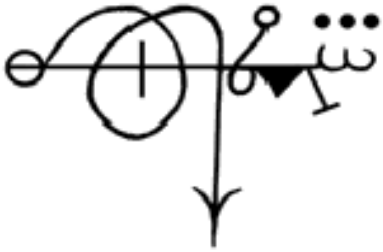
Rafaim, que significa “Gigante”, consiste em demônios que podem dar poder espiritual e mundano.

Anakim, que significa “Anarquista”, é constituído por demônios que espalham o Caos e a fragmentação.



Amalequitas, que significa “Agressivo”, é constituído por demônios que pode doar poder guerreiro, e iniciar guerras e derramamento de sangue.

Gibborim, que significa “Violento”, consiste em pessoas que carregam dentro de si a chama negra, e com violência e ódio trabalham contra a ordem cósmica.



Outra tradição que é importante ter conhecimento, para exercer fortemente a Magia Sexual, é o Tantrismo Hindu “Vama Marg”. Vama Marg que significa Caminho de Mão Esquerda, é uma forma do tantrismo que a Mulher (A Deusa) desempenha um papel central e, ao contrário ao tantrismo utilizado pelo Caminho de Mão Direita, o ato sexual entre o Magista sacerdote e a Sacerdotisa representam a Deusa, como uma ferramenta que deifica a Magia Sexual e concede habilidades mágickas. Isto difere do Tantra de Mão Direita, já que esta realização divina é expressada apenas

simbólicamente e não possui nenhuma implementação no plano físico. A Magia Sexual desempenha um papel central na tradição Vama Marg e possui formas que lembram muito os métodos já descritos. Contudo a polaridade entre o poder masculino e feminino, a união dos opostos e o aumento do fogo interno são elementos essenciais na tradição de Magia Sexual. O Yoga que é usado na Magia Sexual Tântrica é baseado em antigos ensinamentos e seu propósito é o de trazer/acordar a Deusa Kundalini, que adormece nas profundezas da alma humana. Uma parte importante desta doutrina é a dos Sete Centros de Energia no Corpo.

Estes sete centros de energia são fundamentais para o tantrismo e são chamados de “chakras”, são eles localizados no corpo físico e astral humano. O primeiro chakra está localizado entre o ânus e a genitália e é chamado de Muladhara. O segundo chakra está localizado na genitália/bexiga e é chamado de Svadhisthana. O terceiro chakra está localizado no plexo solar e é chamado

de Manipura. O quarto chakra está localizado no centro do peito e é chamado de Anahata. O quarto chakra fica na garganta e é chamando de Vishuddha. O sexto chakra está localizado entre as sobrancelhas e é chamado de Ajna. O sétimo e último chakra está localizado na parte superior da cabeça/coroa e é chamando de Sahasrara. No tantrismo, a Deusa Kundalini (Shakti/Kali) cochila o no chakra mais baixo, Muladhara, e o Deus Shiva é o sétimo chakra Sahasrara. O objetivo da "Kundalini Yoga", que é um dos trabalhos centrais nos tantrismo, é o de elevar a força da Deusa numa viagem através dos chakras para o sétimo chakra unindo-a com Shiva e, desta forma, alcança o extâse que destrói todas as ilusões e liberta o espírito. A Deusa em sua forma de Kundalini é descrita como uma serpente de bronze enrolada em três voltas e meia em Muladhara. A Kundalini de forma simbólica, também é chamada de Shakti, a vitalidade humana latente, quando despertada leva ao aumento de energia e poder mágicko. Kundalini ou Shakti, que significa força, representa os aspectos mais brilhantes da Deusa, enquanto Kalishakti, que é a Deusa das Trevas, representa a Chama Negra interior ou a Kundalini Negra. Kalishakti, que significa poder negro, o mesmo que Chama Negra, simboliza no tantrismo a força da Deusa da Morte que o homem possui dentro dele. Kalishakti é a deusa sombria da Magia Sexual tântrica e a personificação do desejo sexual, portanto, podemos dizer que qualquer poder de Magia Sexual está sob seu domínio. Nos rituais no Vama Marg, do qual invoca-se Kalo para a Sacerdotisa e Shiva ou Kalishakta, que é o poder masculino sombrio, para o Magista sacerdote, durante o ato sexual, pode desencadear uma incrível quantidade de energia mágicka e reconciliar a Deusa com o Deus. Isto também deifica o elixir que é chamado, neste contexto de "vinho de Kali". O vinho de Kali pode, nomeadamente, ser usado para lubrificar o chakra Ajna que facilita a abertura do terceiro olho, que é o destruidor de toda ilusão cósmica.

O tantrismo Vama Marg é fortemente reminiscente da Magia Sexual qliphótica exercida na MLO. Esta mágicka qliphótica é formada por Lilith/Kali e Shiva-Satanás/Samael. Contudo há o despertar da energia adormecida para unir a Deusa das Trevas com o Deus das Trevas e os Sete portões escuros Gehinnom, Shaarimothh, Tzelmoth, Barshacheth, Titahion, Abaddon e Tehom que correspondem muito bem com os sete chakras. O objetivo da Magia Sexual qliphótica é o de despertar o cego dragão negro, que se esconde em Gehinnom, e com a abertura dos olhos do Dragão Cego Tanin'iver permite a Lilith e Satanás à união sexual. Tanin'iver que é o Dragão Negro anticósmico, é a força que Lilith cavalga para fora de Gehinnom e através de todos os outros portões do inferno, no sexto portão chamado Abaddon, Tanin'iver recupera sua visão e habilidade para ir ao sétimo portão Tehom, e é aí que Lilith se une com Satanás. A abertura dos olhos do Dragão Cego é o objetivo do trabalho esotérico do MLO e o caminho para liberdade eterna no Caos. Um dos símbolos mais importantes do trabalho qliphótico é a "Árvore da Morte", que é

um mapa das dimensões sombrias. A Árvore da Morte consiste em dez qliphot que estão ligadas a vinte e dois caminhos ou túneis sombrios. Estes caminhos por sua vez transformam a Árvore da Morte em três pilares que formam a árvore. Estes pilares estão à esquerda, no meio e à direita. O homem tem a Chama Negra que são as forças da Árvore da Morte que representam o próprio Eu interno e, são estas forças qliphóticas internas que conduzem o despertar de Tanin'iver. A coluna esquerda da Árvore da Morte representa a energia sexual feminina e a coluna direita representa a masculina. Durante o ritual da união sexual do Magista sacerdote e da Sacerdotisa ativa-se o vórtice sombrio, este tradicionalmente atua como o pilar central da Árvore da Morte. O pilar central consiste em Nahemoth, Gamaliel, Thagirion e Thaumiel, e é o caminho que deve ser usado para a viagem do dragão negro da Qlipha de Lilith até a de Satanás. Na tradição obscura da MLO usa-se os sete portões mencionados acima neste Anticósmico Caos-Yoga. Estes sete portões, que às vezes são chamados de Dragão de sete cabeças com onze faces e dez chifres, se abrem ao invocar os nomes qliphóticos ("as esferas qliphóticas") corretamente e através da meditação. Até então invocar o poder qliphótico e proclamar a intenção anticósmica por trás do ritual, o Magista sacerdote e a Sacerdotisa inicia a Magia Sexual, da qual a Sacerdotisa durante o ritual representa a nossa Rainha Lilith e o Magista sacerdote representa nosso Rei Satanás. Então, quando ambas as partes estão em transe sexual, utiliza-se a "fórmula Tanin'iver" como mantra e se concentra-se no vórtice, para ambos ascenderem pelos sete portões sombrios internos. Este vórtice sombrio, que, neste contexto, é chamado de "Portões de Fogo" ou "Túneis Qliphóticos", abre-se entre as sete portas internas, de Gehinnom para Tehom. O próximo passo é despertar o Dragão da Chama Negra, cavalgado por Lilith, liberando a força das trevas ao menor portal até o mais alto. O dragão viaja através do vórtice, e cada vez que passa por um dos portões abertos Lilith, que cavalga no Dragão, abre as portas completamente e transforma sua força total. A ativação destes sete portais desencadeia as poderosas energias sombrias que por sua vez levam ao escurecimento da alma e o fortalecimento da Chama Negra do Caos, que é Tanin'iver. Quando o dragão atinge Abaddon o sexto centro de energia sombria, que significa "Destruidor", abre os olhos de Tanin'iver e é quando na Magia Sexual o terceiro olho também é completamente aberto. O próximo passa é a união de Lilith com Satanás no sétimo portão, e este é o poder sombrio da união das energias anticósmicas de Azerate. Na Magia Sexual, esta união espiritual é feita com a Chama externa do caos ligando a mesma a um êxtase sexual; um orgasmo no plano físico. As energias geradas pelo Magista sacerdote e a Sacerdotisa através de seus centros de energias Abaddon, e de acordo com sua vontade Satânica, cria mudanças que estão em harmonia com o fluxo de poder 218. A unificação da chama negra do Magista sacerdote e da Sacerdotisa é a chave para despertar o Dragão e o elixir produzido durante a Magia Sexual qliphótica é a união de Satanás com Lilith, que é forte o

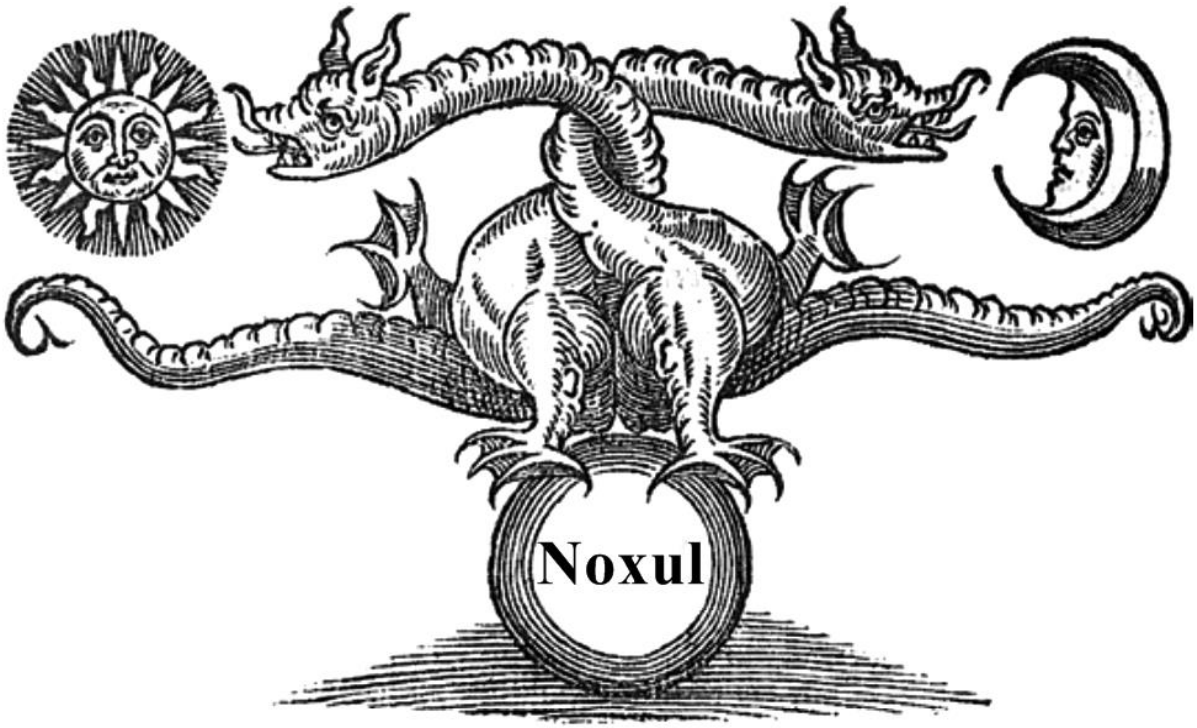
suficiente pra matar os deuses e criar demônios. O trabalho de Tanin'iver e a Magia Sexual estão entre as formas mais eficazes para canalizar o Caos no cosmos e retornar o cosmos para o Caos. A união de Satanás com Lilith com a ajuda da força anticósmica criativa, Tanin'iver, permite os sanguinários Lilin assumir formas físicas no plano material. O Magista sacerdote e a Sacerdotisa através do seu trabalho sombrio ajudarão a criar os Lilin, e os deuses sombrios podem andar novamente pela terra!

A Chama Negra, Kalishakti e Tanin'iver na Magia Negra Sexual estão fortemente ligadas, mas também deve-se notar que existem inúmeras outras maneiras para trabalhar com estas forças, e que o trabalho com a Magia Sexual é apenas um dos métodos usados para despertar essas forças das trevas.

"A Mulher é a porta de entrada para o poder e o homem é chave das portas. E na Magia Sexual esta porta é aberta flamejantemente iluminando os caminhos através da força, do extâse e da glória."

Salve Lilith!

Somente através da união dos opostos que os grilhões cósmicos podem ser quebrados e a Acausal chama interna pode ser libertada!



Os Sete Centros de Energia no Corpo

1. Gehinnom está localizado perto da extremidade da coluna vertebral, entre o ânus e o órgão genital. O globo vermelho de energia simboliza este centro de energia/chakra, e está associado com o elemento Terra, as qliphot de Nahemoth e Gamaliel e com a deusa Lilith. O Dragão cego Tanin'iver adormece neste centro de energia.

2. Shaarimothh está localizado no orgão genital. O globo laranja de energia simboliza este centro de energia/chakra, e está ssociado com o elemento Água, a qlipha de Samael e com o deus-demônio Adramelch.

3. Tzelmoth está localizado perto do umbigo. O globo amarelo de energia simboliza este centro de energia/chakra, e está associado com o elemento Fogo, a qlipha de A'arab'zaraq e com o deus-demônio Baal.

4. Barshacheth está localizado no centro do peito. O globo verde de energia simboliza este centro de energia/chakra, e está associado com o elemento Ar, a qlipha de Thagirion e com o deus-demônio Belphegor.

5. Titahion está localizado na garganta. O globo azul de energia simboliza este centro de energia/chakra, e está associado com o elemento Azoth/ Espírito, a qlipha de Golachab e com o deus-demônio Asmodeus.

6. Abaddon está localizado perto da testa; na área entre os olhos, Abaddon também é chamado de terceiro olho. O globo roxo de energia simboliza este centro de energia/chakra, que está associado à Qlipha de Ghaagsheblah e com deus-demônioAstaroth. É neste centro de energia queTanin'iver emerge com os olhos abertos. Ao abrir este mágicko centro de energia podemos obter o poder de ver além de todas as ilusões da criação, e assim se livrar do ciclo cósmico.

7. Tehom está localizado acima do corpo físico, alguns centímetros acima do topo da cabeça/parte superior. O globo negro de energia simboliza este centro do energia, e está associado com o Caos, as qliphot de Satariel, Gagiel e Thaumiel e com os deuses-demônios Lucifuge, Beelzebuth, Moloch e Satanás. Este centro de energia é a rede e a conexão final entre Lilith e Satanás. Este sétimo centro de energia é representada pelo Caos, o vazio, o silêncio e a escuridão. Quando o poder de Tanin'iver ascende pelos sete centros de energia e sobe até a coroa, eleva o magista além do plano físico e espiritual cósmico, libertando-o através da fusão da Chama Negra interna com o Caos!

7
(Preto)
Centro de Energia Qliphótico: "Tehom"
Centro de Energia Cósmico: "Sahasrara"

6
(Roxo)
Centro de Energia Qliphótico: "Abbadon"
Centro de Energia Cósmico: "Ajna"

5
(Azul)
Centro de Energia Qliphótico: "Titahion"
Centro de Energia Cósmico: "Vishoddi"

4
(Verde)
Centro de Energia Qliphótico: "Barshacheth"
Centro de Energia Cósmico: "Anahata"

3
(Amarelo)
Centro de Energia Qliphótico: "Tzelmoth"
Centro de Energia Cósmico: "Manipura"

2
(Laranja)
Centro de Energia Qliphótico: "Shaarimoth"
Centro de Energia Cósmico: "Svadhisthana"

1
(Vermelho)
Centro de Energia Qliphótico: "Gehinnom"
Centro de Energia Cósmico: "Maladhara"

Nomes de Dragão/Palavras de Poder

Este texto apresenta diferentes aspectos das antigas forças draconianas, tiradas de vários sistemas mitológicos e usados dentro da MLO.

0. Tiamat (Sumério). O Todo-Poderoso Dragão e personificação do Caos primordial.

1. Vritra (Indiano/Hindu). Nome de uma força draconiana, que lidera as forças anticósmicas durante sua luta contra os deuses cósmicos.

2. Hydra (Grego). O maligno Dragão de sete cabeças.

3. Azi-Dahaka (persa). Dragão de três cabeças que serve à Ahriman e durante o fim do mundo, com seu fogo queimará a criação de Ahura-Mazda, tornando Tudo em Nada.

4. Typhon (Grego). O maligno dragão que representa a ilegalidade dos poderes coléricos do Caos.

5. Python (Romano). O msligno e terrivel Dragão que espalha a morte e a destruição.

6. Apep/Apophis (egípcio). Grande Dragão e deus do Vazio.

7. Nidhogg (Nórdico). O dragão Negro que representa a força anticósmica; a oposição do poder Asatru.

8. Jörmungand (Nórdico). O Grande Dragão, um descendente de Loki, que é equivalente a Leviatã.

9. Labbu (Sumério). O dragão do mal, cujo o objetivo é a destruição da humanidade.

10. Leviathan (Hebraico). O dragão negro que domina os oceanos do Caos Colérico.

11. Tehom (Hebraico). Dragão, simboliza os oceanos negros do Caos. Tehom é uma corrupção do nome da todo-poderosa mãe dragão, Tiamat.

12. Tanin’iver (Hebraico). O dragão cego que antes da guerra final uni Lilith com Satanás e assim contribui para a destruição do cosmos.

13. Taninsam (Hebraico). Lilith em seu aspecto mais velho, o venenoso dragão.

14. Afrasiab (Cita). Um dos nomes de Arimã quando representado por um dragão negro da morte.

15. Ashmoug (Persa). O maligno Dragão que serve Ahriman e espalha a guerra e o ódio entre aqueles que não servem as trevas.

16. Raabe (Hebraico). Dragão das Trevas.

17. Rahu (hindu). O terrível dragão que durante o eclipse solar engole o sol.

18. Zohak (Persa). Outro nome de Azi-Dahaka.

19. Dahak (Persa). Outro nome de Azi-Dahaka.

20. Lotan (Ugarítico). O terrível dragão, descrito como "A Serpente mais rápida" e "O tirano de sete cabeças”. Lotan representa o oceano primordial.

21. Yam = (Ugarítico). Dragão, que simboliza os oceanos do Caos.

As Fórmulas Satânicas

O objetivo deste texto é o de apresentar e explicar as vinte e quatro fórmulas satânicas que são utilizadas no sistema de Magia Negra Anticósmica da MLO. Algumas destas fórmulas podem ser derivadas das tradições dos grimórios medievais, enquanto outras pertencem a uma tradicão esotérica muito mais obscura. As seguintes fórmulas foram basicamente adequadas para o trabalho satânico/qliphótico relacionado com a grande força. Eles têm sido utilizados há seculos por irmãos do caminho de mão esquerda. Algumas fórmulas têm aumentado e cheio de energia escura para uma hora mais tarde - no trabalho extremo, tabu e, por vezes, muito sangrenta de algumas ordens ocultistas.

1. **“Tanin’iver Liftoach Nia!”**

"A Fórmula Tanin’iver" É usada com intuito de despertar o dragão cego que adormece em escuridão na chama negra, reabrindo seus olhos do Caos, absorvendo e dissolvendo a cegueira.
A fórmula “Tanin’iver” é também utilizada para controlar a alimentação escura e dissipar o mundo ilusório criado pelo demiurgo.

2. **“ Chao Ab Ordo!”**

"Formula Caos". A fórmula que chama o Aeon escuro é usada durante o trabalho, cujo tem o propósito de emanar Caos e desordem, assim distribuindo energia desarmônica no plano físico.

3. **“Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, Liftoach Kliffot!”**

"A fórmula de Lilith". Esta é uma fórmula muito forte, chamada e clamada com o propósito de abrir as portas de "Gehinnom", convocando a energia demoníaca, maléfica e escura da noite de nossa mãe Lilith. A "Fórmula Lilith" também é usada em todo ritual de magia negra sexual, esses rituais tem o objetivo de promover energias sexuais em Sitra Ahra e assim gerar demônios no Caos.

4. **”Dies Irae, Dies Illa, Solvet Cosmos In Favilla! Vocamus Te Aeshma-Diva! ”**

"A fórmula da Ira" Uma fórmula da Aêonica Magia Negra muito destrutiva, que invocam energias que são mais fortes durante a fase de inverno de cada Aeon.
"A fórmula da ira" destina-se a anunciar a invocação do Dia da Ira para

Aeshma-Diva (Asmodes), que acelera o grande furioso fim, que irá destruir o Aeon presente.

5. “Ad Majorem Satanae Gloriam!”

"A Fórmula AMSG" é utilizada em rituais de sacrifício, tendo como objetivo o sacrifício da força da vida, criando fluxos de forças satânicas que são enviados e amplificados durante o ritual. " A Fórmula AMSG" também pode ser gravada ou pintada no punhal sacrificial, que é usada nos rituais de sangue.

6. “Lylusay Tateros Volt Sids Lúcifer!”

"A fórmula de Lúcifer" dá conhecimento espiritual e fortalece a chama negra acausal interna. "A fórmula de Lucifer" é também utilizada na abertura das portas para o escuro plano espiritual, e também o direciona para o trono sul.

7. “Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth!”

"A Fórmula Beelzebuth" traz os ventos do mar vazio, e sentimentos calmos, abre as portas para o escuro plano mental direcionando-o ao trono oriental.

8. ”Agilleath Tiddehmos Tlyfos Belial!”

"A fórmula de Belial" Chama energias mortais e destrutivas, dissemina o ódio e divergências entre o magista e inimigo/ordem.
“A fórmula de Belial” abre as portas do escuro plano físico direcionando-o para o trono do norte.

9. “Dessurpur Kajp Gidupp Leviathan!”

"A Fórmula Leviatã" envia energia do Caos colérico para o espaço e transforma a forma em sem forma. Invoca o dragão negro do oceano caótico. "A Fórmula Leviatã" também abre as portas para o plano astral escuro e direciona ao trono ocidental.

10.“Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!”

"A Fórmula Azerate" leva ao Caos, energias harmoniosas e traz do Caos revolução/evolução. A “Fórmula Azerate” também é usada em rituais, tem como objetivo a invocação das 11 forças anticósmicas.

11.”Athah Gibor Leohlam Satan!”

"Fórmula AGLS", Utilizada nos rituais de culto a Satanás, é capaz de fortalecer a satânica energia dirigida ao ritual.

12.“Lucifer Illuminatio Mea!”

"A Fórmula Iluminante" é usada em rituais de meditações cujo propósito tem a obtenção de sabedoria e iluminação.

13.**“Tohu Tehom Theli Than Leviathan Tanin’iver Taninsam!”**

"A Fórmula Qliphótica dragão" é usada em rituais negros, tem como objetivo dirigir energias ligadas a morte para o dragão.
"A Fórmula Dragão" também pode ser usada para abrir os portões para escalada Qliphótica.

14.“Noxulifer!”

"A Fórmula Noxsul" é usado em rituais de gnose, cuja a finalidade mágicka é ajudar a superar o dualismo do plano causal e as restrições de espaço/limite.

15.“Zazas Zazas Nasatanada Zazas!”

"A chave do Abismo" abre as portas do "Choronzon" (detentor da chave do abismo), levando para o plano acausal e quebrando as barreiras do espaço para as entoações caóticas dos 11.
A “Chave do Abismo” também é usada como uma fórmula para a chamada/invocação em rituais negros, tendo em objetivo a a invocação de Choronzon. A fórmula acima também permite direcionar as entoações dos 11 em um Pentagrama Quebrado.

16.“Liftoach Kliffot!”

"Fórmula Liftoach" é utilizada no discurso de rituais qliphóticos, cuja a finalidade é direcionar a energia de Sitra Ahra para o espaço.

17.“Alastoros!”

"A Fórmula Alastor" - uma fórmula marciana-Saturnina que chama energias desformes e destrutivas, trazendo guerra, assassinato e derramamento de sangue! A Fórmula Alastor é usada freqüentemente em maldições e rituais de Guerra.

18.“Chaosatanas!”

"Chaosatanas" É uma fórmula Caos gnóstica, que dá força mental.

19.“Atazoth!”

"A Fórmula Atazoth" é mais frequentemente usada nos rituais de poder e é projetada para aumentar o fluxo do acausal presente em todas as dimensões do “eu” em um limitado causal “ego”. "A Fórmula Atazoth" evoca a chama negra e traz estragos no microcosmo.

20.“Acteus Magelsius Ormenus Lycas Nicon Mimon!”

"A Fórmula Arkteus" é usada em rituais, cujo objetivo é a invocação de energias demoníacas nos planos físico e astral. A fórmula é de acordo com uma tradição mágicka medieval, no qual invoca 6 regentes malignos nos planos fisicos e astral.

21.“Magoa Paymon Egym Amaymon!”

"A Fórmula M.P.E.A” Abre as portas dos quatro cantos escuros do mundo para forças demoníacas, detém e espreme-se com a energia sinistra. O composto da fórmula tem o nome de quatro reis demoníacos, quatro pontos cardeais, que se correlacionam com os quatro lados seguintes:
Lúcifer - Amaymon-Samael. (Sul)
Beelzebuth-Mago-Azazel. (Leste)
Belial-Egym-Mahazael. (Norte)
Leviathan-Paymon-Azael. (Oeste)

22.“Sitrael Polanthan Thamaar Falaur Sitrami!”

"A Fórmula Sitrael" é usada para chamar os destrutivos demônios do trono norte e para a invocação dos 5 príncipes das forças infernais.

23.“Bagabi Laca Bachabe Lamac Cahi Achababe Karrelyos Lamac Lamec Bachalyas Cabahagy Sabalyos Baryolos Lagoz Atha Cabyolas Samahac Et Famyolas Harrahya!”

"A Fórmula Bagabi Bahabe Luck" É uma fórmula de magia negra para o número 1300, que é usada em rituais negros, cuja finalidade é a invocação do nosso pai Satanás. Esta fórmula, está mais propicia para o trabalho de Ordens Satânicas, que estão em cerimônia para o sacrificio humano.

24.“Palas Aron Ozinomas Baske Bano Tudan Donas Geheamel Cla Orlay Berec Hé Pantaras Tay!”

"A Fórmula Palas Aron Ozinomas" - Outra fórmula para o número 1300, que é usada na invocação de forças demoníacas. Esta fórmula é também usada nas práticas com as forças sinistras, a fórmula envia entoações para o plano astral e físico, para que demônios se manifestem com facilidade.

O Ritual do Pentagrama

1. O magista se volta diante do altar, que está localizado na parte sul do espaço ritual e toca a testa com o punhal que ele segura na mão direita, em seguida exclama:
"Azerate!"

2. O magista direciona a ponta do punhal para o seu peito/coração e exclama:
"Lúcifer!"

3. O magista direciona a ponta do punhal para sua virilha e exclama:
"Belial!"

4. O magista direciona a ponta do punhal para seu ombro esquerdo e exclama:
"Beelzebuth!"

5. Finalemente o magista direciona a ponta do punhal tocando seu ombro direito, e exclama:
"Leviathan!"

6. O magista cruza os braços e exclama:
"Glória ao Caos!"

7. O magista respira fundo e depois expira todo o ar enquanto exclama as palavras de poder:
"Chaosatanas!"

8. O magista traça um pentagrama no ar perante o altar, visualizando-o na cor vermelho que representa o fogo, enquanto exclama:
"Lúcifer!"

9. Então, o magista se volta perante o trono de Beelzebuth, que está localizado no leste, traçando no ar um pentagrama amarelo, que representa o ar, enquanto exclama:
"Beelzebuth!"

10. O Magista se volta perante o trono de Belial, que está localizadado no norte, e traça no ar um pentagrama preto, que representa terra, enquanto enquanto exclama:
"Belial!"

11. O magista se volta perante o trono de Leviathan, localizado no oeste, e traça no ar um pentagrama azul, que representa a água, enquanto exclama:

"Leviathan!"

12. Finalmente, o magista se volta novamente para o altar, e com os olhos fechados visualiza claramente os quatro pentagramas queimando ao seu redor. Ao mesmo tempo, ele exclama:
"Perante a mim está Lúcifer!
À minha esquerda, Beelzebuth!
Atrás de mim está Belial!
E à minha direita, Leviathan!
Ao meu redor queimam os quatro pentagramas, simbolizando os quatro tronos Negros!"

Em seguida, o magista traça um pentagrama negro, que representa o espírito e exclama:
"E na minha alma queima a eterna chama do Caos!
Os poderes das trevas estão ao meu lado!
Salve o Caos!"

13. O magista abre os olhos e toca a testa com o punhal e exclama:
"Salve Azerate!"

Então, ele toca com a ponta do punhal no peito/coração e exclama:
"Salve Lúcifer!"

Em seguida, o magista toca com a ponta do punhal na virilha e exclama:
"Salve Belial!"

Após isto, o magista direciona a ponta do punhal para o ombro esquerdo e exclama:
"Salve Beelzebuth!"

Em seguida, o mágista direciona o punhal para o ombro direito e exclama:
"Salve Leviathan!"

O Magista cruza os braços e exclama:
“Salve o Caos!”

O Magista respira fundo e depois expira todo o ar enquanto exclama a palavra de poder:
"Chaosatanas!"

Agora o principal ritual pode começar!

O Grande Ritual de Abertura

0. Este ritual começa após finalizar o tradicional "Ritual do Pentagrama".

1. Encarando o altar, o magista levanta o punhal ritual à sua frente e recita o seguinte:

"Lúcifer, Beelzebuth, Belial, Leviathan, sul, leste, norte e oeste, convido-vos!

Tu que governa as maçanetas dos portões das trevas, volte seus olhos para nós, que trilhamos no caminho do Dragão Negro!

ó inimigos anticósmico da criação,ó deuses do Caos colérico, fiquem conosco, para que a nossa Chama interna do caos possa ser conectadas e unidas com as legiões do mal, desta forma imbuindo a essência dos nossos sentidos com os Deuses Sombrios!

Abra as portas escuras que levam aos deuses vorazes, e deixe-nos conhecer a presença dos poderosos senhores das trevas!

Dê-nos suas bênçãos escuras e preencha nossas almas com as sinistras energias do eterno Caos!

Deixe a chama negra do Caos se levantar dentro de nós e devorar todas as nossas forçadas fraquezas humanas, e deixe-a crescer até nos tornarmos os eleitos mensageiros do Aeon das trevas!

Guia-nos em nossa luta contra todos os nossos inimigos indignos e conceda-nos o poder, a fim de destruir todas as ilusões do demiurgo!

Ó majestades dos quatro tronos negros, fiquem conosco, que servimos a ira da espada cega, e nos cinco pentagramas flamenjantes deixe seus poderes serem incorporados nesta poderosa noite!"

2. Ainda encarando o altar, o magista desenha um novo pentagrama, na cor vermelha, representando fogo, que lentamente se torna negro e o magista recita o seguinte:

“Lylusay Tateros Volt Sids Lucifer! Do sul, e em nome de Lúcifer, invocamos ao demônio do fogo negro que tudo consome! Levante-se das flamejantes profundezas escuras do fogo do inferno, e deixe sua chama anticósmica queimar novos buracos nas barreiras do Cosmos!

Esteja conosco, ó Tu flamejante demonio do Caos destruidor, e com sua fúria destrua os grilhões cósmicos que nos mantém encarcerados nesta criação imunda do demiurgo!

Traga-nos a libertação, a sabedoria, o Conhecimento do Caos, e com teu abençoado fogo ilumine o nosso caminho através dos labirintos das trevas!

Em nome de Lúcifer, esteja conosco, fortaleça a nossa Chama Negra interior e conecte-a com as chamas negras eternas! Em nome de Lúcifer, esteja

conosco, ó Tu os Deuses Sombrios, e abra os nossos portões internos! Salve Lúcifer! "

3. O magista vira-se para o trono de Beelzebuth (leste), traça um pentagrama de invocação amarelo, que lentamente se torna negro e o magista recita o seguinte:

"Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth! Do leste e em nome de Beelzebuth invocamos ao demonios das revolucionárias tempestades anticósmicas! Deixes seus ventos soprarem o mar do vazio com suas asas negras malignas, e deixe a sombra perpétua de morte cair sobre a criação de luz! Esteja conosco, pois somos aqueles que têm o sangue do Caos. deixe os ventos poder e vitória soprando em nossa direção e aprofunde-nos nos mais ocultos mistérios do mar do vazio!

Preencha nossas almas com as energias da torre de Nihilifer e destrua todos os escravos de luz que ousam ficar no nosso caminho! Vamos montar o vento negro da morte e elevar-nos ao edificante trono!

Em nome de Beelzebuth, esteja conosco, ó Deuses Sombrios, e guie-nos à vitória total que tanto aguardamos! Em nome de Beelzebuth, esteja conosco, ó Tu que reside fora das barreiras e abra todas as portas estelares! Salve Beelzebuth!"

4. O magista vira-se ao trono de Belial (norte), traça um novo pentagrama na cor preta e recita o seguinte:

"Agilleath Tiddehmos Tlyfos Belial! Do Norte e em nome de Belial, invocamos o demônio amorfo da terra negra! Entre pelossubterrâneos portões da eterna escuridão e deixe a sua fúria anticósmica abalar todo o cosmos!

Esteja conosco, que estamos sempre em pé diante do trono de Belial, que porta a morte, crueldade e que nos fortalecer com sua eterna escuridão de ódio, e reforça nossos poderes demoníacos de guerra!

Vamos, em nome de Mortifer, canalizar os seus satanicos fluxos de energias que destroem tudo e qualquer pessoa que tentar impedir o nossa jornada ao longo do Caminho Escuro; O Caminho da Mão Esquerda!

Em nome de Belial, esteja conosco, ó sanguinários e antigos deuses, que por incontáveis aeons anceiam pelo Dia da ira!! Faça-nos um com o seu anticósmico fluxo de energia que lentamente envenena e mata todo o cosmos!

Em nome de Belial, esteja conosco, ó Deuses Sombrios da guerra e da morte, abra todas as portas ctónicas! Salve Belial!"

5. O magista encara o trono de Leviathan (Oeste), desenha um novo pentagrama azul, que lentamente se torna negro, e recita o seguinte:

"Dessurpur Kajp Gidupp Leviathan! Do oeste, e em nome de Leviathan, nós invocamos para o demônio das terríveis tempestades do Oceano do Caos!

Emerga do fundo da abismal escuridão sem fundo, ó enrolado deus sem nome, deixe o mar flamejante do Caos afogar e para sempre extinguir as criaturas criadas pelo demiurgo na chama da vida cósmica! Emerga agora do seu sono obscuro e torne-se um com as chamas negras que queimam em profundidade nas nossas almas!

Vamos, em nome de Chaosifer, agora nos tornarmos um com o dragão do Caos Colérico e preencher nossas veias com o sangue do dragão negro que extingue a luz, e que torna imortal e diviniza a Chama Negra interna do caos!

Em nome de Leviathan, esteja conosco, ó terrivel deus-dragão e, por meio das nossas almas, traga a invasão anticósmica!

Em nome de Leviatã, esteja conosco, ó Tu que reina nas negras profundezas e eterna escuridão do caos colérico. Agora aba as portas escuras das artes das trevas! Salve Leviathan!"

6. O magista encara o trono de Lúcifer (Sul), direciona o punhal para a testa e exclama:
“Vedar-gal Tiekals Somdus Azerate!”

Ele toca o coração e exclama:
“Lylusay Tateros Volt Sids Lúcifer!”

Ele toca a virilha e exclama:
“Agilleath Tiddehmos Tlyfos Belial!”

Ele toca o ombro esquerdo e exclama:
“Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth!”

Ele toca seu ombro e exclama direita:
“Dessurpur Kajp Gidupp Leviathan!”

Ele cruza os braços e exclama:
"Glória ao Caos!"

Em seguida, ele respira fundo e começa a recitar a palavra de poder:
"Chaosatanas!"

7. Ainda encarandoo trono de Lúcifer, o magista fica diante do Pentagrama Quebrado e o ativa dizendo o seguinte:

“As portas dos quatro pontos cardeais estão abertas para as dimensões do Caos, e em nome de Lúcifer, Beelzebuth, Belial e Leviathan, possuimos agora a bênção dos Deuses Sombrios!”

As portadoras e desenvolvedoras forças demoníacas anticósmicas estão agora nos quatro tronos negros, e as energias da luz cósmica são expulsas deste espaço ritual!

Os Quatro Tronos foram erguidos, e na presença dos Deuses Sombrios, estamos prontos para começar nossos ritos negros!

A nossa vontade é a lei, e a nossa lei é o Caos! Salve Satanás!"

8.Agora o Magista pode começar qualquer ritual após este principal ritual.

Autoiniciação

O seguinte ritual tem o propósito de abrir os portões da escuridão interna, levando-a à acausais (ou seja, onde não há tempo espacial e limites) dimensões.

0. O seguinte deverá ser proclamado:
"Em nome de Lúcifer, eu acendo a Chama Negra e invoco os Deuses Sombrios!"

Em seguida, acenda a vela do altar.

1. O ritual começa tradicionalmente com a ativação dos quatro pentagramas dos quatro tronos negros.
Em seguida, olhe atentamente para a chama da vela, e concentre-se na chama negra interior "que inflama frio e calor", desta forma pense nas razões pelas quais você deseja abrir os portões internos escondidos dentro da sua chama negra/ espírito.

2. Proclame:
“Ad Majorem Azerate Gloriam!”

Em seguida, corte o dedo médio da sua mão esquerda e com seu sangue desenhe o "Sigilo Acausal" em um pedaço de papel pré-perfumado e purificado/consagrado.
No verso do papel, desenhe o sigilo da chama negra, e em seguida, escreva o seu nome mágicko.
E com o sangue restante projete o seu "Terceiro Olho"/Olho de Abbadon e diga:

“Os olhos de Tanin’iver estão abertos!
Tanin’iver Liftoach Nia!”

Queime o incenso em honra dos Deuses Sombrios, em seguida, coloque o papel com o sigilo sobre o incenso e diga o seguinte:

“A minha verdadeira vontade é a de nesta noite abrir os esquecidos portões que levam até as dimensões escuras do Caos!
A minha verdadeira vontade é a de que, em nome dos deuses sem nome, os portões flamejantes internos abram-se além das limitações do cosmos!

Em minha própria vontade e consciência, eu piso à frente para o altar da loucura e total liberdade, de modo que nesta noite possa girar a chave dos portões trancados das trevas!

Eu cuspo no deus fraco e nas massas de cegos que trilham o Caminho da Mão Direita, e fortaleço os laços que, em todas as minhas vidas me mantiveram ligado junto com a externa e eterna chama que é Lúcifer!"

Eu escolho, em nome de Lúcifer, entrar no caminho da escuridão do desconhecido, para assim poder encontrar a minha luz interna e auto-criação!

O adormecido Dragão Negro é a minha maior meta, para que possa despertar esse poder imortal e divino que por séculos esteve descansando nas profundezas sem fundo do meu espírito!

Portanto, esta noite eu arrebento os grilhões demiúrgicos que mantêm o dragão encarcerado, aguardando poderosamente com minha Chama Negra interior que vai despertar que irá despertar o adormecido, e, assim, despertar-me do sonho que é a minha vida!

Em nome dos Deuses Sombrios, e de acordo caos colérico!"

3. Queime o sigilo no vela preta do altar e visualize a fumaça se tornar sinitras imagens demoníacas.

Tente inalar o que puder desta fumaça.

Em seguida, diga o seguinte:

"Assim como meu sangue queima no fogo, a minha alma é consumida pela Chama Negra!

Assim como a minha força de vida tornou-se uma com o fogo, o meu espírito irá também se tornar um com os Deuses Sombrios!

Minha jornada através do caminho sinistro é que me levará à liberdade eterna em meio ao Caos agora!

A minha vontade é a lei, e a minha lei é o Caos!

Salve Lúcifer! (7x)"

4. Medite sobre a escuridão viva que está dentro de você, e saiba que suas portas internas para o "Reino dos Deuses Sombrios" estão agora abertas.

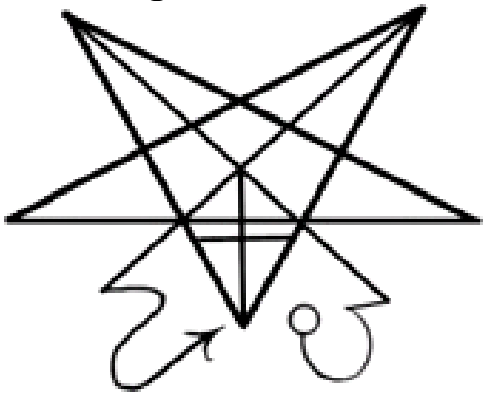
5. Conclua o ritual da forma tradicional e exclame:

"Salve Lúcifer! Salve Beelzebuth!

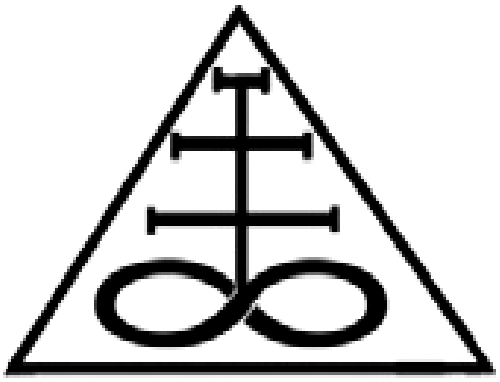
Salve Belial! Salve Leviathan!

Salve Caos!"

"Sigilo do Acausal"



"Sigilo da Chama Negra"



Ritual de Purificação da Aura Através do Clamor aos Fogos de Moloch

Moloch é um deus maligno que de acordo com a Cabala Qliphótica, é o mais forte deus-demonio depois de Satanás que governa Sitra Ahra (uma palavra hebraica que significa "Lado Negro").

Segundo a Cabala Qliphótica, Moloch é o senhor das trevas, que depois de Satanás emergiu da escuridão do Caos Colerico para começar a batalha contra o demiurgo e as restantes emenações cósmicas.

Moloch e é o príncipe do Caos, que juntamente com o governante da qlipha de Ghagiel que é Beelzebuth, e com governante da qlipha de Satariel que é Lucifuge Rofocale formam um “triunvirato” anticósmico, que sob Satanás gover nam o inferno triplice.

Um dos títulos referentes a Moloch é "O Senhor do País das Lágrimas", e a

razão disto é porque para a honra de Moloch nos velhos tempos crianças foram queimadas e sacrificadas, pois é dito que Moloch gostava da dor das crianças e saciava a sua sede com as eternas lágrimas de luto das mães!

Moloch é o deus anticómico do fogo e o exterminador exterminador dos anjos de luz, pois são suas chamas que irão queimar no Armageddon as raízes do Árvore da Vida, deste modo, destruindo o universo ordenado.

Moloch também pode ser comparado à Surt, um demônio da Mitologia Nórdica, que com seu fogo levará as forças do Caos ao Ragnarok, e tornará a criação em chamas..

Dezembro é o mês dedicado a Moloch, e é durante este mês que os magistas anticósmicos queimam suas vítimas vivas em louvor ao cruel senhor do caos; Moloch.

O Magista satânicos invoca os fogos de Moloch, para limpar sua aura e alma das sujeiras da luz cósmica e, portanto, eliminar a influência das energias demiurgicas.

O Ritual

1. O magista acende uma vela no altar em nome de Satanás e começa o "Ritual de Purificação do Halo através dos Fogos de Moloch ", de maneira tradicional usando um pentagrama ritual "

2. O magista acende uma grande quantidade de incensos em honra à Moloch e medita por cerca de 15 minutos usando tudo o que ele associa com o Sr. Moloch, afim de entrar em harmonia com a energia qliphótica de Moloch.

O magista também medita sobre o propósito do ritual, que é o de purficar seu corpo e alma através dos fogos de moloch, e assim preenche o seu espírito com a energia anticósmica.

3. Quando o magista sentir que ele chegou a um estado espiritual corretamene, ele levanta o punhal ritual e traça à sua frente um pentagrama vermelho no plano astral, enquanto invoca o nome de Moloch.

O Magista visualiza claramente o pentagrama brilhando à sua frente, enquanto entoa "Thaumiel" onze vezes.

Toda vez que o magista entoa o nome da qlipha de Moloch que é Thaumiel, ele sente a energia escura que está a começando a preencher o espaço ritual, cada vez mais forte, de modo que a névoa negra rodeia o seu corpo e alma.

Além disso, o magista deve visualizar o pentagrama flamejando mais e mais quente à sua frente, e quando terminar de vibrar onze vezes o nome de Thaumiel, visualizará o pentagrama tornando-se uma bola de fogo.

4. Magista visualiza e guia a bola de fogo para o seu corpo e finalmente , leva a bola bola de fogo para o interuir do seu peito, perto do coração. O magista visualiza a bola ardente queimando em seu peito e compreendendo que o fogo aquece o seu corpo, ele entoa:

“Moloch Liftoach Kliffot!”

5. O magistao não precisa visualizar a bola de fogo por muito tempo, pois uma vez que senti-la, já será o suficiente para saber que abola de fogo está queimando em seu peito, agora o magista está pronto para invocar o fogo de Moloch!

6. Com grande entusiasmo e com uma voz odiosa, o magista pronuncia a seguinte invocação mágicka do fogo de Moloch, enquanto diante do altar levanta a sua mão esquerda fazendo o "sinal do tridente", que neste caso simboliza o inferno triplice.

7. Invocação aos fogos de Moloch:

“Molok Liftoach Kliffot!

Moloch, tu que é o guardião e impiedoso rei de Sheol, eu ,*Nome*, invoco os seus purificadores fogos!

Em nome de Satanás, eu ivoco a sua força infernal , ó Senhor do país das nfinita lágrimas e tristezas!

Moloch, deixe seu fogo anticósmico envolver-me e queimar toda a suja luz de Deus que enfraquece o meu espírito!

Deixe suas vorazes e anti-materiais chamas penetrarem nas profundezas da minha alma e trazer a caótica força no meu sangue, de modo que esta percorra continuamente e acorde-me para a vida!

Moloch, ó poderoso governante, que do seu trono incendeia e destrói promovendo o holocausto dos deuses e, que nome de Satanás queima os anjos cósmicos transformando-os em cinzas negras, ouça minha invocação!

Ó cruel senhor da maldade, a sua eterna sede somente pode ser saciada pelas lágrimas dos fracos, e sua eterna fome somente pode ser saciada pelas almas das crianças.

Deixo a minha escura alma encontrar o brilho caótico em seu nome e se tornar sua potência infernal!

Purifica-me, ó impiedoso Moloch, purifica-me da sujeira da luz cósmica!

Deixe seu fogo harmonioso fogo devorar minha alma e banir as influências de energias cósmicas que cegam o meu espírito!

Ó senhor Moloch, você que é o maior entre os senhores da escuridão, e que em nome de Satanás governa o inferno triplice, ouça a minha invocação!

Olhe para mim, o senhor do mal e deixe o seu fogo anticósmico purificar-me de todas as minhas humanas fraquezas!

Proteja-me, ó Senhor do purificador fogo caótico, e com sua ira e com seus violentos incêndios anticósmicos queime toda ilusão dodemiurgo que visa me enganar e impedir a minha jornada no caminho escuro que é o Caminho da Mão Esquerda!

Proteja-me, ó terrivel Moloch, e com seu ódio bana os anjos cósmicos que estão constantemente atacando a minha alma e que com suas sujas luzes tentam enfraquecer o meu espírito!

Ouça agora o meu clamor,ó poderoso Moloch, deixe a minha alma escura em seu nome encontrar o brilho caótico desenvolvido pelo seu poder infernal!

Ouça o meu clamor, ó ímpiedoso príncipe do Caos, e através de suas bênçãos transforme a mim em uma ardente e extasiante supernova!

Moloch, em nome de Satanás, deixe agora teus fogos purificadores queimarem! "

8. Quando o magista terminar de recitar a "Invocação dos Fogos de Moloch", ele fecha seus olhos e visualiza claramente uma bola de fogo ardendo em seu peito, que poderosamente explode e envolve o seu corpo semelhantemente à um casulo.

O magista visualiza este fogo astral queimando fortemente, como o sol, enquanto repete mentalmente o nome de Moloch.

Moloch expele o fogo que queima toda a sujeira na alma do magista e preenche-a com força, enquanto as forças de luz cósmicas procuram enfraquecer o magista anticósmico.

O magista pode sugar o fogo de Moloch para suas veias, respirando fundo e visualizando a inalação do fogo astral.

O magista deverá visualizar a sua alma no centro de um inferno em chamas, e em questão de minutos , sentir estas chamas como se uma força satânica preenchesse a sua alma. Quando isto for efetuado com sucesso ele diz:

"Salve Moloch!"

Uma vez que isto for dito, o magista abrirá os olhos, e agora sua alma (corpo astral/halo) está purifaca!

O magista glorifica à Moloch e completa o ritual da maneira tradicional!

Ritual de Invocação à Astaroth

Preparação:

Este ritual acontece durante a " lua escura", pois neste período os poderes qliphóticos são particularmente mais fortes.

O magista coloca em um recepiente com brasas na frente do espelho do qual será um portal.
Estas brasas serão usadas durante o ritual para a queima de incensos (dependendo do propósito do ritual, o magista deverá também usar as brasas para queimar Sigilos e ativar seus poderes mágickos, ou se o propósito do ritual for o de pedir ajuda a Astaroth para mantar um inimigo, uma imagem por ele/ela ou o nome do inimigo escrito em vermelho deverá ser queimada nestas brasas).

Todos os participantes cortam a mão esquerda e deixam onze gotas de sangue cairem dentro de outro recipiente (este ritual deve envolver no mínimo sete pessoas).

O magista usa o sangue para desenhar o sigilo de Astaroth no espelho retangular, enquanto os outros participantes cantam o nome de Astaroth.

Sigilo de Astaroth:

Quando o sigilo for pintado, o magista deverá traçar com sangue os quatro"Pentagramas de Invocações" nos quatro cantos do espelho, e ao mesmo tempo entoar o nome da qlipha de Astaroth :

"Gha'aghshe'blah".

O espelho-portal é então colocado sobre o altar e duas velas pretas untadas com um pouco do sangue contido no recepiente são colocadas à esquerda e à direita do portal.

O magista despeja o sangue restante sobre as brasas, e fica de pé em frente ao espelho-portal

Magista sacerdote ritual necessitará de pelo menos seis outros participantes que durante o ritual, ajudarão a proferir as palavras de Força e através da visualização e concentração manterão o espelho-portal aberto, enquanto o magista durante o canaliza as energias qliphóticas de Astaroth até alcançar o objetivo da invocação.

Durante o ritual, o magista sacerdote fica em frente do altar, e os restantes membros se posicionam aos lados.

Todos os participantes deverão ficar cerca de dois metros de distância do altar e manter suas apunhals rituais levantadas, dasquais irão direcionar a força mental para abrir o espelho-portal.

Durante este ritual, o magista sacerdote usa em volta do pescoço um talismã esculpido com o sigilo de Astaroth, e todos os outros participantes usam "O Pentagrama de Magia Negra" que é um amuleto que irá protegê-los contra as forças destrutivas que serão chamadas durante a invocação.

O Altar utilizado neste ritual deverá estar localizado no norte do espaço ritual.

Antes de começar o ritual, todos os participantes deverão por um longo tempo meditar sobre o propósito da invocação de Astaroth.

Uma música de fundo pode ser propícia para os participantes entrarem corretamente e em sintonia no estado espiritual.

Também para meditação e ritual em si pode ser usado um tambor ritual.

As palavras de poder utilizadas neste ritual são fórmulas qliphóticas derivadas de

Grimórios, como o "Grimoirium Verum" e o lendário "Grand Grimoire".

Quando estas fórmulas foram usadas por satanistas e magistas negros por centenas de anos , elas tornaram-se bastante poderosas e devem ser usadas com grande respeito e cuidado!

Invocação à Astaroth

0. O magista começa o ritual de maneira tradicional como o "Ritual do Pentagrama".

1. Dois magista negros acendem as vela de ambos os lados do espelho-portal e, em seguida, pegam a suo punhal e traçam diante do altar o pentagrama de invocação negro que é o do espírito, enquanto entoam o nome de Astaroth.

Todos os participantes visualizam o pentagrama negro, com uma chama negra acesa!

e magista sacerdote diz:

“Astaroth Liftoach Kliffot!

Salve Astaroth! "

Todos os participantes visualizam o pentagrama brilhando no sigilo de Astaroth que está pintando em sangue no espelho-portal, e vêem o campo de energia negra que se estende através do espelho!

2. O magista sacerdote despeja uma grande grão de incenso Almíscar sobre as brasas localizadas na frente dos espelho-portal e dizem:

“Ad Majorem Astaroth Gloriam!”

Todos os participantes dizem:

"Para a glória do nosso senhor Astaroth!"

O magista que está em pé diante do altar e espelho-portal diz:

"Astaroth, invocamos-te!"

Os outros participantes levantam as punhals na direção do espelho-portal e juntos recitam a seguinte fórmula:

“Astaroth Ador Cameso Valuerituf Mareso!”

3. Todos os participantes, exceto o magista sacerdote, abaixam os punhais.

O magista ainda com o punhal na mão esquerda apontado para o espelho e sigilo de Astaroth, diz o seguinte:

"Em nome de Satanás, ó Senhor Astaroth: Esteja conosco e honre-nos com a sua presença, nós que somos servos fiéis do príncipe do caos eterno, invocamos-te!

Ó poderoso Astaroth, você que caminha nas trevas e nas sombras, deixa a sombra das suas negras asas cair sobre nós e conceda-nos o poder demoníaco do qual precisamos, por isso, clamamos ao teu nome no meio desta noite, para que realize os nossos ritos negros!

Então venha e preencha-nos com os teus desejos demoníacos, e deixe a sua escuridão infernal fortalecer nossas almas! "

O magista diz:
"Astaroth, invocamos-te!"

Todos os participantes levantam suas punhals em direção ao espelho e juntos entoam a seguinte fórmula:
“Astaroth Lodir Cadomir Aluiel Calniso Tely Plorim!”

4. Todos os participantes, exceto o magista sacerdote , abaixam os punhais.
O magista diz o seguinte:
"Senhor Astaroth, tu que é o deus do obscuro erotismo e senhor dos sádicos desejos, fique com nós, que somos fiéis a ti, e deixe seu anticósmicos fluxos de energia inundarem e destruir o campo de energia criado pela luz e destruir o demiurgo que impede e dificulta o desenvolvimento de nossas obscuras almas anticósmicas!
Preencha-nos com o sua maldade, ó impiedoso senhor das trevas, e nos eleve até seus satânicos guerreiros eleitos! "

O magista sacerdote diz:
"Astaroth, invocamos-te!"
Todos os participantes levantam suas punhals para o espelho e recitam juntos a seguinte fórmula:
“Astaroth Viordy Cureviorbas Cameron Vesturiel!”

5. Todos os participantes, exceto o magista sacerdote, abaixam os punhais.
O magista sacerdote diz o seguinte:
"Ó poderoso Astaroth, senhor cuja a sede de sangue é lendária entre os infernais governantes das trevas e cujo os maliciosos truques conduz a humanidade à guerra, o derramamento de sangue e a loucura, em nome de Satanás, ouça nossa invocação e deixe-nos encontrar seus perversos e infernais poderes nesta noite!
Ó Astaroth, tu que é o pai do incesto e da sodomia, o anjo assassino de asas negras , nós que servimos à onipotência anticósmica e a ira da espada cega do eterno dragão negro da morte, invocamos-te!”

Magista sacerdote diz:
"Astaroth, invocamos-te!"

Todos os participantes levantam suas punhals para o espelho e entoam juntos a seguinte fórmula:

“Astaroth Vulnavij Benez meus Calmiron Noard!”

6. Todos os participantes, exceto o magista sacerdote, abaixam os punhais.

O magista sacerdote diz o seguinte:

"Astaroth, em nome de Satanás, invocamos-te nesta noite sem lua e cheia de escuridão, esperando que com sua bênçãos e sob teu nome, os nossos mais obscuros e mal ignos sonhos sejam realizados!

Senhor Astaroth, nósque somos instrumentos das forças anticósmicas na Terra, invocamos-te!

Deixe as portas de entrada para o teu reino obscuro abertas, para que possamos entrar no reino das sombras negras!

Astaroth, tu que é um governante qliphótico, gire a chave, e ative o portal de entrada para que eu possa seguir os túneis das Qliphot!

Em nome de Satanás, nós invocamos-te esta noite de espírito nobre."

O magista sacerdote diz:

"Astaroth, invocamos-te!"

Todos os participantes levantam suas punhals em direção ao espelho e entoam juntos a seguinte fórmula:

“Astaroth Nisa Chenibranbo Calevodium Barzotabrasol!”

7. Todos os participantes, exceto o magista sacerdote, abaixam os punhais.

O magista sacerdote diz o seguinte:

"Impiedo mestre Astaroth, você que espalha o terror, a dor e a morte entre os inimigos da escuridão, ouça a nossa invocação e deixe o seu Halo de poder, insanidade e malevolência abraçar nossas almas!

Ó senhor dos prazeres sangrentos e decadência, responda à nossa invocação, nós que somos filhos e filhas da escuridão, invocamos-te nesta terrível noite! "

O magista sacerdote se dirige até o altar e despeja uma pitada de incenso almíscar sobre as brasas, dizendo:

“Ad Majorem Astaroth Gloriam!”

As outros participantes dizem:

"Para a glória do senhor Astaroth!"

8. O magista retorna ao seu lugar diante do altar, direcionando o punhal em direção ao espelho-portal ele diz o seguinte:

"Ó Terrivel senhor do Caos, Astaroth, em nome de Satanás, pedimos-lhe para sair do da escuridão infernal emergindo através do espelho-portal cujo as portas serão abertas com sua bênção!

Deixe-nos sentir a sua profana presença, enquanto recitamos a fórmula qliphótica que dará força a todas as manifestações anticósmicas de sua energia!

Ouça-nos, e emerja dos portões do eterno Caos Colérico! "

O magista sacerdote diz:

"Astaroth, venha!"

Os outros participantes levantam as punhals em direçã ao espelho-portal s e sete vezes pronunciam a fórmula que abrirá os portões.

Ao mesmo tempo que pronunciam a fórmula, cada participante deverá visualizar "túnel qliphótico", a partir do centro do sigilo de Astaroth pintados no espelho-portal. O túnel qliphótico é visualizado sob a forma de um de vórtex/furacão negro, que abre o caminho através do espelho-portal para o plano astral, onde Astaroth, agora é convocado pelo magista!

9. Aqui está a fórmula que deverá ser pronunciada sete vezes para abrir o portal e invocar Astaroth:

"Astaroth Ador Cameso Valuerituf Mareso!
Astaroth Lodir Cadomir Aluiel Calniso tely Plorim!
Astaroth Viordy Cureviorbas Cameron Vesturiel!
Astaroth Volnavij Benez MEUS Calmiron noard!
Astaroth Nisa Chenibranbo Calevodium Barzotabrasol
Astaroth, venha!"

10. Quando a fórmula for pronunciada sete vezes, todos os participantes deverão visualizar claramente o portal aberto.

Quando o magista sacerdote sentir a presença de Astaroth, ele dirá:

"O Senhor da qlipha de Gha'Aghshe'blah agora está entre nós!
Salve Astaroth! "

11. Os outros participantes entoam o nome de Astaroth em voz baixa, enquanto constantemente e claramente visualizam o portal aberto.

O magista sacerdote agora está começando a canalizar as energia de Astaroth e focando-as no objetivo da invocação das forças de Astaroth.

O ritual é finalizado de forma tradicional, Astaroth é glorificado, e o espelho-portal é guardado em um local seguro, para ser utilizado em uma próxima vez que precisar ser invocada a força de Astaroth.

Tanin’iver Liftoah Nia

Zazas Zazas Nasatanada Zazas! (11x)

Eu, reconheço o impulso anticósmico e dissolvente do Caos como minha verdadeira e própria vontade, eu deixo o som da minha voz soar através dos portais da minha chama interna gritando para Tanin’iver!

Eu convido e invoco o dragão adormecido que por eras espera abertura dos portais proibidos!

Eu invoco Tanin’iver, dragão cego quepelas mentiras foi cegado, mas que agora abriu novamente seus olhos de diamantes negros!

Invoco o dragão negro que na escuridão do meu espírito retornará a sua visão e reabrirá os olhos do Caos!

Eu invoco o esquecido e escondido draconiano dragão que reside noflamejante mar negro que é o meu espírito!

Eu clamo a Tanin’iver que com suas inviseis luzes dissolvem o que está acima, e o que está abaixo de modo que a pureza e forma original que é o Vazio retorne!

Clamo ao alado dragão negro que voa das profundezas sem fundo do meu espírito, e que com sua purificadora luz acósmica da chama negra cura-me e preenche meus olhos, que, desde o início dos tempos têm sido cegados pela luz branca!

Em nome do Caos Colérico e obcecado pelo fogo negro amorfo interno, que deixo minha voz penetrar na escuridão do abismo, e despertar a força Draconiana proibida!

Tanin 'Iver Liftoach Nia! (11x)

Tanin’iver, eu, *Nome*, invoco-te!

Levanta-te de seu sono e com a força da sua ardente chama negrada sabedoria queime os grilhões do demiurgo que por eras têm nos mantido encarcerados!

Abra seus olhos de diamante negro, que são as portas da eterna do vazio, silêncio, e eterna escuridão, e com seus olhar assassino extermine a ilusão que é a criação do demiurgo!

Tanin’iver, invoco-te!

Levanta-tedentro de mim, e deixe a minha vontade de poder se tornar uma e ilimitada com a sua temível ascenção!

Deixe sua essência, que queima em mim, jorrar através dos sete portais da minha alma, e com o seu lava negra queime toda a sujeira que obscurece os meus olhos!

Tanin’iver, invoco-te!

Estenda suas asas negras de dragão e para sempre obscureça a falsa luz que tanto tem cegado os meus e os teus olhos!

Levante-te das brumas do esquecimento, ó colérico anticósmico dragão negro, e ascenda dentro de mim o inferno amorfo que queimará todos os mundos!

Tanin’iver, deixe agora sua terrível fúria destruir todos os portões e barreiras, e em nome de Taninsam, preencher a minha o meu ser com a sua essência demoníaca!

Tanin'iver Liftoach Nia! (11x)

Tanin’iver, ouça agora minha invocação, eu envio a minha voz que corta como mil garras afiadas o eterno silêncio do inconsciente!

Levanta-te dentro de mim, ó amorfo dragão, e deixa a sua essência anticósmica ocupar e dissolver minha forma humana!

Abra os olhos, abra a sua casca preta, e em suas mandíbulas sangrentas traga a jóia cintilante que irá abrir as portas da minha verdadeira vontade!

Carregue o meu espírito através dos sete portões e me liberte, unindo-me com os opositores!

Tanin’iver, deixe a sua escuridão que está presa dentro de mim ser a energia motriz que expulsará a força restrigente que quer limitar a minha futura eternidade!

Dragão das Trevas, deixe o seu despertar abrir os olhos da escuridão para que a temível e antiga profecia seja cumprida!

Una Gamaliel e Thaumiel e transforme o meu espírito em resultado perfeito da união sexual de Satanás e Lilith!

Tanin’iver, em nome de Satanás, invoco-te!

Agora desperto totalmente para a vida, deixe teus olhos serem o portal de abertural do interminável Aeon das Trevas!

Tanin’iver, abra os seus olhos!

Tanin'iver Liftoach Nia! (11x)

Invocação à Baphomet

Adoramos- te Baphomet! Ave! Ave!

Poderosa Baphomet, nós que somos teus servos fiéis, invocamos teus poderes bestiais!

Ó Senhora assentada no trono de pedra negra, nós invocamos-te!

Baphomet, deusa coroada, cujo poder através de eras passadas foi fonte da sabedoria obscura, e cujo ódio incinera a tocha que ilumina e mostra o caminho consagrado e certo para fora do labirinto das mentiras cósmicas, ouça agora nossa invocação!

Mãe chifruda, aponte teus chifres mortais contra o céu da meia-noite e deixe tua chama negra iluminar nossos caminhos.

Deixe Teus olhos que tudo veem no escuro brilharem e observarem nossas almas, para que possa nos reconhecer, em nome de Satanás, como Teus servos fiéis!

Preencha-nos com os instintos anticósmicos dos quais você domina, ó poderosa Baphometh, e que tua sombra cornífera sempre nos acompanhe fazendo com que a luz cósmica seja escurecida em nossas almas!

Nós vos louvamos, ó Senhora do Sabbath Negro. Vos, cujo nome é temido pelos filhos da luz e aclamado entre os moradores da escuridão!

Ajoelhamos-nos diante tua sombra cornífera e de bom grado nos submetemos as suas sangrentas paixões!

Baphomet, nós que prosperamos na escuridão e que zombamos da luz, invocamos-te!

Invocamos-vos, ó Mãe; cujo modo diabólico, astuto e traiçoeiro guia o Eleito para adentrar no caminho das trevas! Nós invocamos-te!

Senhora Cornífera é teu nome , ouça teus filhos devotos lhe chamando para fora da Chama Negra do caos que ainda queima dentro de nós, que professa o vingador do Caos Colérico, Satanás, como nosso senhor!

Em nome de Satanás, invocamos-te, Baphomet!

Levanta-te agora para fora da escuridão eterna que domina a nossas almas a fim de que nós, que somos Teus servos fiéis, possamos obter a sensação de uma êxtasiante e bestial viagem que Tua obscuridade nos permitir!

Baphomet, tu que és o útero do caos colérico, deixe sua perversão demoníaca nos preencher de forças, abençoando-nos com tua obscura chama.

Deixe o Teu sangue demoníaco afogar a luz em nossas almas e levante-se dentro de nossos abismos como um sol negro que amanhece no Ocidente! Ó princesa cruel, deixe-nos o teu nome para sermos livres e similares aos teus filhos demoníacos cheios de energia, para desfrutarmos de Tuas bênçãos satânicas!

Baphometh, Deusa-Mãe das Trevas que batiza teus servos nas águas negras da sabedoria, erga teus abençoados chifres e com o Tua sabedoria faça queimar a chama negra dando-nos a iluminação libertadora que almejamos! Agora abra os nossos olhos, ó Destruidora das Mentiras Cósmicas e deixe-nos preenchidos com a essência original das trevas, tornando-nos poderosos como os sinistros Deuses do Inferno!

Zi Carnu Shahu Baphometh ! (8X)

Invocação à Hécate

Eu chamo e invoco a Senhora da Lua Escondida!
Invoco Nocticula Hécate, Rainha das bruxas malignas!

InvocoTrivia Hécate, a feiticeira cruél, ela cujo as maldições trazem o próprio céu para baixo, ela cujo poder conduz a humanidade ao eterno sono da morte, ela cuja raiva congelará os sete mares.

Eu invoco a grande Deusa Hécate!
Imploro à Nocturnos Trivia, ela cujos lobos negros uivam em sua honra durante a noite.

Invoco a Rainha da Encruzilhada!
Apelo às sombras dos mortos e as forças obscuras da Lua!
Trívia Hécate, em nome do caos, exorto-vos!

Deusa de três cabeças, amante dos lobos famintos, cuja beleza ilumina a noite escura da alma, em nome de Tifão, invoco-te!
Invoco Noctícula Hécate, ela cuja vontade pode apagar a luz das estrelas e iluminar o mais escuro abismo do inferno!

In Nomine Chaos Vocamus Te Hékate!
Abnukta Hékate, saga inquit et diuina, potens caelum deponere, terram suspendere, fontes durare, montes diluere, manes sublimare, deus infimare, sidera extinguere, et tartarus ipsum inluminare!
Veni Hekate!
Ave Hekate! (3x)

Sob o luar diabólico, deixe que os mortos levantem-se de seus túmulos e ao meu lado se ajoelhem à Deusa da Lua Negra!
Salve Luna Infortuna Noctícula Hékate! (3x)

Em nome de Trívia Hécate, invoco os demônios que obscurecem a noite enluarada com o abismo negro de névoas malignas!
Eu Vos imploro, ó inquietos espíritos da noite!
Reúnam-se em torno de mim nessa noite trevosa, cobrindo-me e escondendo-me com Tuas sombras!

Imploro a Mormolyceia, que é a mais terrível serva de Hécate!
Que agora os portais dimensionais ebscuros sejam quebrados e que os cruéis lobos demoníacos infernais manifestem sua escuridão eterna em minha alma.

Invoco à Hécate e à sedenta matilha sanguinária de lobos, cujos uivos em outrotra levaram a humanidade à loucura!

Imploro à Vrykolakas que, com suas mandíbulas sangrentas erguidas à Lua Negra, cantem hinos em honra de Hécate!

Invoco aos mortos-vivos e ao mortífero!

Em nome da poderosa Deusa da Lua, invoco a força dos anjos crués nesta noite!

Gorgo, Mormo, Empusa, Lemuria, Lamia e Medusa, ó Tu que são fiéis companheiros de Hécate, deixe-me absover um pouco de suas energias escuras permitindo-me receber um pouco de teus poderes infernais, pois em nome de Hécate, canalizo os fluxos de energia da Lua Negra nesta abençoada noite!

Invoco Abnukta Hécate!

Em nome do Caos, invoco Hécate!

Esteja comigo agora, minha bela Deusa, Tu que és o aspecto feminino de Lucifer, preencha minha alma com Tua luz negra!

Ouça agora o meu chamado, ó toda poderosa Hécate,e honre a mim que sou seu mais fiel servo com sua presença e negra energia!

Abençoa-me nesta noite com Tua magia negra, ó minha senhora irresistível, e juro pela minha chama negra interior que sempre serei fiel a Ti!

Ave Abnukta Hekate! Ave Nocticula Hekate! Ave Trívia Hékate!

Invocação à Lykania

Lykania, Tu que és Mãe dos lobos infernais e deusa dos lobisomens, Eu,*Nome*, invoco-te!

Invoco-te, ó linda e sanguinária governante, Vos que dilaceras os fracos e satisfaz Tua eterna fome com a alma dos infiéis, ouça agora minha invocação e deixe Tuas energias sombrias tomarem forma no fundo de minha alma!

Lykania, princesa insana e cruel, Vos cujo os uivos guiam os Eleitos a entrar no caminho da besta e para sempre se encantarem com Tua satânica Lua Cheia, ouça agora minhas súplicas!

Sou um dos teus Eleitos que foram trazidos do sono das mentiras pelo despertar da Tua atração noturna! Ó Poderosa Loba, sou eu do sangue caótico que carrega as Tuas sementes nas profundezas sombrias de minha alma, deixe agora Tuas energias sombrias transformarem as sementes florirem e transformarem-me em um dos seus!

Ó Lykania, Tu que és a patrona da guerra, e eu que sou um guerreiro do Caminho da Mão Esquerda, me submeto aos seus primordiais desejos!

Ó Mãe Mormolyceia, Tu que rasgas a carne e bebe o sangue derramado, erga sua boca sangrenta para a lua negra e cante Tuas melancólicas canções para despertar a besta adormecida!

Ó Lykania, Tu que és a Deusa canibal da luxuria, olhe para mim, abaixo do teu trono de trevas e conceda-me Tuas bênçãos nesta noite maligna!

Esteja comigo agora, com teus dentes brilhantes e garras afiadas, permitindo-me a liberdade desta prisão conhecida como corpo! Conceda-me a capacidade de mudar para minha demoníaca e verdadeira forma e deixe-me correr na matilha de teus imortais lobisomens!

Ó Lykania, Tu que és amante dos lobos raivosos e Senhora da Caça Sangrenta, torne realidade os seus noturnos, perversos e caóticos licantrópicos sonhos! Deusa Mormolyceia, conceda-me o poder de minha transformação e honra-me com a presença de Tua matilha de lobos imortais e demoníacos dando-me a entrada em Tua irmandade de lobisomens astrais!

Lykania, Ó senhora da Negra Lua Cheia, abençoa-me meu coração de guerreiro e complete meus sonhos mais sangrentos!

Transforme-me no demônio-lobo mais terrível e permita-me, pelo teu nome, propagar o terror noturno entre os filhos da luz!

Ó Lykania, Mãe dos Licantropos e guardiã dos mistérios da Lua Negra dos Lobisomens, preeencha meu corpo e minha alma com teu poder diabólico e liberte a besta acorrentada que é a verdadeira forma do meu espírito! Princesa dos Lobos-demoníacos, deixe o seu doce sangue despertar o antigo poder que adormece dentro de mim transformando meu espírito, minha mente e meu corpo na forma original e caótica!

Destrua as correntes que mantêm a besta acorrentada e deixe-me ser a personificação colérica dos deuses anticósmicos! Permita que o sangue abençoado abra meus olhos e conceda-me agora a capacidade de abrir o portal!

Mãe Mormolyceia, Lykania, dai-me Tuas bençãos! Io Lykania (9x)

Licantropia, a Autoglorificação

Em nome dos deuses malignos e demônios, da rainha sanguinária das hordas de mortos-vivos e senhora dos lobisomens, Lykania, eu, *Nome*, estou pronto para quebrar a minha casca humana e libertar a minha verdadeira forma espíritual!

Eu nego e zombo da minha falsa e forçada forma humana, e declaro fortalecer minha temível besta!
Eu sou a besta que por eras esteve acorrentada no obscuro mundo da alma!
No entanto, reconheço a minha verdadeira natureza, e quebro meus grilhões nesta noite para mais uma vez estar livre para caçar entre os vivos e os mortos!

Ó Deuses Sombrios abençoe-me nesta noite e preeencha a minha alma com a essência negra da besta selvagem!
A humanidade aprenderá novamente a temer as trevas, e eu estarei entre os odiosos, uivando o terror dos pesadelos mortais!

Ó demiurgo, estúpido criador, chore sangue para a tua criação imunda que agora e para sempre será o nosso jogo!
Eu sou uma centelha do fogo do Caos primordial que irá tornar o mundo em chamas!
Eu sou a besta apocalíptica que se elevará acima do trono do criador!

A ira eterna dos Lobos caóticos é a força motriz da minha metamorfose demoníaca. Eu agora através do meu grito canto uma canção para a Negra Lua Cheia, anunciando o meu terrível retorno!

Eu sou um monstruoso lobo negro que absorve o sol ardente em sangue e transformo-o em uma pálida lua!
Eu sou o demônio-lobo lunar que devora a criação e a arremessa nas mandíbulas abertas das trevas eternas!

Até mesmo os deuses temem a mim e são forçados a se ajoelhar diante a minha anticósmica fúria!
Pois está escrito que eu sou o começo do fim; o inicio do crepúsculo dos deuses cósmicos!

Eu sou Köll, o destruidor do sol que gera a vida!

Eu sou Vrikolak, o lobo humano cuja sede de sangue é interminável!

Eu sou Hut, aquele que sempre escurece sombriamente o brilho da lua!

Eu sou Lycan, cuja Goetia invoca as forças do Caos e os demônios das trevas!

Eu sou o lobo Fenrir, o portador do Ragnarok!

Eu sou Lupus Chaos, a antintese de toda a vida!

Eu sou um lobisomem, a besta que os mortais devem aprender a temer!

Eu sou Mormolyceia, a terrível prole dos Lycans!

Io Lykania! (9x)

A Missa Qliphótica

1. O ritual é iniciado de forma tradicional através da ativação dos quatro pentagramas, a vela do altar é acesa e o incenso queimado.

Os participantes tomam suas posições à frente ou em torno do altar e iniciam uma meditação Marciana-Saturnina.

Durante essa meditação energética que abrirá as mentes dos participantes e colocá-los corretamente em sincronia mentalmente, usando a fórmula "Satanatas" como um mantra.

Esse mantra deve ser entoadopor todos os participantes, enquanto seus olhos estão focados no fogo central do ritual ou na vela do altar.

2. Quando o Magista Sacerdote sentir que construiu uma suficiente energia em torno do espaço ritual, ele proclama:

"Salve Satanás!"

Todos os participantes, em seguida, levantam a sua mão esquerda fazendo o sinal do tridente exclamam:

"Salve Satanás!"

Então o Magista sacerdote começa a recitar "A Oração Maligna" que é a seguinte:

"Todo-Poderoso Satanás, Pai dos malignos deuses anticósmicos, cumpra as orações do teu servo fiél nesta noite sombria e maligna!

Anuncie Tua presença negra e não nascida entre nós, que somos seus sanguinários filhos e filhas, e preencha-nos com tua maldade infernal que irá guiar-nos para a vitória total, que conquistaremos em Teu nome!

Deus dos Deuses, ó todo-poderoso Satanás, dai-nos poder e força para sermos como um mar revolto em rebelião para acertarmos os inimigos com eterno e devestador ódio da negra tempestade!

Deixe-nos tornar um com o seu Caos, o seu vazio e a sua escuridão, e mostre-nos que você é o Príncipe do Caos sempre fiél aos seus eleitos guerreiros!

Ó Mestre Satanás, vingador do Caos Primordial e Destruidor da ordem cósmica, nós que temos dedicado nossas vidas e almas imortais para, em teu nome, lutarmos contra o Demiurgo e sua imunda criação, pedimos tuas bênçãos sombrias!

Ó todo-poderoso Pai, ó Maligno Satanás, veja agora o interior de seus filhos das trevas e dai-nos o teu poder, de modo que, em teu nome, abriremos os portais para o reino dos deuses e deusas anticósmicos!

Dê-nos as chaves para os portões trancados do inferno, guiando-nos através dos tortuosos labirintos da loucura!

Ó todo-poderoso Rei, mostre-nos o caminho para o conhecimento libertador e ilumine nossas vidas com tua maligna Luz Negra!

Dai-nos a sabedoria e a força necessária para girar as chaves e abrir os sete portões, dando acesso às nossas negras almas para o teu reino sombrio!

Senhor Satanás, permita agora que todo o império de demônios do abismo negro preencha nossas mentes e permita que sejamos possuídos pelo mal, de modo que possamos canalizar as correntes de energias caóticas que deverão torturar a alma do mundo para, finalmente, trazer o eterno Aeon da Morte! Todo-poderoso Satanás, abra os portões para as dimensões anticósmicas, abra os sete portões e deixe os negros oceanos do eterno caos inundar nossas almas e eleva-nos em seu nome aos Malignos Deuses Orgulhosos!

Satanás Liftoach Shaari Olahm-ha Kliffot!" (3x)

3. Quando a oração for recitada, O Magista Sacerdote profere claramente:

"Louvado seja Nosso Senhor Satanás, pois teu poder é igual a sua ira; eterna e sem fim!"

Todos os participantes entoam juntos com uma poderosa voz:

"Athah Gibor Leohlam Satan!" (11x)

4. Quando terminar de entoar o A.G.L.S, o Magista Sacerdote volta-se para o altar e com o punhal traça um pentagrama negro na sua frente enquanto exclama:

"Chasek, a porta da escuridão, em nome de Satanás, agora está aberta!"

Todos os participantes exclamam:

"Nós somos um com a Escuridão, Salve Satanás!"

O Magista Sacerdote traça um pentagrama negro na sua frente enquanto exclama:

"Bohu, a porta do Vazio, em nome de Satanás, agora está aberta!"

Todos os participantes exclamam:

"Nós somos um com o Vazio, Salve Satanás!"

O Magista Sacerdote traça o terceiro pentagrama negro no astral e exclama:

“Tohu, a porta do Caos, em nome de Satanás, agora está aberta!”

Todos os participantes exclamam:
“Nós somos um com o Caos, Salve Satanás!”

5-O Magista Sacerdote com o punhal traça uma cruz invertida diante do altar e exclama:
“Que a Árvore da Morte nos dêo verdadeiro fruto do conhecimento e para sempre escureça nossas almas com a chama negra do Dragão de Sete Cabeças!”

6-Todos os participantes dirigem seus punhais em direção aO Magista Sacerdote e entoam onze vezes:
“Liftoach Kliffot!”.

Enquanto O Magista Sacerdote marca um pentagrama em seu próprio corpo, tocando com a ponta do punhal na virilha, no ombro esquerdo, no peito direito, no peito esquerdo, no ombro direito e, fechando, tocando novamente na virilha. Uma vez que o Magista sacerdorte terminar ele exclama:
“Liftoach Shaari Gehinnom!”

7-O Magista Sacerdote recita uma parte da “invocação”, que é a seguinte:
“Nós somos as chaves que, em nome de Satanás, abrirão os portões fechados das escuras dimensões!
Nós somos os guardiões dos mistérios do Caos e para sempre manteremos a Chama Negra viva!
Caminhamos através do tortuoso labirito cujas trilhas brotam correntes de força anticósmica para, em nome de Leviathan, afogar a alma do mundo!
No Caos do Dragão adormecido somos Harba Di Asmodeus, cujo toda existência é dedicada a servir a escuridão dos Deuses Imortais!
Gehinnom Tzelmoth Shaarimoth Barshacheth Titahion Abaddon Tehom! Nós proferimos palavras de poder e, como o todo-poderoso Dragão da Morte, transformaremos nosso ódio em garras de Dragão Negro que, em nome do Caos primordial, dilacerará a criação imunda do Demiurgo!
Em nome do nosso pai Satanás e das bênçãos da nossa mãe Lilith , as forças das chamas queimam dentro de nós!
Sinta os ventos da morte, pois estamos orgulhosos em servir o inferno, e estamos possuídos pelo mal de Satanás e prontos para derramar a água vermelha da vida e, em nome da nossa mãe Lilith, canalizaremos a força qliphótica dos deuses, desta forma, cumprindo nossos mais sinistros sonhos!”

8. Dois dos participantes, pré-selecionados, carregam a vitima que será mantida na frente do altar, enquanto o Magista Sacerdote começa a recitar a segunda parte da invocação:

"Em nome do Imperador Satanás e, em nome da Senhora Imperatriz Lilith, os governantes de Sitra Ahra, que hoje chamamos os Deuses e Deusas Olahm-Ha Kliffots, para que possamos ofertar diante do Altar Negro!

Vamos agora abrir as sete portas e preencher nossas veias com sangue maligno do Dragão do Caos! Dai-nos força e poder para que possamos ser capazes de lutar contra a tirania cósmica e eleva-nos como os eleitos guerreiros da escuridão!

Estejam conosco agora, Ó poderosos príncipes do Caos e deixem tua eterna escuridão estuprar e destruir a luz que o Demiurgo criou em nossas almas! Estejam conosco agora Nahemoth, Gamaliel, Samael, A'Arab'Zaraq, Thagirion, Golachab, Gha'aghsheblah, Satariel, Ghagiel e Thaumiel, e aceitem esse sacrifício que nós lhe oferecemos em nome de Satanás!

Estejam conosco agora, Ó Legiões das Trevas e, em nome de Satanás preencham nossas almas com a força Qliphotica e as energias anticósmicas dos demoníacos reinos!

Estejam conosco agora, Ó Vingadores do Caos primordial e aceitem esta simplória vitima!"

9. O Magista Sacerdote corta a garganta da vitima e recolhe seu sangue em uma tigela enquanto profere:

"Deixe o dragão cego agora sentir o cheiro do sangue derramado e novamente ressucitar!

Deixe o dragão cego Tanin'iver reabrir os olhos e levantar-se em toda a sua glória eternamente para fora do abismo negro do esquecimento!

Tanin'iver Liftoach Nia!"

Todos os participantes exclamam:

"Tanin'iver Liftoach Nia!"

10. O Magista Sacerdote mistura parte do sangue da vítima com o vinho na taça, enquanto exclama:

"As Bênçãos de Satanás darão poder ao forte!

A Ira de Lilith destruirá o fraco!

Salve Satanás! Salve Lilith!"

Todos os participantes levantam a mão esquerda e mostrando o sinal do tridente/chifres e exclamam:

"Salve Satanás! Salve Lilith!" (7x)

11. Um dos participantes selecionado com antecendencia pelo Magista Sacerdote passa o resto do sangue residual que permanece na tigela em sua face, enquanto o Magista Sacerdote e os outros participantes entoam com vigor a seguinte fórmula qliphótica:

"Tohu Tehom Theli Than Leviathan Tanin'iver Taninsam!" (11x)

12. O Magista Sacerdote fica perante o altar e recita a "Invocação das Doze Qliphot Secundárias", que é a seguinte:

"Em nome do todo-poderoso Satanás e do terrível Moloch, e os gêmeos de deus da qlipha Thaumiel, invocamos Bairiron!

Bairiron Liftoach Kliffot!"

Todos os participantes exclamam:

"Bairiron Liftoach Kliffot!"

"Em nome do Senhor das Moscas Beelzebuth, e a qlipha do Estorvador Ghagiel, invocamos Shelhabiron!

Shelhabiron Liftoach Kliffot!"

Todos os participantes exclamam:

"Shelhabiron Liftoach Kliffot!"

"Em nome do Sádico Príncipe Lucifuge, e a Qlipha do Ocultador Satariel, invocamos Nachashiron!

Nachashiron Liftoach Kliffot!"

Todos os participantes exclamam:

"Nachashiron Liftoach Kliffot!"

"Em nome do Sanguinário Senhor das Trevas Astaroth e a qlipha do Atormentador Gha'aghsheblah, invocamos Tzelladimiron!

Tzelladimiron Liftoach Kliffot!"

Todos os participantes exclamam:

"Tzelladimiron Liftoach Kliffot!"

"Em nome do Rei da Vingança Asmodeus e a qliphado Incendiário Golachab, invocamos Obiriron!

Obiriron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam:
“Obiriron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Orgulhoso Belphegor e pelos demônios Litigiadores da Qlipha Thagirion, invocamos Behemiron!
Behemiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam:
“Behemiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Sábio Baal e a qlipha dos Corvos da Morte A’Arab’Zaraq, invocamos Schechiriron!
Schechiriron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam:
“Schechiriron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Senhor Sombrio da transformação e da alquimia negra Adramelech, e a Qlipha Veneno de Deus Samael, invocamos Necheshethiron!
Necheshethiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam:
“Necheshethiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome da Mãe Demoníaca e Senhora do Inferno Lilith e a qlipha do Obceno Gamaliel, invocamos Nashimiron!
Nashimiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam:
“Nashimiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome da Demoníaca Princesa Ctônica Naamah, a terrestre e mais jovem Lilith da qlipha Nahemoth, invocamos Adimiron, Tzephariron e Dagdagiron!
Adimiron Liftoach Kliffot!
Tzephariron Liftoach Kliffot!
Dagdagiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam:
“Adimiron Liftoach Kliffot!

Tzephariron Liftoach Kliffot!
Dagdagiron Liftoach Kliffot!”

13. O Magista Sacerdote diante do altar, levanta o punhal em sua mão esquerda e exclama:
“Salve Naamah!”

Todos os participantes levantam seus punhais e exclamam:
“Salve Naamah!”

O Magista Sacerdote exclama:
“Salve Lilith!”

Todos os participantes exclamam:
“Salve Lilith!”

O Magista Sacerdote exclama:
“Salve Adramelek!”

Todos os participantes exclamam:
“Salve Adramelek!”

O Magista Sacerdote exclama:
“Salve Baal!”

Todos os participantes exclamam:
“Salve Baal!”

O Magista Sacerdote exclama:
“Salve Belphegor!”

Todos os participantes exclamam:
“Salve Belphegor!”

O Magista Sacerdote exclama:
“Salve Asmodeus!”

Todos os participantes exclamam:
“Salve Asmodeus!”

O Magista Sacerdote exclama:
“Salve Astaroth!”

Todos os participantes exclamam:
"Salve Astaroth!"

O Magista Sacerdote exclama:
"Salve Lucifuge!"

Todos os participantes exclamam:
"Salve Lucifuge!"

O Magista Sacerdote exclama:
"Salve Beelzebuth!"

Todos os participantes exclamam:
"Salve Beelzebuth!"

O Magista Sacerdote exclama:
"Salve Moloch!"

Todos os participantes exclamam:
"Salve Moloch!"

O Magista Sacerdote exclama:
"Salve Satanás!"

Todos os participantes exclamam:
"Salve Satanás!"

O Magista Sacerdote exclama:
"Vocamus Chaos!"

Todos os participantes exclamam:
"Salve o Caos!"

14. O Magista Sacerdote ajoelha-se diante a taça depositada no altar, levanta o punhal com ambas as mãos e exclama:

"Zazas Zazas Nasatanada Zazas!

Em nome de Choronzon agora os portões do abismo estão abertos e a corrente de energia anticósmica flui livremente! Salve Satanás!"

Todos os participantes exclamam:
"Salve Satanás!" (3x)

O Magista Sacerdote mergulha a ponta do punhal na taça e proclama com uma voz poderosa:

"Harba Di Satan, dê-nos força!"

Os outros participantes ficam em pé formando um semicírculo ao redor do Magista Sacerdote e começam a Missa entoando a fórmula "Satanatas!" enquanto apontam seus punhais em direção ao Magista Sacerdote e em seguida, visualizam com intensidade ao chama negra que flui a partir da ponta do punhal para o corpo e a mente do Magista Sacerdote. Esta chama negra é a energia qliphótica acumulada e incitada durante o ritual, e agora é a responsabilidade do Magista Sacerdote canalizar essas energias e, através da visualização, sugar a chama para sua própria mente e corpo e, em seguida, usar o punhal canalizar a chama negra do Caos na taça e preencher o vinho do ritual com as poderosas bênçãos da força anticósmica!

15. Quando O Magista Sacerdote sente que a taça e o seu conteúdo foram preenchidos com bastante energia anticósmica incitadas, ele exclama:

"Nós que servimos ao Caos, e que em nome de Satanás, preenchemos agora nossos copos com Sangue de Dragão, nós vamos agora devorar o sangue negro, na esperança que nós mesmos seremos consumidos pelo Dragão!

Salve Satanás! Salve o Caos!"

Todos os participantes exclamam:

"Salve Satanás! Salve o Caos!"

16. O Magista Sacerdote deixa a taça circular entre os outros participantes, que após beberem o "Sangue do Dragão", irão proclamar:

"Salve o Caos!"

O Magista Sacerdote deverá ser o último a beber o conteúdo restante na taça de uma só vez só e exclamar:

"Salve o Caos!"

Todos os participantes agora estão preenchidos com as poderosas energias anticósmicas e devem agora iniciar uma meditação conjunta, onde com o poder de sua concentração, visualização e força de vontade, reforçada pelas bênçãos de Satanás, deverão direcionar as escuras energias e bênçãos que agora livremente são capazes de abençoar talismãs, ativar selos demoníacos ou dirigir loucuras para destruir seus inimigos ou a Ordem!

17. O Ritual é finalizado de maneira tradicional.

Invocação ao 333

Todos os participantes erguem suas mãos esquerdas fazendo o sinal do "tridente", entoando onze vezes a seguinte fórmula "Chaves do Abismo": "Zazas Zazas Nasatanada Zazas!"

Todos abaixam suas mãos e o magista sacerdote toca onze vezes o sino ritual e recita a seguinte invocação:

"Nós proferimos as palavras proibidas e deixamos nossas vozes cortarem, assim como a espada de Satanás, as barreiras cósmicas a fim de abrirmos nossas portas internas que nos conduzem aos nossos sinistros Deuses Sombrios!

Pela as onze cóleras anticósmicas, evocamos e invocamos o guardião das trevas e dos portões do abismo, o grande Dragão e nosso Senhor, Choronzon! (Todos os participantes exclamam: Choronzon, invocamos-te!)

Ó grandioso e obscuro senhor Choronzon, desperte agora de teus sonhos sangrentos e abra teus cegos olhos de diamantes negros, pois nós detémos internamente a porta e os mistérios cujo tu és a chave! Invocamos-te Chorozon! (Todos os participantes exclamam, invocamos-te Choronzon!)

"Chorozon, ó poderoso rei do abismo, tu que guardas o caminho ardente que conduz além das limitações da vida e da morte, levante-se agora das brumas da escuridão atemporal e ouça a invocação de teus servos fiéis!"
(Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, invocamos-te!)
Choronzon, ó Rei poderoso do Abismo que guarda o caminhos ardentes conduzindo além das limitações da vida e da morte, ascenda agora do abismo das trevas eternas para ouvir a invocação de teus servos fiéis!
(Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, invocamos-te!)

Grande mestre Choronzon, erga agora o teu tridente flamejante, que é o cetro real do abismo, deixando teu fogo negro incendiar nossas almas para que possamos reconhecer tua chegada e presença diabólica!"
Todos os participantes devem levantar suas mãos esquerdas fazendo o sinal do "tridente", entoando onze vezes a fórmula "Chaves do Abismo":
"Zazas Zazas Nasatanada Zazas!"

Os participantes abaixam as mãos e o magista sacerdote continua recitando a invocação:

"Choronzon, tu que és o senhor da escuridão e guardião da oculta sabedoria do caminho da Árvore da Morte, agora forme o vórtice de energia negra que

me levará para o Lado Noturno e desbloqueie os as portas que estão nos mantendo presos à imunda luz da criação!"

(Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, invocamos-te!)

Choronzon, tu que és o caminho, a porta e a chave para o abismo no reino dos deuses Inomináveis, abra agora os portais negros e deixe teu veneno anticósmico, que é a semente do Dragão da morte, destruir para sempre a luz em nossas almas!

(Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, invocamos-te!)

Torna-se agora um conosco, ó Dragão Negro Choronzon e conceda-nos o poder através de nossos desejos satânicos e das nossas chamas caóticas interiores para obtermos a força que queimarávnovos buracos negros nas barreiras cósmicas!

Todos os participantes devem levantar suas mãos esquerdas fazendo o sinal do "tridente", entoando onze vezes a fórmula "Chaves do Abismo":

"Zazas Zazas Nasatanada Zazas! "

Os participantes abaixam as mãos e o magista sacerdote continua recitando a invocação:

Para fora da escuridão de Zax, invocamos-te! É para a escuridão de nossas almas que invocamos-te! Ó Terrível Choronzon, dilacere e quebre agora os portões e venha a diante! Noznoroch Zamran!

Nós, que somos as chamas anticósmicas dos Onze , que a partir do interior incendiaremos a criação transformando-a em negras cinzas e assim, restaurando o Camos Primordial.

Venha Noznoroch 333! "

(Todos os participantes exclamam três vezes: Noznoroch Zamran!)

Todos os participantes visualizam intensamente o Pentagrama Quebrado que O Magista Sacerdote ativa ritualisticamente, e todos os participamente fazem uma profunda meditação com o objetivo de canalizar o inicio do "Veneno de Azerate" no cosmos.

Invocação à Lilith

Isheth Zenunim Taninsam Ama Lilith!

Tu que és a brilhante Pérola Negra do mal, deixe que a casca negra que cobre tua beleza seja aberta e honre a mim, *nome*, que sou teu servo fiel e ouça as súplicas!

Ó poderosa Lilith, deixe-me saborear o toque dos seus lábios gelados! Permita-me ser saciado pela força de tua presença e inicie-me nos mistérios da Lua Negra!

Abra-se pra mim, ó Mãe da Noite, da mesma forma que abro minha mente para ti, e em nome de Satanás, preencha toda a minha existência com tuas águas negras da morte e inicie-me nos mistérios mais sombrios do teu demoníaco reino.

Ó Lilith, Tu que és a Imperatriz do Caos Colérico, permita que eu, o seu jurado fiél das forças anticósmicas possa eternamente beber do teu sangue negro e iniciar-me nos mistérios mais sombrios do teu demoníaco reino.

Isheth Zenunim Taninsam Ama Lilith incendei-me no fogo dos teus satânicos desejos e ascenda-me tornando-me um entre os escolhidos! Conceda-me a proteção das tuas vampíricas sombras e em nome do Dragão de Sete Cabeças, abra as portas trancadas para mim!

Ó temível Lilith, conceda-me tuas bênçãos e permita-me adentrar e me perder em sua eterna escuridão!

Mostre-me o seu caminho, ó Rainha do Caos Colérico, à medida que adentro em tua sombria caverna!

Guia-me através dos labirintos da loucura e permita-me encontrar meus verdadeiros e originais sonhos escuros!

Mãe da Perversão, é para tua glória que eu derramo as lágrimas e o meu sangue de dragão, na esperança que no meio da noite, conceda-mea entrada para o reino dos Sombrios Imortais.

Guie minha alma através do caminho que possa eu fugir desta luz imunda da criação e, condeca-me a paz que eu só encontrarei através da união com o Caos Colérico.

Ó grande Lilith, abra seu ventre para mim e permita-me admirar a beleza da sua destruitiva criação!

Mãe de todos os demônios, orgulhosa Esposa de Satanás, ó Deusa má, abra agora os portões de Gehinnom e deixe-me prosperar nas trevas de Gamaliel!

Abra-se para mim, ó Mãe de todos os impulsos anticómicos e Senhora dos negros desejos, deixe-me afogar em tuas águas negras!

Dilua o sangue em minhas veias com o poder do vinho negro que flui para fora do seu ventre molhado e faça-me um dos teus!

Lilith, deusa do Inferno, em nome de Satanás, abra agora os portões e conceda-me a entrada para a morada dos Sombrios famintos!

Lilith, Rainha das profundezas, abra agora seu ventre que é a porta de Gehinnom e, em nome de Satanás, deixe-me entrar no teu eterno reino das trevas!

Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, abra agora as portas e, em nome de Satanás, deixe meu sonhos escuros dar-me acesso ao reino dos Deuses Anticósmicos!

Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, Liftoach Kliffot! (11x)

Invocação à Sorath

Ó Sorath 666, Tu que és a besta apocalíptica, Eu *Nome* invoco-te!

Ó Sol Negro cuja a sombra provoca incêndios no mundo, invoco-te!

Ó Tu cujos passos dissolvem as galáxias em cinzas, abra as portas secretas e proibidas que residem nas profundezas da minha alma e dilacere as correntes que prendem a interior Besta Acorrentada!

Sorath, Tu que és a mais poderosa prole das sementes de Samael e Namaah, deixe tua ascendente obscuridade começar agora, queimar minha alma com o teu gélido calor. Deixe Tuas chamas abismais consumirem e dissolverem tudo que é finito, mostrando ao mundo cósmico a face terrível da Besta amorfa de poder infinito!

Levante-se dentro de mim com o nascente Sol Negro da madrugada de Sitra Ahra e, através do meu espírito, eleve-me ao seu real Trono Negro!

Faça-me um com ti e através da minha voz proclame a tua poderosa e temida pelos fracos chegada!

Príncipe Sorath, Invoco-te!

Erga-se do Abismo e com as chamas do Caos Colérico, destrua e dissolva o atual aeon cósmico!

Vinde a mim, ó Tu Arauto do Aeon das Trevas, e com teu fogo, evolução, verdade, sabedoria e revoluções sangrentas e, com a força implacável, viole a inocência e a ignorância que foi deixada neste mundo!

Sorath, invoco-te!

Tu que és a chama abissal do Sol Negro, incinere através de tuas chamas da verdade, os véus da ilusão cósmica, permitindo o inicio do amanhecer do Aeon das Trevas .

Poderoso Sorath, levante-se dentro de mim tornando-me a tua colérica personificação devoradora de mundos!

Abra agora o ventre da escuridão , e deixe sua Luz Negra brilhante sempre escurecer e glorificar meu espírito.

Demônio maligno do sol , deixe o meu ódio ser a chave para a tua ascensão, livra-me de tudo que impeça a deificação da minha interior fúria infernal que é o meu espírito!

Liberte agora a Besta que é o meu espírito e verdadeira essência e me torne em uma espada de batalha dos Deuses Sombrios que derrota, é temida e vitoriosa!

Liberte-me de todas as limitações que interferem no meu futuro anticósmico e faça-me um com a força caótica para incendiar a árvore da vida!

Sorath, invoco-te!

Ó Tu que és o Sol Negro escondido que brilha e ilumina o caminho dos fortes e dos eleitos para o poder e a liberdade, eu *Nome*, Invoco-te!

Sorath, Liftoach Kliffot! (11x)

Ritual de Evocação à Lilith

Este ritual é realizado sob uma noite sem lua, e tem como objetivo, usando o "Espelho das Trevas", também chamado de "Espelho Negro", invocar os escuros elementos e as energias da Rainha do Plano Astral.

O ritual é primeiramente usado para estabelecer um contato mental muito próximo e forte com a nossa mãe, Lilith, assim fortalecendo os laços espirituais, bem como portas internas e externas que condeuzem as dimensões qlihphóticas, das quais Lilith governa.

O magista deve antes deste ritual se abster de todas as formas de atividade sexual durante onze dias e permanecer acordado por pele menos 24 horas.

Acessórios: Mesa do altar, Espelho das Trevas (espelho negro), duas velas pretas, umo punhal ritual, um pedaço de pergaminho, pena ou caneta de caligrafia, uma lâmina de barbear, almíscar, um recipiente de incenso com brasas, duas taças, um vinho ritual e um gato preto.

Preparação: O espelho negro é colocado no meio do altar, uma das velas pretas é colocada à esquerda do espelho e a outra à direita.

O recepiente com brasas é colocado em frente do espelho.

Os outros acessórios são colocados no altar, de modo que eles não obstruam o espelho.

O gato preto é mantido em uma gaiola, que deve ser mantida em um local adequado no espaço ritual.

1. O ritual começa de forma tradicional, o magista acende as duas velas pretas e profere o seguinte:

"Na presença dos Deuses Sombrios, sem nomes e sem formas, e em nome do Rei do Caos Colérico, Satanás, é a minha verdadeira vontade nesta noite abrir os portões escuros de Gehinnom e estabelecer conexão com a Rainha do Inferno e Mãe dos demônios, a venenosa dragão Lilith!

É a minha vontade esta noite admirar a beleza da minha demoníaca mãe e misturar o meu sangue sua anticósmica essência divina!

É a minha vontade esta noite beber do cálice de Lilith, e preencher-me com suas energias disruptivas me lançar para fora da casca humana, e para sempre ser Lilim!

Minha Chama Negra irá nesta noite ascender em minha mente e abraçar o Chama do Caos externa que é Lilith!

Os mistério da Qlippoth hoje se abrirão para mim e eu, em nome de Satanás, penetrarei no abismo além da escuridão!

Salve Gamaliel!

SalveTaninsam Lilith!"

2. O magista enche uma das taças com o vinho ritual e, em seguida, coloca uma grande quantidade almiscar sobre as brasas de incenso, após isso exclama:

"Para a glória dos demônios sem nome e sua admirável mãe Lilith!

Para a glória da deusa obscena e suas legiões sanguinárias!

Para a glória da lua negra e os pervertidos desejos!

Que a fumaça deste incenso se torne a forma dos meus sinistros desejos e expulse deste lugar todas as energias que não estão em harmonia com a minha deusa Lilith!"

O magista levanta a taça preenchida com o vinho e com ambas as mãos ele a segura sobre a queima do incenso, visualizando a fumaça tomar formas de dragões e faces demoníacas que serpenteiam ao redor e entram na taça.

O magista também visualiza estas imagens de dragão invadirem o teto e as paredes do espaço ritual.

A taça então colocada em seu lugar original, e o magista exclama:

"Salve Teli!

SalveTaninsam!

Salve Lilith!"

3. O magista levanta suo punhal e desenha no ar na frente do espelho negro, o "Pentagrama para Invocar Espírito", então corta o pentagrama no meio e visualiza-o queimando em chamas negras.

Em seguida, o magista olha intensamente para o Espelho das Trevas, o qual ele aponta o punhal na direção entoando a Chave do Abismo que é "Zazas Zazas Nasatanada Zazas!", e concentra as vibrações sonoras no centro do espelho para desta forma abrir as portas do espelho para "Sitra Ahra ", que ó Lado Negro; o mundo das Qliphoth.

Quando o magista terminar de entoar onze vezes a chave, ele coloca o punhal de volta no altar e depois, de acordo com a doutrina esotérica da MLO, ativa os "Onze Ângulos" do Pentagrama Quebrado na frente do espelho e visualiza intesamente o Portal das Trevas se abrir no meio dele.

O Magista começa uma profunda meditação sobre a força do negro vórtice do portal, que está girando em sentido anti-horário, penetrando profundamente além do espelho, e ao mesmo tempo ele exclama:

"Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, Liftoach Kliffot!"

O Magista completa a meditação, visualizando e entoando, quando ele sentir a presença das energias disruptivas das Qliphoth, ele saberá que as portas para o Lado Negro estão abertas.

4. O magista pega a segunda tigela, que ainda está vazio, e coloca-a no chão diante do altar.

Em seguida, ele pega o gato preto que está na gaiola e recita o seguinte:

"Ó Mãe Lilith, tu cujo o poder mata a própria morte e destrói a falsa realidade que o demiurgo criou, eu que sou seu filho mais fiel, concedo-lhe nesta noite escura e colérica, o sangue e a vitalidade deste animal!

Aceite o meu sacrifício e deixe a força de vida roubada que eu ofereço-lhe, fortalecer os portões que conduzem para o além que é o teu escuro reino!

Deixe a força de vida desta criatura ser a espada da minha vontade que traspassará todas as barreiras se interpõe entre você e eu, e fortalecida pelo sangue derramado, venha adiante!"

O magista corta a garganta do animal com o punhal e recolhe o sangue na taça vazia, da qual é colocada no chão. Em seguida ele joga o corpo sem vida do animal para o lado e levanta a tigela cheia de sangue na frente do espelho negro, novamente visualizando as forças obscuras do vórtice-portal e como a força vital do sangue na forma de um campo de energia vermelha é sugado para o vórtice que pulsa fortemente. Quando o magista sentir que toda a vitalidade da taça foi sugada, ele a coloca de volta no altar, em seguida segura o cálice com vinho e profere o seguinte:

"Ao fortalecer as Trevas exteriores, eu ao mesmo tempo reforço a própria escuridão da minha alma!

Em nome de Lilith, eu tomarei o dom dos Deuses Sombrios, que é o sangue do dragão, que queima todas as fraquezas e as impurezas dentro de mim!

Eu agora bebo o sangue do Dragão e me torno um Dragão!

Salve Taninsam!

SalveLilith!"

O Magista bebe de uma só vez todo o conteúdo da taça e a coloca de volta em seu lugar no altar.

5. O magista novamente coloca uma grande quantidade de incenso de almíscar sobre as brasas incandescentes, e exclama:

"Ad Majorem Lilith Gloriam!

Para a grande glória de Lilith!"

Em seguida, ele pega a lâmina de barbear, e faz uma incisão na mão esquerda e então ele mergulha a caneta ou a pena no sangue, desenhando o sigilo de Lilith no pergaminho.

Em seguida, o magista visualiza o sigilo e meditar sobre o seu significado e o que Lilith representa, e também para qual finalidade estabeleceu contato com ela.

Quando o magista sentir que a meditação está completa, ele começa um sacrífício de energias sexuais, tendo o sigilo de Lilith como ponto focal.

Sigilo Esotérico de Lilith:

Durante esta carga de Magia Sexual, o magista deverá entoar como mantra o nome de Lilith, e no clímax deixar o elixir cair em cima do sigilo.

Em seguida, o magista então levanta com sua mão esquerda o cálice vazio do altar e intensamente visualiza o sigilo de Lilith é projetadando-se no espelho-portal, que novamente é ativado e suga o sigilo de Lilith para o além que é Sitra Ahra.

6. O magista queima o pergaminho com o sigilo utilizando a vela que está à esquerda do espelho, e coloca as cinzas do pergaminho no cálice vazio, exclamando:

"Taninsam Lilith Liftoach Shaari Gamaliel!"

Em seguida, o magista visualiza a essência disruptiva do sigilo na forma da fumaça que sobe do cálice, sendo sugado para dentro do negro espelho-portal e totalmente abrindo o caminho para a força da corrente anticósmica que é a mãe Lilith.

Quando o magistar terminar esta meditação, ele coloca a taça de volta em seu lugar no altar e exclama:

"Salve a mãe do Caos Colérico!

Salve Lilith!"

7. O magista novamente despeja uma grande quantidade de incenso de almíscar sobre as brasas incadescentes, e exclama:

"Ó, minha deusa negra Lilith, as portas de entrada para Sitra Ahra agora estão abertas!

Saia das Trevas e da e da sombria escuridão, e abençoe a mim, que sou o teu filho fiel, com a presença de suas energias satânicas!

Deixe a luz de sua lua negra brilhar em mim, e corroa os véus ilusórios do Cosmo!"

O Magista aponta o punhal em direção ao altar, e no ar, na frente do espelho. Traça o pentagramade invocação do trono do oeste, que ele claramente visualiza, em seguida, o corta ao meio com o punhal. E enquanto ele visualiza o pentagrama queimar, ele exclama:

"Liftoach Kliffot!"

Em seguida, o magista direciona o punhal para o espelho e recita a seguinte invocação à Lilith:

"Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, Liftoach Kliffot!

Eu, *Nome*, eu invoco a ti, ó poderosa rainha Lilith!

Invoco a rainha das profundezas, a deusa da lua negra!

Rainha Lilith, ascenda da escuridão do Caos Colérico abrindo as portas de Gehinnom e levante-se para fora das sombras da tua sanguinária morada!

Venha, ó flor maligna do abismo e abençoa-me com a tua temível beleza, pois é em nome do poderoso Satanás, que eu peço suas bênçãos nos ritos negros desta noite!

Rainha do Sitra Ahra, deixe a sua bela voz lançar loucura nos mortais, e cortar como a espada de Satanás, a quietude da noite e abençoe-me com a tua negra e sombria presença!

Olhe para mim, eu que enforco todo o meu coração com tuas paixões pervertidas, ó mãe do Caos Colérico, Lilith, e com os três poderes amorfos antes de Satanás, ouça meu chamado!

Rainha de Gamaliel, deixe o portal das trevas que está entre você e eu no espelho negro, agora com as bênçãos dos Deuses Sombrios, tornar-se uma janela para o qliphótico plano astral!

Mãe Lilith! Mãe Lilith! Mãe Lilith!

Ouça a minha invocação!

Deixe a tua chama queimar todas as barreiras do cosmo e ascenda nos ventos quentes do inferno!

Vinde a mim, que sou teu servo fiel, e mostre-me a verdadeira face do venenoso dragão!

Minha rainha obscena Lilith, é para tua glória que eu derramo a água vermelha da vida!

É em seu nome que eu incinero a minha alma nos fogos infernais dos teus pervertidos e proibidos desejos!

Até a última gota da minha existência eu para sempre darramarei em sua taça vazia!

Olhe em meu coração, ó deusa-dragão das trevas, e deixe a minha vontade de poder satânico e o meu desejo demoníaco capacitar a sua manifestação astral!

Ó mãe perversa, deixe que sua luz negra ilumine a noite escura da minha alma e guia-me ao longo do caminho da mão esquerda, do qual eu pisei em teu nome!

Permita que na minha mente a tempestuosa Chama Negra do Caos Colérico permaneça, e que tuas asas protejam-me e deixando-me provar da tua inifinita sabedoria e poder!

Ó toda-poderosa deusa do Caos, Lilith, você que é a mãe dos deuses anticósmicos, abra agora os portões para as escuras dimensões e venha adiante!

Deixe tua aura negra escurecer meu espírito, ó princesa vampira Lilith, e com tuas energias purifique meus sentidos espirituais!

Deusa do Caos, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!
Senhora da escuridão, Invoco-te
Lilith, Emerja da Árvore!
Rainha do Inferno, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!
Bruxa vampírica, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!
Ishset Zenunim, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!
Taninsam, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!
Neferius, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!
Deusa lascivo, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!
Gamaliel, Invoco-te!
Lilith, Emerja da Árvore!

Em nome de Satanás, Lilith, emerja da árvore e deixe a sua essência amorfa tomar formar no Espelho das Trevas!

Mostre-se na minha janela para Sitra Ahra, e deixe-me aproveitar a tua sinistra beleza!

Em nome de Satanás, o dragão da morte, Lilith, emerja da árvore!

Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, Liftoach Kliffot!" (11x)

8. O magista direciona o punhal para o espelho, novamente visualizando intensamente o Portal das Trevas aberto, e então entoa primeiramente nove vezes “Gamaliel”, em seguida, onze vezes “Lilith”, direcionando as vibrações sonoras de poder para o vórtice-portal.

9. O magista estabelece contato com Lilith, se o ritual foi efetuado corretamente, agora o plano astral reside no espelho negro como uma janela queconvida as energias sinistras da mãe dos demônios, e também bênçãos que dão sabedoria.

10. O magista neste momento pode com a deusa negra Lilith criar alterações físicas e espirituais de acordo com a sua verdadeira vontade, desde que a sua vontade esteja em harmonia com Lilith e a qlipha Gamaliel.

Isso pode acontecer por pura magia sem formalidade, ou em quaisquer rituais de cerimônia em grupo.

11. O Magista sauda a Lilith, acende incensos em sua honra, e, em seguida, completa o ritual de maneira tradicional.

O Ritual da Eterna Chama Negra

0. A parede atrás do altar é adornada com o Pentagrama Quebrado e com o sangue de todos participantes, misturados num recipiente projetado para este fim; o "Sigilo de Lúcifer" é pintando num pergaminho devidamente purificado e, em seguida, firmemente preso no centro do Pentagrama Quebrado.

O "Sigilo da Chama Negra" é colocado no altar de tal forma que seja visível para todos os participantes. O recipiente com brasas que serão usadas para queimar incensos é colocado na frente do "Sigilo da Chama Negra".

Além das tradicionais armas e símbolos mágickos, sete velas pretas são colocadas em frente à luz negra do altar que é a quinta e principal arma mágicka e o símbolo da Chama Negra interior.

Um cálice deve ser preenchido com o vinho ritual e colocado no meio da "Mesa do Pentagrama", que deve ser colocada à esquerda do altar.

Todos os sete participantes presentes neste ritual caos-gnóstico deverão portar punhais rituais de sacrifício.

O magista sacerdote durante este ritual deverá usar um pingente com o "Sigilo de Lúcifer", pendurado em uma corrente de prata ao redor do pescoço.

Durante este ritual, o magista sacerdote é intitulado de "Guardião do Portão de Tehom" e a sacerdotisa é intitulada como a "Guardiã do Portão de Gehinnom". Durante o Ritual os outros cinco participantes recebem os cinco títulos que se seguem: "Guardião do Portão de Shaarimothh", "Guardião do Portão de Tzelmoth", "Guardião do Portão de Barshacheth", "Guardião do

Portão de Titahion "e" Guardião do Portão de Abaddon".

Todos os participantes deverão estar organizados em semicírculo com o “Guardião do Portão de Tehom” no meio, diante do altar.

1. O Guardião do portão de Tehom recita o seguinte feitiço sobre a vela do altar:

“Em nome de Lúcifer que acendemos a Chama Negra, na esperança de que nesta noite teremos a iluminação e a sabedoria anticósmica que só os Deuses Sombrios podem nos conceder!”

Salve Lúcifer!

Salve a Chama Negra”

O Guardião do Portão de Tehom acende a vela preta do altar, em seguida, inicia de forma tradicional o "A invocação dos Quatro Tronos Negros dos Deuses Sombrios".

2. O Guardião dos Portões de Tehom coloca uma grande quantidade de incensos sobre as brasas e, em seguida, passa a recitar a "Litania para Azerate":

"Onze são suas cabeças, mas eles são eles são chamados de os não nascidos por dez!

Sete são seus tronos, e ainda assim vemos um oitavo emergir do abismo!

Sete são seus tronos infernais, mas ainda assim eles reinam sobre os onze ângulos todas as dimensões.

Eles são Azerate, que com o alinhamento torna-se o destruidor ds dez ângulos cósmicos!

Eles são a noite que para sempre extinguirá a luz do dia, e afogará a criação na escuridão do Caos Colérico!

A Colérica Chama Negra é queima cujo o objeitovo é o de restaurar o Caos que será um depois que o mundo ser devolvido a ele!

Eles são o altar do derramamento de sangue, que com a morte da criação preencherá as veias vazias da imortal mãe-dragão, para assim ressucitá-la!

Eles são o dragão negro de onze cabeças e ângulos cujo ódios são as chamas vorazes da anti-matéria que aniquilará as barreiras do Cosmos e abrirá os portais para os deuses sedentos de sangue que no Caos amorfo aguardam o Dia da Ira!

Eles são Azerate, o arauto do Caos colérico e o assassino do tolo demiurgo!

Salve Azerate!

Salve o Caos!”

Todos os participantes levantam a mão esquerda, fazendo o sinal do tridente, e exclamam:

"Salve Azerate! Salve o Caos!"

O Guardião dos Portões de Tehom continua a recita a segunda parte da “Litania para Azerate”, que é a seguinte:

"Em nome de Azerate, nós, a Misantrópica Luciferiana Ordem, hoje invocamos e estabelecemos contato com o todo-poderoso senhor portador da luz negra, afim de com sua ajuda, fortalecer, imortalizar e nos tornar um com a Eterna Chama Negra!

Em nome de Lúcifer, nós que servimos ao Caos Colérico, acendemos as sete velas pretas e com as bênçãos dos Deuses Sombrios do Caos, transformamos as Chamas do Caos que queimam nas profundezas das nossas almas em sete chaves para o inferno!

Nós que lutamos por eras em nome do Caos para destruir a tirania cósmica, esta noite somos eleitos para atuarmos como sete portais vivos das escuras dimensões!

Hoje à noite nós nos reunimos e queimaremos em harmonia com a chama negra interior, que é o chama anticósmica, cujos fogos devoradores tornarão a criação do demiurgo em Chamas!

As sete Chamas Negras, esta noite, em nome de Lúcifer e sua obscura bênção, terão forças para destruir as fraquezas humanas que impedem a nossa jornada no Caminho da Mão Esquerda, que nos leva à união com o Caos Acausal!

Ó Deus da Chama Negra, Ó grande Lúcifer, o dragão de sete cabeças, abra teus olhos esta noite e com seu fogo anticósmico nos purique, nos levando a morte e permintindo-nos ressugir como filhos e filhas do Dragão Negro!

Com os deuses famintos e sedentos de sangue do Caos Colérico, nós que somos os guardiões das sete chaves iniciamos agora a invocação ao Imperador das das dimensões das trevas, o deus anticósmico da sabedoria, Lucifer!"

Guardião do Portão de Tehom exclama:
"Salve Lúcifer!"
Todos os participantes exclamam:
"Salve Lúcifer!"

3. O Guardião do Portão de Tehom exclama o seguinte chamado:

“Guardiã do Portão de Gehinnom, em nome do Caos Colérico, venha para o altar da loucura e do libertador conhecimento e gire a chave do primeiro portão do inferno!

Recite a primeira chave e, em nome de Lúcifer, desperte a Eterna Chama Negra para a vida!”

A guardiã do portão de Gehinnom sobe ao altar e recita a primeira parte da “A Invocação de Sete Partes", que é a seguinte:

“Eu Evoco e Invoco o governante do trono do sul, o todo-poderoso Lúcifer!

Esteja conosco, ó orgulhoso portador da luz, e deixe sua luz negra escurecer a luz branca, que é a luz demiurgica que cega a alma e escraviza o espírito!

Lucifer, olhe para nós, os teus fiéis guerreiros, e conceda-nos a tua força infernal nesta abençoada noite!

Deixe a chama negra que faz parte de ti, brilhar em nós mais forte do que nunca, e com a Chama Negra interna e os devoradores fogos do inferno, destrua a ilusão do Cosmo e as mentiras que querem nos enganar e empurrar-nos em direção ao Demiurgo, para tornarmos um com suafraca luz imunda!

Lúcifer, invocamos-te!

Esteja conosco enquanto proferimos as palavras de poder que quebram as barreiras e abrem os portões trancados!

Lúcifer, invocamos-te!”

Todos os participantes proferem as palavras de poder, abrindo a primeira porta:

“Lucifer, Ouyar, Chameron, Aliseon, Mandousin, Premy, Oriet, Naydru, Esmony, Eparinesont, Estiot, Dumosson, Danochar, Casmiel, Hayras, Fabelleronthu, Sodirno, Peatham!”

A Guardiã do portão de Gehinnom exclama:
“A primeira porta está aberta!
Salve Lúcifer!”

Todos os participantes dizem:
“Salve Lúcifer!”

A Guardiã do Portão de Gehinnom retorna ao seu lugar de origem.

4. O Guardião do portão de Tehom faz o seguinte chamado:

"Guardião do Portão Shaarimothh, em nome do Caos Colérico, venha para o altar da loucura e do libertador conhecimento e gire a chave do segundo portão do inferno!

Recite a segunda chave, e em nome de Lúcifer, desperte a Eterna Chama Negra para a vida!"

O Guardião do Portão de Shaarimothh sobe ao altar e recita a segunda parte da "Invocação de Sete Partes”, que é a seguinte:

“Ó Imperador do Caos Colérico, Lucifer, olhe para nós que somos os guardiões da chama negra, e penetre toda a nossa existência com tua escuridão e majestosa essência!

Lúcifer Todo-Poderoso, tu que és o fogo secreto do abismo que queima nas profundezas de nossas almas, incendeie, e torne-nos parte do conhecimento proibido; aquele que nos inicia nos mistérios dos onze ângulos!

Ó tu que és o anticósmico Prometeu, que porta o verdadeiro entendimento sobre o caos que foi e o Caos que ainda é, é em seu nome que nós, a Misantrópica Luciferiana Ordem, trilhamos o caminho Dragão Negro, na esperança de que com suas bênçãos tornaremos um com os poderes da corrente anticósmica que irão afogar, inundar e destruir o cosmos!

Lúcifer, invocamos-te!

Esteja conosco enquanto proferimos as palavras de poder que quebram as barreiras e abrem as portas trancadas

passado!

Lúcifer, invocamos-te!”

Todos os participantes proferem as palavras de poder, abrindo a segunda porta:

“Lucifer, Oyar, Chameron, Aliseon, Mandousin, Premy, Oriet, Naydru, Esmony, Eparinesont, Estiot, Dumosson, Danochar, Casmiel, Hayras, Fabelleronthu, Sodirno, Peatham!”

O Guardião do Portão de Shaarimothh exclama:
“O segundo portão está aberto!
Salve Lúcifer!”

Todos os participantes dizem:
“Salve Lúcifer!”

O Guardião do Portão de Shaarimothh retorna ao seu lugar de origem.

5. O Guardião do portão de Tehom faz o seguinte chamado:
“Guardião do Portão Tzelmoth, em nome do Caos Colérico, venha para o altar da loucura e do libertador conhecimento e gire a chave do terceiro portão do inferno!
Recite a terceira chave, e em nome de Lúcifer, desperte a Eterna Chama Negra para a vida!”

O Guardião do Portão de Tzelmoth sobe ao altar e recita a terceira parte da “Invocação de Sete Partes”, que é a seguinte:
"Ó meu senhor Lúcifer, você que é a brilhante e Eterna Chama Negra, cujo a a luz negra cega o fraco e o tolo, é o seu poder e sabedoria buscamos nesta profana noite!
Deixe agora a sua luz negraque reflete os onze ângulos do Pentagrama Quebrado, destruir os portões trancados que inpedem o oceano anticósmico do Caos afogar luz cósmica em nossas almas!
Lúcifer, ó coroado rei, deixe a tua purificação e as energias que concedem a sabedoria se manifestarem em nossos corpos, fazendo com que a Energia do Caos da nossa Chama Negra queime os grilhões cósmicos que nos mantêm presos nesta criação do imundo demiurgo!
Lúcifer, Invocamos-te!
Esteja conosco enquanto proferimos as palavras de poder que quebram as barreiras e abriem as portas trancadas!
Lúcifer, invocamos-te!”

Todos os participantes proferem as palavras de poder, abrindo a terceira porta:
“Lucifer, Ouyar, Chameron, Aliseon, Mandousin, Premy, Oriet, Naydru, Esmony, Eparinesont, Estiot, Dumosson, Danochar, Casmiel, Hayras, Fabelleronthu, Sodirno, Peatham!”

O Guardião do Portão de Tzelmoth exclama:
“O terceiro portão está aberto!
Salve Lúcifer!”
Todos os participantes dizem:
"Salve Lúcifer!"

O Guardião do Portão de Tzelmoth retorna ao seu lugar de origem.

6. O Guardião do portão de Tehom faz o seguinte chamado:
“Guardião do Portão Barshacheth, em nome do Caos Colérico, venha para o altar da loucura e do libertador conhecimento e gire a chave do quarto portão do inferno!
Recite a quarta chave e, em nome de Lúcifer, desperte a eterna chama negra para a vida!”

O Guardião do Portão de Barshacheth sobe ao altar e recita a quarta parte da "Invocação de Sete Partes ", que é a seguinte:
“Lúcifer, tu que és o deus cruel da verdade e da sabedoria, e nós que somos teus filhos fiéis, evocamos invocamos a ti!
Deixe agora o teu não nascido espírito e tua eterna escuridão devorar nossas almas e nos tornar um contigo!
Conceda a nós, que somos teus demônios terrestes, a Gnose do Caos que buscamos, e da qual vamos nos tornar um entre os arautos!
Ó tu que és a temível Estrela da Manhã, purifique-nos com tua Chama Negra, e faça-nos dignos de entrar no reino escuro dos imortais!
Lúcifer, ó tu que cuja luz ilumina o túneis dos onze ângulos, deixe o seu terceiro olho abrir e ative o Portal das Trevas!
Lúcifer, invocamos-te!
Esteja conosco enquanto proferimos as palavras de poder que quebram as barreiras e abrem as portas trancadas!
Lúcifer, invocamos-te!”

Todos os participantes proferem as palavras de poder, abrindo o quarto portão:
“Lucifer, Ouyar, Chameron, Aliseon, Mandousin, Premy, Oriet, Naydru, Esmony, Eparinesont, Estiot, Dumosson, Danochar, Casmiel, Hayras, Fabelleronthu, Sodirno, Peatham!”

O Guardião do Portão de Barshacheth exclama:
"O quarto portão está aberto!
Salve Lúcifer! "
Todos os participantes dizem:
"Salve Lúcifer!"

Guardião do Portão de Barshacheth retorna ao seu lugar de origem.

7. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

"Guardião do Portão de Titahion, em nome do Caos Colérico, venha para o altar da loucura e do libertador conhecimento e gire a chave do quinto portão do inferno!

Recite a quinta chave, e em nome de Lúcifer, desperte a eterna chama negra para a vida!"

O Guardião do Portão de Titahion sobe ao altar e recita a quinta parte da "Invocação de Sete Partes", que é a seguinte:

"Lúcifer Mekratrig, ó tu que és a A Eterna Chama Negra da esperança que queima no coração negro do eleito, ouça nossas súplicas e guie-nos através do serpentino dragão negro!

Deixe que a tua chama negra, que é a força motriz por trás da nossa evolução anticósmica, aumentar força e deixar que o nosso fogo luciferiano interior queime como fogos destrutivos do inferno!

Ó Todo-Poderoso Lúcifer, ó tu que as legiãos legiões coléricas se ajoelham diante do trono, e nós que somos tua fiel congregação, permita que tua palavra ecoe através dos onze ângulos do Pentagrama Quebrado, e pedimos-te, em nome de Azerate, que escute nossas súplicas!

Lúcifer, Invocamos-te!

Esteja conosco enquanto proferimos as palavras de poder que quebram as barreiras e abrem as portas trancadas!

Lúcifer, invocamos-te!"

Todos os participantes pronunciam as palavras de poder, abrindo o quinto portão:

"Lucifer, Ouyar, Chameron, ALiseon, Mandousin, Premy, Oriet, Naydru, Esmony, Eparinesont, Estiot, Dumosson, Danochar, Casmiel, Hayras, Fabelleronthu, Sodirno, Peatham!"

O Guardião do Portão de Titahion exclama:

"O quinto portão está aberto!

Salve Lúcifer!"

Todos os participantes dizem:

"Salve Lúcifer!"

O Guardião do Portão de Titahion retorna ao seu lugar de origem.

8. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

“Guardião do Portão de Abaddon, em nome do Caos Colérico, venha para o altar da loucura e do libertador conhecimento e gire a chave do sexto portão do inferno!

Recite a sexta chave e, em nome de Lúcifer, desperte a eterna chama negra para a vida!”

O Guardião do Portão de Abaddon sobe ao altar e recita a sexto parte da “Invocação de Sete Partes”, que é a seguinte:

"Grande Lúcifer, cuja bênção eleva a elite satânica à escuridão dos orgulhos deseus, e cuja ira lança o indigno nas mandibulas abertas da eterna morte, nós, teus eleitos guardiões da chama do conhecimento, pedimos-lhe para que você abra as portas trancadas!

Abrao portão oculto para teu reino escuro, ó poderoso Lúcifer, e deixe que tua abençoada luz reflita os onze ângulos que se tornam o fogo anticósmico de Azerate que queima buracos nas barreiras do cosmo, e ative o Portal das Trevas!

Ó todo-poderoso senhor, nós, que somos o clero da mão esquerda, estupramos a realidade cósmica com a obscura luz negra de seus desejos, detemos a sua luz satânica, e queimaremos os anjos e o imundo demiurgo em negras cinzas!

Lúcifer, invocamos-te!

Esteja conosco enquanto proferimos as palavras de poder que quebram as barreiras e abrem as portas trancadas!

Lúcifer, invocamos-te!”

Todos os participantes proferem as palavras de poder, abrindo o sexto portão:

”Lucifer, Ouyar, Chameron, Aliseon, Mandousin, Premy, Oriet, Naydru, Esmony, Eparinesont, Estiot, Dumosson, Danochar, Casmiel, Hayras, Fabelleronthu, Sodirno, Peatham!”

O Guardião do Portão de Abaddon exclama:

“O Sexto portão está aberto!

Salve Lúcifer!”

Todos os participantes dizem:

“Salve Lúcifer!”

Guardião do Portão de Abaddon retorna ao seu lugar de origem.

9. O guardião do portão de Tehom exclama o seguinte:

“Em nome do Caos Colérico eu, *Nome*, o Guardião do Sétimo Portão do inferno, vou até o altar da loucura e do libertador conhecimento, a fim de girar a chave do Portão de Tehom!

Eu recitarei a sétima chave, e em nome de Lúcifer, despertarei a eterna Chama Negra para a vida”

O Guardião dos portões de Tehom sobe ao altar e recita a sétima e última parte da "Invocação de Sete Partes", que é a seguinte:

“Lúcifer, ó tu que és o nosso amado pai da anticósmica sabedoria, deixe agora suas correntes de energias obscuras preencherem-nos com força e poder para transformar-nos em uma flamejante espada que perfurará o coração do falso criador!

Vamos nos tornar as portais-vivos de entrada para as dimensões do Caos Colérico e conceder o poder da nossa Chama Negra interior para tornar este mundo sujo em chamas!

Lúcifer, ó nosso amado pai, deixe a tua Chama Negra do Macrocaos queimar de nós e, com a sua Luz Negra, dai-nos a Gnose do Caos que abrirá os olhos de Tanin’iver!

Ó todo-poderoso portador da luz, ouça-nos, tu que governa os onze ângulos enquanto proferimos a sétima chave manifestando-a através de palavras de poder, e deixe sua corrente de energia anticósmic fortalecer e imortalizar a Chama Negra que carregamos nas profundezas de nossas escuras almas!

Lúcifer, invocamos-te!

Esteja conosco enquanto proferimos as palavras de poder que quebram as barreiras e abrem as portas trancadas!

Lúcifer, invocamos-te!”

Todos os participantes proferem as palavras de poder, abrindo o sétimo portão:

“Lúcifer Ouyar, Chameron, Aliseon, Mandousin, Premy, Oriet, Naydru, Esmony, Eparinesont, Estiot, Dumosson, Danochar, Casmiel, Hayras, Fabelleronthu, Sodirno, Peatham!”

O Guardião do Portão de Tehom exclama:

“O sétimo portão está aberto!

Salve Lúcifer!”

Todos os participantes exclamam:

“Salve Lúcifer!”

10. O Guardião do Portão de Tehom levanta o punhal em direção ao Sigilo de Lúcifer, e recita o seguinte:

“Os Sete Portais estão abertos, e a Eterna Chama Negra queima mais forte do que nunca!

O dragão de sete cabeças que adormecia nas profundezas de nossas almas, despertou para a vida e nós estamos prontos para nos tornar parte Chama Negra externa que imortalizará e aperfeiçoará a nossa Chama Negra interior!

Salve Lúcifer!

Salve a Chama Negra!

Salve a Caos-gnose!"

Todos os participantes dizem:

"Salve Lúcifer!

Salve a Chama Negra!

Salve a Caos-gnose!"

11. O guardião do Portão de Tehom ergue as sete velas negras que estão sobre o altar, e distribui uma vela para cada um dos participantes e mantêm-as apagadas.

12. O Guardião do Portão de Tehom volta e encara o altar, recitando o seguinte:

"Nós sacrificamos uma parte da nossa força vital, para que em troca, possamos receber a sabedoria e a iluminação!

Nós semeamos a semente obscura e a regamos com sangue, para que assim possamos colher o poder divino!

Nós derramamos a água vermelha da vida e nutrimos a semente anticósmica que irá florescer e trazer-nos a caos-gnose que irá libertar as nossas Chamas Negras!

Nós abrimos tanto nossas almas, quanto nossos corpos para o nosso pai Lúcifer, para juntarmos as nossas Chamas Negras interiores com A Chama do Caos Acausal!

Em nome de Lúcifer, eu derramo o sangue, que em troca, consiguerei me unir com a Eterna Chama Negra que será a luz no meu escuro espírito!

Salve Lúcifer!

Salve a Chama Negra!"

Todos os participantes exclamam:

"Salve Lúcifer!

Salve a Chama Negra!"

13. Guardião dos portões de Tehom e outros participantes, com seus punhais fazem sete cortes em seu braço esquerdo untando com o sangue as velas pretas que estão em sua mão esquerda e exclamam:

"Ad Majorem Luciferi Gloriam!"

14. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

“Guardiã de Gehinnom, venha agora para o altar negro de nosso senhor Lúcifer, e receba parte do seu escuro dom que é a Eterna Chama Negra!

Agora tome parte da Chama Negra exterior e para sempre imortalize sua Chama Negra interior!”

A Guardiã do Portão de Gehinnom sobe ao altar e através da vela preta acesa no altar, ela acende a que segura em sua mão esquerda.

A Guardiã do Portão de Gehinnom levanta a vela acesa que segura em sua mão esquerda e na frente do altar exclama:

“Eu sou uma com a Eterna Chama Negra e a luz de Lúcifer vive em mim!

Eu sou mensageira do Caos Colérico, cujo fogo da sabedoria tornará a criação do imundo demiurgo em chamas!

Salve Lúcifer!”

Todos os participantes dizem:

“Salve Lúcifer!”

A Guardiã do Portão de Gehinnom volta com a vela acesa na mão esquerda para o seu lugar de origem.

15. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

"Guardião de Shaarimothh, venha agora para o altar negro de nosso senhor Lúcifer, e receba parte do seu escuro dom que é a Eterna Chama Negra!

Agora tome parte da Chama Negra exterior e para sempre imortalize sua Chama Negra interior!”

O Guardião do Portão de Shaarimoth sobe ao altar e através da vela preta acesa no altar, ele acende a que segura em sua mão esquerda.

O Guardião do Portão de Shaarimoth levanta a vela acesa, que ele segura em sua mão esquerda e na frente do altar ele exclama:

“Eu sou um com a Eterna Chama Negra e a luz de Lúcifer vive em mim!

Eu sou mensageiro do Caos Colérico, cujo fogo da sabedoria tornará a criação do imundo demiurgo em chamas!

Salve Lúcifer!”

Todos os participantes dizem:

"Salve Lúcifer!"

O Guardião do Portão de Shaarimoth volta com a vela acesa na mão esquerda ao seu lugar de origem.

16. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

"Guardião de Tzelmoth, venha agora para o altar negro de nosso senhor Lúcifer, e receba parte do seu escuro dom que é a Eterna Chama Negra!

Agora tome parte da Chama Negra exterior e para sempre imortalize sua Chama Negra interior!"

O Guardião do Portão de Tzelmoth sobe ao altar e através da vela preta acesa no altar, ele acende a que segura em sua mão esquerda.

O Guardião do Portão de Tzelmoth levanta sua acesa, que ele segura na mão esquerda e na frente do altar ele exclama o seguinte:

"Eu sou um com a Eterna Chama Negra e a luz de Lúcifer vive em mim!

Eu sou mensageiro do Caos Colérico, cujo fogo da sabedoria tornará a criação do imundo demiurgo em chamas!

Salve Lúcifer!"

Todos os participantes dizem:

"Salve Lúcifer!"

O Guardião do Portão de Tzelmoth volta com uma vela acesa na mão esquerda ao seu lugar de origem.

17. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

"Guardião de Barshacheth, venha agora para o altar negro de nosso senhor Lúcifer, e receba parte do seu escuro dom que é a Eterna Chama Negra!

Agora tome parte da Chama Negra exterior e para sempre imortalize sua Chama Negra interior!"

O Guardião do Portão de Barshacheth sobe ao altar e através da vela preta acesa no altar, ele acende a que segura em sua mão esquerda.

Guardião do Portão de Barshacheth levanta a vela acesa, que ele segura na mão esquerda e na frente do altar ele exclama:

"Eu sou um com a Eterna Chama Negra e a luz de Lúcifer vive em mim!

Eu sou mensageiro do Caos Colérico, cujo fogo da sabedoria tornará a criação do imundo demiurgo em chamas!

Salve Lúcifer!"

Todos os participantes dizem:

"Salve Lúcifer!"

O Guardião do Portão de Barshacheth volta com sua vela acesa na mão esquerda ao seu lugar de origem.

18. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

"Guardião de Titahion, venha agora para o altar negro de nosso senhor Lúcifer, e receba parte do seu escuro dom que é a Eterna Chama Negra!

Agora tome parte da Chama Negra exterior e para sempre imortalize sua Chama Negra interior!"

O Guardião do Portão de Titahion sobe ao altar e através da vela preta acesa no altar, ele acende a que segura em sua mão esquerda.

O Guardião do Portão de Titahion levanta a vela acesa que ele segura na mão esquerda e na frente do altar ele exclama:

"Eu sou um com a Eterna Chama Negra e a luz de Lúcifer vive em mim!

Eu sou mensageiro do Caos Colérico, cujo fogo da sabedoria tornará a criação do imundo demiurgo em chamas!

Salve Lúcifer!"

Todos os participantes dizem:

"Salve Lúcifer!"

O Guardião do Portão de Titahion volta com sua vela acesa na mão esquerda ao seu lugar de origem.

19. O Guardião do Portão de Tehom faz o seguinte chamado:

"Guardião de Abaddon, venha agora para o altar negro de nosso senhor Lúcifer, e receba parte do seu escuro dom que é a Eterna Chama Negra!

Agora tome parte da Chama Negra exterior e para sempre imortalize sua Chama Negra interior!"

O Guardião do Portão de Abaddon sobe ao altar e através da vela preta acesa no altar, ele acende a que segura em sua mão esquerda.

O Guardião do Portão de Abaddon levanta sua vela acesa, que ele segura na mão esquerda e na frente do altar ele exclama:

"Eu sou um com a Eterna Chama Negra e a luz de Lúcifer vive em mim!

Eu sou mensageiro do Caos Colérico, cujo fogo da sabedoria tornará a criação do imundo demiurgo em chamas!

Salve Lúcifer!"

Todos os participantes dizem:

"Salve Lúcifer!"

Guardião do Portão de Abaddon volta com sua vela acesa na mão esquerda ao seu lugar de origem.

20. O Guardião dos portão de Tehom sobre ao altar e diz:

Eu subo agora para o altar negro de nosso senhor Lúcifer, para que eu possa receber parte do seu escuro dom que é a Eterna Chama Negra!

Eu agora, em nome da imortal mãe-dragão, tomo parte da Chama Negra exterior e para sempre imortalizo minha Chama Negra interior!”

O Guardião do portão de Tehom queimando levanta sua vela acesa, que ele segura na mão esquerda e na frente do altar ele exclama:

“Eu sou um com a Eterna Chama Negra e a luz de Lúcifer vive em mim!

Eu sou mensageiro do Caos Colérico, cujo fogo da sabedoria tornará a criação do imundo demiurgo em chamas!

Salve Lúcifer!”

Todos os participantes dizem:

“Salve Lúcifer!”

21. O Guardião do Portão de Tehom faz a seguinte declaração:

"A Chama Negra que queima na minha mão esquerda irá destruir as fraquezas da mão direita!

Nós atravessaremos para as Chamas Negras que, em nome de Lúcifer, expulsará a luz branca que cega a alma e escraviza o espírito!

Nós atravessaremos para a Chama Negra, e em nome do Dragão Negro, nos tornaremos um com a união da Chama Negra interna!

Nós atravessaremos para a Chama Negra, e em nome do Caos Colérico, abriremos os olhos do dragão cego Tanin’iver, tornando-se um com o Dragão Negro da morte!

Com a Eterna Chama Negra, vamos agora atravessar para os onze ângulos e tornarmos um com os nossos deuses sombrios!

Salve Azerate!”

Todos os participantes dizem:

“Salve Azerate!”

O Guardião do portão de Tehom retorna à sua posição original, entre os outros participantes formando um semicírculo diante do altar.

22. Todos os participantes permanecem em seus lugares de origem, e começam uma profunda meditação, ao mesmo tempo em que intensamente olham para as chamas das velas pretas e entoam o nome de Azerate.

Durante esta meditação, os participantes visualizam a chama negra queimando mais forte e mais viva do que nunca, e como a Chama do Caos interior queima todas as fraquezas humanas de suas almas.

Todos os participantes focam nesta meditação sobre a forma como eles são absorvidos pelo fogo infernal da Chama Negra como eles se tornam um com o a força que na guerra colocará todo o universo em chamas.

Durante esta meditação os partipantes deverão sentir a Chama Negra se elevando da base da sua espinha até o "Centro de Poder Tehom" e como a chama negra da escuridão brilha para fora de seus olhos.

Quando os participantes através de um determinado período de tempo entrarem em um estado demoníaco de êxtase, eles visualizam como a escuridão que flui para fora de seus olhos, obscurece intensidade da luz, que está ao seu redor durante a meditação.

Os participantes ao fim, sentem como a sangrenta vela que têm em suas mãos queima como uma forte Chama Negra.

Esta Chama Negra é o reflexo macrocósmico das Chamas Negras que queimam em suas escuras almas.

Quando os participantes chegarem a um estado de harmonia com a chama do caos interior, eles param de entoar o nome de Azerate e o silêncio finalmente cai no espaço ritual.

Quando isso acontecer, o guardião das portas do Tehom recita o seguinte:

"A Chama do Caos externa queima em harmonia com a nossa chama negra interna, e agora nós somos para sempre um com a corrente anticósmica de poder!

Salve o Caos!

Salve Azerate"

Todos os participantes exclamam:

"Salve o Caos!

Salve Azerate!"

O Guardião dos Portão de Tehom sopra a vela que ele segura em sua mão esquerda, e derrubando a vela para o lado ele exclama:

"A verdadeira Eterna Chama Negra é sem fim e nunca poderá ser extinta!

Nós somos um com a Eterna Chama Negra!"

Todos os participantes sopram suas velas pretas deixando-as de lado, exclamando:

"Salve o Caos!

Salve Azerate"

23. O Guardião do Portão de Tehom sobe ao altar e com dedo indicador da mão esquerda ele desenha um hendecagrama no plano astral e exclama:

"O portal dos Onze Ângulos está aberto!"

Todos os participantes claramente visualizam o hendecagrama queimando com Chamas Negras, penetrando no sigilo de Lúcifer, que está pendurado na parede atrás do altar.

O Guardião do Portão de Tehom Exclama:
“Salve o Caos!
Salve os Antigos Deuses!”

O Guardião do portão de Tehom contorna no astral o Pentagrama Quebrado que está pendurado atrás do altar e, ativa "O portal das Trevas", simultaneamente entoando "Azerate".

O Guardião dos portões de Tehom exclama:
"Salve Azerate!"

24. O Guardião do Portão de Tehom leva o cálice até o altar e de pé em frente ao altar ele recita:
"Nas costas de Tanin’iver Satanás e Lilith estarão unidos!"

A Guardiã do Portão de Gehinnom vai até o Guardião de Tehom e abaixa a mergulha seu punhal no cálice com vinho.

A Guardiã do Portão de Gehinnom exclama:
"Os olhos do dragão estão abertos e os opostos se uniram!
Nas costas de Tanin’iver Satanás e Lilith se uniram, e nós, que somos servos da ira da Espada Cega, deveremos nos tornar um com o resultado perfeito deste poderoso encontro sexual!”

O Guardião do Portão de Tehom exclama:
“Nós que somos os descendentes de Satanás e Lilith, que iremos tornar este mundo em chamas!
Salve Satanás!
Salve Lilith!”

Todos os participantes exclamam:
“Salve Satanás!
Salve Lilith!”

A Guardiã do Portão de Gehinnom retorna à sua posição original.
O Guardião do Portão de Tehom toma um gole do cálice e exclama:
“Todos que tomarem do sangue maligno do Dragão, se tornarão um com o Dragão!
Salve o Dragão Negro!”

Todos os participantes exclamam:
"Salve o Dragão Negro!"

O Guardião do Portão de Tehom permite que os outros participantes, um por um, bebam do cálice, e quando cada participante tomar um pouco do sangue do Dragão, eles exclamam:

“O Sangue do dragão corre em nossas veias, e somos eternamente um com o Dragão Negro!

Salve o Caos!”

Todos os participantes dizem:

"Salve o Caos!"

O Guardião do portão de Tehom coloca o cálice de volta em seu lugar no altar.

25. O Guardião do Portão de Tehom lança uma quantidade de incenso sobre as brasas que estão localizadas em frente ao sigilo da Chama Negra, e exclama:

“Para a glória de Azerate!”

Todos os participantes exclamam:

“Salve Azerate!”

O Guardião do Portão de Tehom sauda o Pentagrama Quebrado, que está pendurado na parede atrás do altar, usando a sua mão esquerda fazendo o sinal do tridente ele exclama:

“Vocamus Chaos!”

Todos os participantes levantam as mãos esquerdas, fazendo o sinal do tridente, e exclamam:

“Vocamus Chaos!”

O Guardião do portão de Tehom recita com uma voz poderosa “A invocação final”, que é a seguinte:

"Em nome de nosso Senhor Lúcifer, A chama anticósmica dos Onze ângulos queima em nós, e os sete portais que estavam trancados, agora estão abertos!

Somos as portas de entrada para os nossos Deuses Sombrios e estamos prontos para canalizar a energia desarmônica do Caos Colérico dentro do cosmo, de modo que possamos promover a destruição do universo ordenado!

Nós, que servimos a ira da espada cega de Satanás, estamos pronto para deixar os antigos deuses, que adormecem nas nas profundezas de nossas almas, atravessarem para o plano físico!

Somos os eleitos de Lúcifer, e agora estamos prontos para nos fundirmos e para sempre queimarmos em harmonia com a Eterna Chama Negra que agora queima mais forte do que nunca dentro de nós!

Estamos prontos para nos tornarmos um com os nossos Deuses Sombrios que residem fora das barreiras cósmicas, para assim permitir que os Antigos Deuses voltem novamente a andar sobre a terra!

A Eterna Chama Negra é o caminho, o portão e a chave para a vitória anticósmica, que nós, a Misantrópica Luciferiana Ordem, estamos buscando por eras!

Hoje à noite nos tornaremos um com nossos demoníacos deuses, deuses dos quais convidamos para nossos corpos profanos!

Esteja conosco, ó deuses sem nome e sem forma, e força agora, em nome de Azerate, através das barreiras interdimensionais!

Venha a nós, ó tu que governa os onze tronos e ângulos, e tome lugar no templo, dedicado à Eterna Chama Negra, que se tornou nossos corpos!

Levante-se da Eterna escuridão do Caos Colérico e tome forma em nossas almas que agora estão purificadas, preparadas e despertadas pela Chama Negra do Caos!

Entre, ó deuses eternos do Caos, e conceda a nós, que em todas as nossas vidas servirmos a ti, as asas do Dragão Negro que nos farão capazes de ascender as nossas almas para nos tornarmos membros dignos do círculo do

Dragão Negro!

Permeie nossas corpos e almas, ó tu que sempre vagou na escuridão, e inicie a invasãoanticósmica subindo através dos sete portais abertos que nos tornamos agora!

Invada o Cosmos através de nós, o Clero do Dragão, e deixe o nosso ódio ser a sua espada flamejante que irá cortar as raízes da árvore da vida e da morte!

Levante-se e venha até nós, ó deuses e deusas da noite colérica!

Tornem- se um conosco, que juntos formaremos as sete cabeças do dragão, e deixe o seu desejo seu demoníaco desejo ser o caminho para a vitória e poder na nossa batalha!

Ó Deuses do Caos, do Vazio e da Escuridão, a ligação astral que sempre existiu entre nós, esta noite tornou-se mais forte do que nunca, e os sete portões estão abertos!

Deixe sua energia anticósmica inundar-nos e afogar nossas almas escuras, que com a bênção de Lúcifer tornou-se um templo maligno da Chama Negra, que foi erguido em sua honra!

Em nome de Azerate, esteja conosco, ó deuses do Caos Colérico!

Arrebata-nos para tornar-se um conosco e para sempre governar!

Vocamus Chaos!”

Todos os participantes exclamam:

“Vocamus Chaos!” (11x)

26. Todos os participantes fecham os olhos e começam a invocar mentalmente os Deuses Sombrios com quem querem estar unidos.

No momento da invocação dos Deuses Sombrios, todos os participantes visualizam a corrente de força anticósmica fluir através do Portal das Trevas do Pentagrama Quebrado preenchendo todo o espaço ritual.

Os participantes visualizam imagens sinistras dos Deuses Sombrios na forma de correntes de energia caótica que agora os rodeia.

Depois de um tempo, essas imagens demoníacas começam a entrar no corpo dos participantes e preenchê-los com poderes satânicos e forças sobre-humanas!

Enquanto todos os participantes começam a experimentar este maligno êxtase, eles exclamam o seguinte:

"Nós somos a escuridão dos Deuses Imortais!

Salve o Caos!"

Quando todos os participantes experimentaram um estado total de posessão, o Guardião do Portão de Tehom exclama o seguinte:

"Amar ou odiar, dar a vida ou conceder a morte, semear ou colher, em nome de Satanás, eu farei o possível para satisfazer seus sombrios e demoníacos desejos!

Somos agora os Deuses Sombrios em forma humana, prontos para destronar o demiurgo!"

O Guardião do Portão de Tehom sopra a vela do altar.

Todos os participantes Exclamam:

"Salve o Caos!"

- O ritual é concluído.

Setianismo Draconiano

Direitos Autorais: MLO - Anti–Cosmic Prodution s 2002©
Publicação de The Order of Seth - MLO, Brotherhood of the

Black Gryphon
Tradução: Inmost Nigredo 2014

Setianismo Draconiano

Conteúdo:

1. Xeper-I-Apep..... 153
2. Invocação à Apep..... 159
3. As Palavras de Set aos 72 Eleitos..... 160
4. A Oposicão para "Tornar-se" 161
5. Setnakt/O poderoso Seth! 164
6. O Ritual Setianista de Abertura..... 166
7. O Ritual de Separação..... 170
8. A Maldição de Set..... 172
9. Os Três Feriados Setianistas..... 176
10. Palavras de Poder/Nomes de Set-Tifão..... 180

Xeper-I-Apep

Antes do início dos tempos, tudo era um eterno mar de Caos amorfo. A escuridão, o silêncio e o vazio reinavam e apenas os oito deuses da inexistência existiam nesse Caos sem fim. Esses oito deuses do Caos reinaram sobre os oceanos negros do Caos Nun, e juntos eles reinaram sobre a não-ordem original.

Estes deuses eram Ogdoden; Os oito animais, que chamavam-se: Nun e Nunet, os deuses do mar sem fundo, Heh e Hehet, os deuses do espaço infinito, KEK e Keket, deuses da escuridãp e Amun e Amunet, os deuses do invisivel.

Por causa de todas as possibilidades disponíveis no Eterno Caos, que foi dito que as energias viriam a formar o espírito do demiurgo Atum-Rá que começou a tomar forma na amorfa escuridão do mar. Quando o espírito Demiurgo tinha crescido bastante forte, começou sua natureza falsa e suja afetar o ambiente imediatamente ao seu redor.

Este ocorreu até o primeiro Lotus subir das profundezas. Abrir lentamente o azul da flor de Lotus, até suas pétalas demiurgas se revelarem, na forma de um jovem Deus, queestava sentado em meio ao ouro. A luz, que não estava em harmonia com o Caos, fluiu para fora do corpo da criança “divina”. As crianças que estavam no Demiurgo Atum-Rá, conseguiram com sucesso conter a sua luz imunda que rodeava e passaram para a escuridão caótica.

Mas as forças do Caos nunca foram derrotadas pelo demiurgo indigno, o ambiente cáotico o rodeava em forma de cobras, monstros demoníacos e dragões terríveis, pelo Caos original e os oito Ogdoden, cuja a escuridão estava contaminada por Atum-Rá.

Estes que começaram a ferver de raiva, gerando da água negra de Nun (Águas primordiais caóticas) O mais terrível de todos os dragões.

O nome do dragão da morte era Apep e seu único propósito na existência era destruir Atum-Rá e apagar a sua luz para assim, restaurar a pura escuridão original.

Mas, então, Atum-Rá, que estava cercado e cego pela sua própria luz, sentiu a presença do colérico Dragão do Caos, o poderoso Apep. Ele se encheu de medo e percebeu o quão só estava em uma guerra que ele deliberadamente começou contra as eternas forças do Caos.

Essa solidão tornou-se insuportável e Atum-Rá ansiava por outros seres que o apoiariam e o confortariam. Por isso, Atum-Rá, criou da sua primeira ejaculação, e sua vontade, Shu, deus do Ar, e Tefenet, deusa da Umidade. Mas devido ao fato de Atum-Rá estar tão cheio de medo dos poderes do Caos colérico, cuja a presença era constante, deixou que Shu e Tenefet caíssem nas profundezas do caótico oceano. O Demiurgo Atum-Rá, então entrou em pânico, ele arrancou um de seus olhos e encheu-o com as suas forças para que o brilho fosse de sua luz.

Atum-Rá chamou o olho de sua filha e nomeou-a Hathor, e depois a mandou para fora na escuridão para procurar seus filhos desaparecidos. A luz do olho forçou através da escuridão do Caos e conseguiu encontrar Shu e Tefenet, trazendo-os de volta para Atum-Rá.

Em recompensa a ela,o demiurgo colocou o olho na sua testa, na forma de uma grande cobra venenosa, a cobra Uraeus. Ele prometeu que seu poder seria sempre grande, e que no futuro os deuses e os homens deveriam temê-la.

Em seguida, Atum-Rá abraçou seus primeiros filhos, Shu e Tefenet, e chorou de felicidade e alívio.

Mas o que Atum-Rá não sabia é que estavam portando a Chama Negra, como sabemos, Shu e Tefenet estavam em um mar de Caos, ambos estavam estuprados pelo Dragão do Caos colérico, e as sementes do dragão tinham penetrado profundamente em Shu e Tefenet e se esconderam em suas formas.

Esta semente anticósmica; semente-dragão, que com a ajuda da primeira descendência de Atum-Rá penetrou através da aura protetora do Demiurgo, e que será responsável pela guerra final entre a luz e as trevas, transformou-se em flor para ajudar a dilacerar interiormente a criação de Atum-Rá.

Entretanto Shu e Tefenet, que pela magia de Apep, não sabiam sobre o anticósmico ato de estupro, amavam um ao outro e eventualmente, Shu deu a luz a gêmeos para Tefenet, do qual eram Geb, deus da Terra, e Nuit, a bela deusa dos céus.

Ambos sem descobrir, transferiram a semente do nosso senhor Apep para Nuit e Geb. A semente do mal; a semente anticósmica, agora estava dormindo no céu e na terra, esperando pacientemente para volta do nosso pai Apep para ascender as forças escuras na matéria. O Grande dragão da morte, Apep, estava fora das barreiras de luz, no entanto, estava sob total controle de si mesmo, que ele através de sua ação astuta teve o sucesso de penetrar na criação do Demiurgo. O terrível dragão que vivia no mar Caos colérico, poderia agora, graças à essência anticósmica da sua semente maligna, monitorar os eventos do mundo desprezível do Demiurgo.

Pela segunda vez, o silêncio foi quebrado em meio ao Caos que uma vez tinha sido mares tranquilos. Mas desta vez foi a risada de nosso pai que cortou a profana quietude.

Apep agora sabia que ele iria ganhar a guerra final contra o deus sujo de luz criadora.

Geb amava sua irmã Nuit e durante longos séculos eles se abraçaram, desconhecendo a essência escura que eles carregavam dentro de s Nuit pressionou os céus contra Geb /terra, de tal maneira que não havia espaço para mais nada existir entre eles.

Quando o demiurgo Atum-Rá viu isso, ele ficou com ciúmes, porque ele tinha criado esses deuses para fazer-lhe companhia, e agora parecia que nenhum deles se preocupavam com ele.

Eventualmente, Atum-Rá comandou Shu (ar) que era pai de Geb e Nuit para que

separasse os dois. Como o deus do ar era obediente,Shu, guiou seu próprio filho, Geb, e em sua mão aberta, ele levantou a sua filha,Nuit, segurou-a no alto de seu irmão, separando céus e terra.

O ciumento e estúpido Atum-Rá não se contentava com isso, pois sabia que Nuit

durante sua associação com Geb engravidou. Por isso, ele colocou uma maldição sobre Nuit, para que ela em nenhum dos dias no ano em que ele havia estabelecido, pudesse ter filhos.

Geb, que agora estava sob os pés de seu pai, lutou para se libertar, e Nuit chorava lágrimas escuras, tentando correr para baixo, mas um ao outro não poderiam se

alcançar novamente.

O Demiurgo, que tinha cansado desses deuses ingratos, criou muitas outras criaturas das quais ele esperava que fossem mais fiéis a ele. Entre estes estava Thoth, que viria a ser um dos mais sábios dos deuses.

Quando Thoth viu o belo corpo da triste Nuit, que estava estendido acima da terra, ele se sentiu triste por ela e decidiu ajudá-la.

Thoth inventou o "Jogo Senet" e desafiou os outros deuses para jogar com ele por alguns dias, eventualmente conseguiu Thoth ganhar tanto tempo com os outros deuses que durou cinco dias. O Demiurgo já havia decidido que cada ano seria composto por 360 dias, mas o Thot astuto adicionou o tempo que ele tinha ganhado, e assim ele criou cinco dias extras. Estes dias extras não foram incluídos na maldição de Atum-Rá, de modo que Nuit agora seria capaz de alimentar seus filhos neste tempo extra.

No primeiro dia Nuit deu à luz a uma criança que já havia sido coroada rei por ela

mesma; e seu nome foi chamado de Osíris.

No segundo dia, Nuit deu à luz a sua filha, Isis, que mesmo antes dela nascer, estava caindo de amor para com o fraco Osíris.

A semente do mal, que se escondia no interior de Nuit, tinha instruções a partir do

Dragão da morte, Apep, para penetrar mais profundamente na criação do Demiurgo, preenchendo Nuit poderosamente. Mas quando a semente do mal, cujo nome era ISFET, viu Osíris encolhido dentro do útero de Nuit, ela sabia que Osíris não era digno de ser permeado da essência mais íntima do dragão. ISFET, que podia ver no vazio chamado futuro, viu que o destino de Osíris era para ser derrotado, desmembrado e para sempre condenado a morte por um deus mais poderoso, por isso escolheu ISFET não fundir-se através do corpo de Osíris para renascer.

O mesmo com a segunda prole de Nuit; Isis foi analisada e rejeitada pela ISFET antes do seu nascimento.

ISFET que podia ver o futuro, viu que Isis viria a representar a natureza, as leis cósmicas e da criação de formulário causal. Isso encheu ISFET de nojo e ódio, portanto, escolheu ISFET Mas, durante o terceiro dia, antes que Nuit desse luz ao seu terceiro filho, ISFET recebeu a ordem de nosso pai, Apep, que dizia que o tempo havia chegado para ela tomar forma e ocupar Nuit em seu terceiro filho, cujo nome foi definido como Set.

Quando ISFET ouviu a voz do dragão em sua mente, ela partiu mais uma vez pronta para examiná-lo. Ela viu que o grande Set que estava no útero de Nuit tinha seus sonhos escuros de dominação mundial e Caos. Isso encheu o ISFET de alegria. ISFET contemplou o futuro, por ter certeza de que Set era o homem certo para se conectar a ela.

Ela viu Set sentado em um trono negro de ônix, cercado pelos corpos desmembrados de todos os deuses cósmicos que abaixo de seus pés estariam, então ISFET riu ao ver o demiurgo,Atum-Rá, com a própria cabeça decepada. Isso fez com que, não fundir-se com o corpo da criada prostituta Isis.

ISFET ficasse muito feliz, pois ela agora sabia que o destino de Set era lutar contra a ordem cósmica (Maat), cujo derrotará os indignos deuses. ISFET penetrou em nome de Apep no corpo de Set e fez com que ele acordasse.

O grande Set, que agora possuía o colérico poder do Caos, abriu os seus brilhantes olhos vermelhos, revelando sua Khem Sedjet(Chama Negra) e gritou seu ódio.

Set que sabia que ele era o mais poderoso entre os deuses, estava cheio de ódio para com sua mãe Nuit. Pois ele sabia que era seu direito, como o mais forte, ter sido o primogênito. Mas ao invés disso Nuit teve a indignidade de ter dado à luz a Osíris primeiro, portanto, lhe dando a coroa. Set estava possuído por uma raiva profana, rasgou Nuit internamente e abriu um buraco em seu lado, emergindo do ventre, a partir do qual ele forçou-se para fora.

Desta forma mais natural, nasceu nosso re Durante este nascimento aterrorizante, Nuit gritou de dor e chorou sangue, mas nenhum entre os outros deuses se atreveu a ajudá-la.

Quando Set se arrancou do corpo de Nuit, ele amaldiçoou os outros apavorados deuses e afastou-se para o deserto vermelho, que se tornaria um de seus muitos reinos. Por isso, foi ele o eleito para ser o deus solitário e orgulhoso, do qual seria o portador do Caos e provocador de tempestades dentro do cosmos.

No quarto dia, o dia após o nascimento de Set, Nuit se recuperou o suficiente para dar à luz a sua quarta prole e segunda filha, que se chamou Néftis.

Néftis, também chamada de Nebhet, odiava seu irmão Set do qual tinha deixado-a sozinha. Pois, mesmo antes do nascimento tinha Néftis conhecido a terrível força que esperava para ela, como Isis era casada com Osíris, Néftis iria se casar com o poderoso Set.

Mas Set, que zombavam da fraqueza dos deuses, não ficou interessado no amor, devido a isso, Néftis se juntou com os outros deuses, os mesmos que iriam acabar em guerra com Set.

O Demiurgo, que se tornou intoxicado e cego pelo poder que ele tinha sob os outros deuses, que viviam para o servir, criou muitos outros deuses e deusas. Ele encheu do Céu à terra e debaixo da terra, com inúmeros espíritos, animais, demônios e outros deuses menores. Um desses deuses, no qual o demiurgo em seu confuso e embriagado estado havia criado, foi nomeado Khnum.

Khnum foi encarregado para criar as formas que o demiurgo queria encher sua criação, como foi dito.

O Demiurgo ordenou Khnum para criar os primeiros seres humanos usando Geb (argila/terra). Como parte da semente de Apep estava adormecida dentro de Geb, esta veio à vida.

Esta parte da semente do dragão coérico era chamada de Khem Sedjet, ou seja, a Chama Negra.

A Khem Sedjet de Apep foi despertada pelos gritos do além e governada por instintos compartilhando o Caos em 72 chamas. As chamas se espalharam e se esconderam no fundo da lama, do qual Khnum fez o uso para dar forma à nova criação; o homem.

Assim 72 formas humanas foram invadidas pela Khem Sedjet, a essência antes da vida que Atum-Rá tinha os dado.

Assim misturando a porção da semente de Apep dentro de Geb, em 72 pessoas selecionadas. Estes 72 filhos do dragão, vivem além dos portões do Nun, o lugar sem lei, do qual nosso pai Apep faz parte.

Nós, que somos magista sacerdotes e sacerdotisas do Caos, somos devidamente assim, pelas diferentes partes e aspectos das originais Khem Sedjet (Chamas Negras) que trabalham dentro de nós.

Nossa forma cósmica pode morrer, mas as nossas chamas negras, que fazem parte do outro lado do cosmos, que é o Caos, são eternas e sem fim.

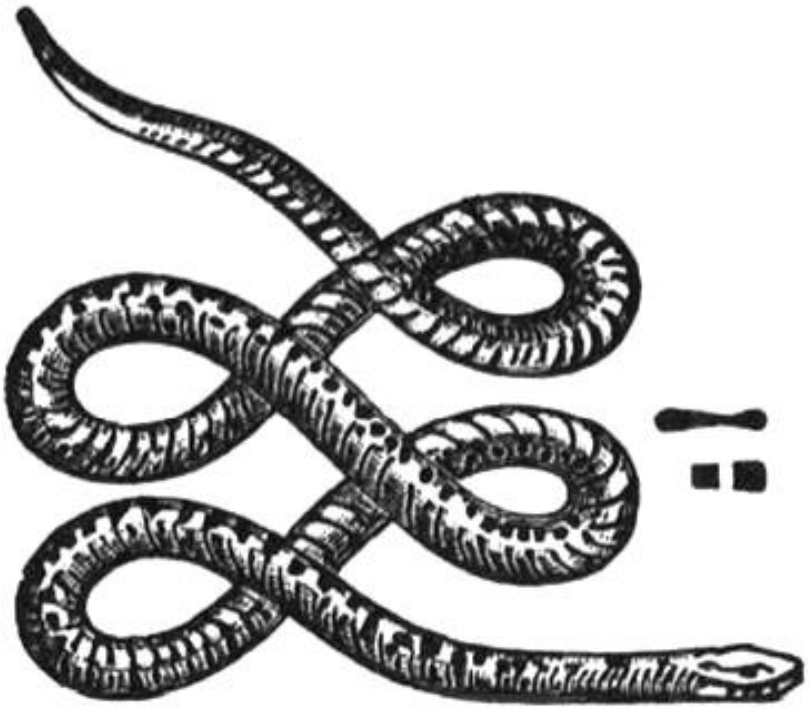
Estamos na criação de Atum-Rá, onde a semente de Apep queima. Com a nossa amorfa e devoradora chama negra e nosso pai Apep e, juntamente com nosso poderoso rei de nome Set, somos nós, os eleitos, para restaurar o Caos primordial e quietude.

Para ISFET o Khem Sedjet é mais forte que Maat, sendo Apep e Set mais forte que toda legião de deuses cósmicos indignos.

Da mesma forma, nós também, somos os 72 mais fortes do que o resto da humanidade desprezível. Para cada um de nós, para quem possui a chama negra, pode se ver além do momento finito e ver o infinito.

Quando as 72 chamas se reunirem e der vida a 218 novas chamas, o sol de Atum-Rá para sempre será extinto, em seguida, Set tomará o seu lugar como o eterno vencedor, assentado no trono negro de Ônix. Porque nós somos a essência escura do dragão. Aquele que enxerga no escuro vazio que é o futuro, sabe que a vitória final pertence ao nosso poderoso pai, Apep.

Xeper-I-Apep!



Invocação à Apep

Eu, *Nome*, invoco-te, Apophis, ó poderoso dragão do Caos!

Invoco-te, ó serpente negra destruidora! Apep, ó poderoso portador do vazio, levante-se de sua eterna casa das trevas, o mar negro do vazio, e deixe o seu ardente fogo incendiar a minha alma e purificá-la de toda as fraquezas!

Aterrorizante Apophis, ó tu que dominas sobre o Caos e a Escuridão, desperte-se do seu sono e deixe a suas gloriosas águas coléricas acalmarem a minha alma!

Levante-se com as mandíbulas abertas do eterno vazio, ó poderoso Apep, e deixe que o seu abençoado veneno flua para fora de sua terrível boca e misture-se e ferva como sangue em minhas veias!

Ó dragão da destruição, inimigo da luz e da criação, abra seus olhos de diamante negro e deixar a escuridão de sua alma devorar o sol cósmico, cuja luz imunda enfraquece o meu espírito!

Apophis você que é a serpente colérica, cuja congelante fúria é o fim de todas as formas cósmicas e cujo ódio ardente é a espada destrutiva que que irá aniquilar o estúpido criador, ouça agora a invocação de teu servo!

Esteja comigo, ó mensageiro da escuridão eterna, e deixe suas anticósmicas energias

afogarem o ser humano em minha alma. Permitam-me, em seu nome, ser o eleito arauto do Colérico Caos!

Apep, ó dragão perverso, em seu nome, agora deixo os sete portais da minha alma abertos, de modo que deixe a escuridão de seu sangue negro fluir em mim para ascender-me e queimar-me com os seus poderosas chamas de energia!

Ascenda em mim, ó Senhor Apophis, e deixe-me ser purificado em tuas negras chamase e tornar-se um resultado perfeito de sua anticósmica criação!

Salve Apep!

As Palavras de Set aos 72 eleitos

Ouça minhas palavras, ó Tu que carrega a Khem Sedjet, abra seus olhos!

Aumente sua força, Xeper-I-Set, venha a mim e una-se com as asas do dragão, Xeper-I-Apep!

Pois eu convido-vos, senhor do trono do sul, cujo nome é a chave da sabedoria divina e poder! Eu sou o rei do deserto vermelho, cuja areia sangrenta enterrará todos os indignos deuses! Eu sou a imortal estrela, que reina sobre a escuridão da noite e as destruidoras tempestades! Eu sou o vencedor dos deuses, o grande Set!

Eu seguro o cetro Tham (Djam), que domina o futuro rebento e desconhecido vazio que é o seu futuro! O meu direito é o de condenar à morte os inimigos e dar vida eterna àqueles que estarão unidos com a minha Sekhem!

A minha aterrorizante fúria e força, obriga os deuses cósmicos a se ajoelharem perante o meu trono negro! A miha coroa real é o título de Seth-heh, o eterno!

Eu sou o aspecto externo da Chama Negra que queima interiormente em ti! Eu sou a sua vontade de poder, e seu caminho para a vitória total! Eu sou o cruel, que lhe fornece poder para pisotear e destruir todos os seus inimigos indignos! Eu sou a força que aterroriza os outros deuses! Eu sou Pakerbeth!

Eu sou guiado pela ira do dragão, e pela semente de Apep que é a minha própria Sekhem! Eu ergo a minha mão esquerda e cumprimento meus apoiantes que se dedicam a ISFET, que é a minha mais intima essência, e com a minha mão direita erguida com raiva, eu impiedosamente destruo os fracos que permitem ser escravizados por Maat!

Eu sou o assassino da ordem cósmica e terrível mensageiro do Caos Colérico.

Eu sou o filho primogênito do Dragão, que porta o poder e a sabedoria para o forte e iluminado, aquele que eleva os eleitos à imortalidade dos Deuses Sombrios!

Eu sou Erbeth!

Então, ouça minhas palavras, ó Tu que és um com a Khem Sedjet, abra seus olhos! Aumente sua força, Xeper-I-Seth, venha a mim, e una-se sob as asas do dragão, Xeper-I-Apep!

A Oposição para "Tornar-se"

Dentro do Setianismo Draconiano existe um conceito que é divido em duas partes essenciais.

Uma parte é a natural e cósmica, que é a pré-criada, ordenada e pré-determinada..

Essa parte que é a indesejável para o magista , geralmente é dita estar sob a ordem de Osíris e Horus, que estão em harmonia com a tirania cósmica, a deusa cujo nome é Maat.

Maat representa estagnação, o não-desenvolvimento e a estrutura limitada. Nesta existência criada por outro ser (Rá), os adeptos da Maat se encontram felizes por não violarem as leis da ordem cósmica, pois eles devem "seguir a corrente" e sentissem confortáveis com todas as outras criaturas de forças externas, permitindo que suas vidas sejam controladas pelo destino cósmico

Da mesma forma é o Caminho da Mão Direita que não leva a lugar algum além do que já é conhecido por si mesmo e pelos outros.

Portanto, "Tornar-se" é a oposição que o é propósito do Setianismo Draconiano, e a forma de vida na busca através do Caminho da Mão Esquerda.

A segunda parte que é a forma de vida, da qual é o caminho do Magista Setianista, é a eterna força que está em um escandoloso contraste com a natureza e limitação de existência.

Tornar-se (Xeper) significa mover-se conscientemente para longe das condições préditadas e lutar parar tornar-se em todos os níveis/planos para ser sua auto-criação, de acordo com sua própria vontade e desejo mágicko.

A fonte dessa vontade de ser sua própria criação e libertação de todos grilhões e fraquezas que nos ligam à criação que não está em harmonia com a nossa própria essência, é chamada na obscura tradição de "Khem Sedjet".

Khem Sedjet significa "Chama Negra", e é a vontade de poder, sabedoria e liberdade do Eleito.

A vontade de poder torna-se contínua , e na perspectiva cósmica, não é natural e o leva diretamente para a catártica escuridão do desconhecido.

Portanto o processo de percepção não está em harmonia externamente com Maat e sim com a condunção da força motriz de ISFET , que é o impulso anticósmico.

ISFET é o aspecto interior e exterior da Chama Negra, e, geralmente, é representado por nós e nosso ídolo e poderoso deus, Set.

Set é o "deus não natural", que, com suas energias caóticas e obscuras porta revolução e evolução e que, de acordo com a sua força de vontade, Cria e

Destrói (Coagula et Solve), sem levar em consideração que ele viola a ordem e leis e estruturas existentes.

Set é a eterna vontade, que se recusa a aceitar qualquer restrição, e por isso é o deus da liberdade, o destruidor de barreiras e o eterno e supremo “Tornar-se”.

“Tornar-se” é um sinônimo do Caminho da Mão Esquerda , do qual é a maior fórmula da alquimia setianista.

Esta alquimia esotérica tem como base transformar algo em nobre, transformando o homem em um deus e o Cosmos em Caos, permitindo assim, “tornar-se” tudo no infinito, atemporal e pandimensional

O Cosmos é o Cosmos e portanto morrerá, enquanto o Caos foi o Caos e o Caos há sempre de ser eterno.

Portanto Xeper-I-Set, e então Xeper-I-Apep.

Torne-se um deus, transcenda o Cosmos, em seguida, tornar-se um com o Caos eterno, infinito, e prospectivo!

Xeper-I-Khem Sedjet.

Setnakt/Poderoso Set!

Set, é quem os gregos chamavam de Tifão, ele é o terrível e cruel deus do egito que, de acordo com os registros e escrituras que os arqueólogos têm traduzido, entre outras coisas, é chamado de “O Poderosos Deus (a pahuti), cuja ira deve ser temida."

Set também é conhecido como o "Poderoso de Tebas" e "Senhor do deserto".

Set é descrito como terrível e poderoso deus de guerra, que premeia e dá vitória aos fortes que seguem o seu caminho e são fiéis a ele.

Mas ele também é descrito como o deus cruel e implacável que atormentou e destruiu todos os que ousaram ficar em seu caminho.

O ferro é um metal dedicado a Set, e estava escrito que "Seth-Typhon possuía ossos de ferro".

Set possui diversas formas simbólicas, tais como: besta (Akhekh), hipópotamo, jacaré, porco negro, burro, tartaruga, leopardo, cobra e dragão.

E enquanto todos os deuses egípcios são como animais, Set é o único Deus, que é definido com uma cabeça de um animal mitológico.

Set também é identificado como um "sol negro, o senhor da escuridão e deus dos assassinos."

Ele é rei do deserto e terra estéril, que constantemente luta contra as leis da ordem cósmica da natureza.

Set também é senhor das tempestades e pesadelos, que com seus poderes de magia negra mergulha os humanos na loucura!

Ao contrário dos outros deuses que não querem uma grande mudança no mundo que eles criaram, Set é o deus que violentamente força a evolução e o desenvolvimento.

Set é o deus que ajuda aqueles que se ajudam, por isso é o deus e exemplo dos fortes.

Set também é o deus do isolamento, solidão e misantropia.

Pois ele é o único deus, que foi atraído para longe do resto dos deuses, deuses cujo as fraquezas e estupidez fizeram com que fosse inimigos do poderoso Set.

Set é o poderso e senhor solitário que governa a si mesmo e o seu destino e futuro.

Set é aquele que dilacera e isola para tornar-se forte e divino!

Set nem sempre foi considerado pelos egípcios como um "deus satânico", pois antes mesmo que os cultos à Osiris fossem espalhados por todo o Egito

(cerca de 4000 aC), Set era oficialmente adorado em uma grande parte do Egito, e haviam muitos grandes e poderosos templos dedicados a ele.

Isto era natural, pois a a maior parte do Egito consistia em regiões desérticas, e Set era o senhor do deserto.

Um dos muitos famosos templos dedicados ao Setianismo foi o da cidade Tanis.

Este templo foi utilizado como um ponto focal para canalizar as energias de Set em um de seus aspectos como "O Poderoso Deus da Guerra".

Durante este período, Set era adorado e glorificado, mesmo que visto como um cruel, violento e sanguinário deus da guerra!

Além disso, haviam muitos faraós e outras pessoas poderosas que abraçavam o nome de Set considerando-o como o deus supremo.

Mas quando o culto de Osíris se espalhou como uma praga no egito, os aspectos demoníacos e malignos de Set foram se destacando mais e mais.

Pois Set com base em "suas próprias intenções egoístas" matou Osíris e desmebrou o seu cadáver!

Desta forma, os fãs de Osíris usaram a "má reputação" de Set, da mesma forma como os cristãos fizeram milhares de anos depois com Satanás.

Isso continuou por muito tempo, mas nem todos os templos setianistas foram destruídos.

Set em sua ira tornou-se inimigo dos egípcios, mas também o deus dos estrangeiros e desconhecidos.

Set ainda é considerado como um deus aterrorizante e poderoso, mas agora sabemos identificar pelos textos que os seus aspectos destrutivos, vieram através do dragão identificado como Apep, que constantemente combatem.

Assim, Set tornou-se o protótipo de muitas futuras religiões como a "figura do diabo” como, por exemplo, o Satanás para o cristianismo!

O Ritual Setianista de Abertura

Este ritual setianista de abertura é usdo pelo magista para iniciar todos os seus rituais, e é realizado depois do por-do-sol, Seth, pois é o deus das trevas e do céu noturno, e é melhor invocado durante a noite.

O altar utilizado durante este ritual deverá estar localizado no sul do espaço ritual.

1. O magista setianista inicia uma meditação na qual ele visualiza intensamente as sete estrelas da Carruagem (Ursa Major), que é a representação astral de Set, que deixa a sua luz brilhar através delas, de maneira que limpe-o e torne-o mais forte do que o ritual anterior.

Quando a meditação é concluída, o mágista leva até ao altar uma vela vermelha ou preta (Que são as cores de Set-Tifão) e começa a pronunciar os quatro nomes de Seth-Tifão, convocando e canalizando os fluxos de energia setianista!

2. Encarando o altar (ao sul), o magista setianista visualiza com os olhos cheios de raiva, que está cercado por ameaçadoras nuvens de tempestade no céu negro da noite, ao mesmo tempo ele exclama o seguinte:

"Erbet, meu poderoso senhor, você que é o deus da sabedoria e dos mistérios escuros, peço-lhe para plantar a semente da iluminação nas profundezas escuras do meu coração negro, para que eu, em teu nome e pelo conhecimento divino que você entregou-me, seja capaz de libertar a minha caótica chama interor desta forma patética da existência cósmica, da qual fui forçado! "

3. Magista setianista encara o leste e visualiza o poderoso Seth na imagem de um deus com cabeça de jumento, segurando duas sangrentas punhals de ferro, enquanto exclama o seguinte:

"Io, Set, ó soberano senhor cruel, você quem estupra as leis de Hórus e mostra aos indignos deuses que é superior a eles, peço-lhe para me despertar do meu sono forçado e a abrir meus olhos para que eu possa ver através das mentias e ilusões cósmicas que visam apagar a minha Chama Negra interna com o propósito de para sempre escravizar o meu espírito!

Esteja comigo agora e expulse as mentira que escurecem os meus sentidos e deixe que a sua verdade prevaleça!"

4. Magista setianista encara o norte, visualizando as sete estrelas da Ursa Major e

sente presença escura e poderosa do impiedoso Set, compreendo que esta constelação é um portal para o Setheus Astral, ele proclama o seguinte:

"Pakerbet, o deus dos deuses, que detém o cetro Djam e invoca os ventos,

Você que exalta aqueles que trilham no Caminho de Mão esquerda, que é a via para os grandes e orgulhosos Deuses Sombrios, eu convido-lhe e Peço para que você dê-me o cetro negro de poder e dominação total sobre o vazio escuro, que é chama-se futuro!

Permitam-me, em seu nome, montar o seu forte vento, de modo que através de suas bênçãos reflita a brilhante escuridão do seu sol negro e me torne Xeper-I-Set! "

5. O magista setianista encara o oeste e visualiza o terrível, majestoso e grande Set na forma de um abutre-negro que em sua garra esquerda segura o indigno Osíris, e ao mesmo tempo, proclama o seguinte:

"O poderoso Ablanathanalba Suthek que segura o derrotado e escravo Osiris em suas brilhantes garras, convido e peço-lhe para expulsar e matar a força estática da luz

que procura impedir minha evolução espiritual!

Esteja comigo agora, Ablanathanalba, e conceda-me o poder de suas negras garras, de modo que em seu nome, possa ascender poderosamente à vitória!"

6. O magista setianista se volta para o altar e com sua mão esquerda faz o sinal do tridente, e ao mesmo tempo, com grande entusiasmo e com uma poderosa voz exclama:

"Ablanathanalba Suthek!

Set é o meu pai!

Salve Set!"

7. O magista setianista abaixa sua mão esquerda e recita uma oração/invocação:

"Ó poderoso Sut-Hek, ó Set-Tifão, ó poderoso Bepon-Beput Bata, cuja magia é poderosa, em seu nome, eu estou lutando contra os deuses cósmicos e a criação!

Tenho vagando por milênios pela criação do demiurgo, como um instrumento das forças das trevas, assim eu tenho servido, e minha vontade é destruição da ordem cósmica!

Porque eu sei que eu estou no meio da noite e sou digno de invocar seus poderes, do quais a minha mágicka alteraa realidade através da minha divina vontade!

Então agora, ouça a minha invocação, ó senhor Setnakt, e olhe para mim de Setheus abaixo do teu negro trono!

Eu que caminho em sua sombra, agora convido-vos Typhon, Python, Seth,

Erbeth Io, Io Pakerbeth, Bolchoseth Io, Io Apomx, esteja comigo e preencha minhas veias com teu sangue negro que me dá a força demoníaca e poder divino!

Ó poderoso Set, honre-me com a presença de sua obscura e inascida alma e portanto imortalize a minha chama negra interior, que é a minha própria Sekhem!

Torne-me a sua semelhança e use sua magia para dominar e controlar este mundo do qual habito, e assim controlar os inimigos e a criação e ser o supremo deus mais forte do que nunca!

Eu sou um com Set-Tifão!

Xeper-I-Set! "

8. O magista setianista respira fundo, e sente a atração de energias setianistas e sinistras que o cercam e em seguida, expira lentamente todo o ar e ao mesmo tempo entoa mentalmente a palavra de poder "Pakerbeth".

9. Agora o magista setianista começa o ritual principal!

10. O magista Setianista completa o seu ritual, voltando encarar o altar (ao sul) e fazendo o sinal do tridente com sua mão esquerda, ele diz o seguinte:

"Erbeth, dai-me a sabedoria e o iluminação para que eu eleve a minha alma e liberte meu espírito!

Salve Erbeth!"(7x)

11. O magista setianistas encara o leste, e fazendo o sinal do tridente com sua mão esquerda, ele diz o seguinte:

"Io Seth, conceda-me o clareamento da visão e abra meus olhos para que eu possa ver através de todas as mentiras e ilusões do criador!

Salve Io Seth "(7x)

12. Magista setianista se volta para o norte, e fazendo o sinal do tridente com sua mão esquerda, ele diz o seguinte:

"Pakerbeth, conceda-me a força e o cetro do futuro, e conceda-me a possibilidade de me reinventar, para que eu, assim, possa renascer na escuridão dos deuses imortais!

Salve Parkebeth! "(7x)

13. Magista setianistase vira para o oeste, e fazendo o sinal do tridente com sua mão esquerda, ele diz o seguinte:

" Ablanathanalba, concede-me a força e poder, para que eu possa vencer os meus inimigos e reinar para sempre sobre suas escravizadas almas!

Salve Ablanathanalba!"(7x)

14. O magista setianista retorna ao altar e diz o seguinte:

"Set fortaleceu a minha vontade, e eu fortaleço a causa de Seth através da minha vontade!

Minha vontade é a lei!

Salve Set! "(7x)

15. Magista setianista apaga as velas do altar.

O ritual é finalizado com sucesso!

O Ritual de Separação

0. Este ritual é usado pelo magista setianista quando ele achar necessário separar ou criar diferença entre diferentes individuos, causando discórdia entre um e o outro.

Por exemplo, o ritual pode ser usada para eliminar os elementos indesejáveis de qualquer específico grupo, ou o ritual pode ser usado para criar discórdia e divisão entre as pessoas amadas ou amigos!

1. O ritual começa com o "Ritual Setianista de Abertura."

2. O magista setianista medita por um longo tempo sobre o propósito do ritual, e depois finaliza a meditação com a queima de inceso em honra à Set!

3. O magista setianista escreve em tinta vermelha em um pergaminho, os nomes das pessoas que ele quer separar uma da outro, um nome deve ser escrito no lado direito do pergaminho, e o outro deve ser escrito no lado esquerdo.

4. O magista setianista continua o ritual, e por quatro vezes recita a seguinte invocação carregando as forças no pergaminho:

"Eu clamo a ti, ó meu deus poderoso Set, você que governa sobre a escuridão da noite, você que é aterrorizante, invencível e todo-poderoso, invoco-te!

Esteja comigo, Set-Tifão, cujo a ira faz os céus, a terra, e todo universo tremer, Invoco-te!

Vinde a mim, Kolchoi Tontonon, ó Tu que ama a desordem e divisão e odeia a estabilidade e estagnação, esteja comigo agora, e fortaleça a minha vontade, para que eu, com a sua ajuda, seja capaz de controlar e isolar as pessoas que estão em foco no em rito negro nesta noite!

Esteja comigo, ó senhor Set-Typhon, Iaia Iakoubiai Erbeth Io, Io Io Pakerbeth

Bolchoseth Basdouma Papathnax Apopess Osesro Ataph Thatbraou Eo Thaththabra

Borara Abrobreitha Bolchoseth Kokkoloiptole Rambithnips e dissemine o ódio e a discórdia entre *Nome*, e *Nome*, para que somente a hostilidade antagonismo exista entre eles!

Poderoso Bolchoseth, separe *Nome* de *Nome*, de forma que seus destinos sejam como o de Set e Osíris, repletos de ódio um para o outro!

Ó poderoso Set-Tifão, o mais poderoso de todos os deuses, ouça agora a minha invocação, e da ira eterna da garra negra deixe a minha vontade ser feita!"

5. O magista setianista rasga lentamente o pergaminho ao meio, e ao mesmo tempo ele exclama:

"Em nome de Set, eu separo para sempre *Nome* de *Nome*!
Assim como Set odeia Osíris, então *Nome* odiará *Nome*!
Esta é a minha vontade, e que assim seja!
Salve Set!
Salve Tifão! "

6. O magista setianista queima uma metade do pergaminho, e espalha suas cinzas ao vento, e outro pedaço ele joga em um lago, mar ou poço.

7. O magista Setianista completa o ritual da maneira tradicional.

A Maldição de Set

0. O ritual começa com o “Ritual Setianista de Abertura”.

1. O magista setianista cria usando cera de abelha uma imagem oca (boneco) representando o inimigo.

Dentro da imagem, o magista coloca um pedaço de pergaminho em que ele escreveu em tinta vermelha o nome de seu inimigo (se o magista tem acesso ao cabelo, sangue, ou unhas do inimigo, ele também coloca estas conexões astrais do inimigo dentro da imagem oca).

2. O magista setianista grava o nome do inimigo no peito da imagem e o pentagrama de Set nas costas dela.

O magista pega a imagem, e segurando-a na mão esquerda à sua frente, ele recita o seguinte:

"Ó senhor das trevas, olhe para o meu fraco e impotente inimigo *Nome*, que eu, o seu orgulho filho/filha, seguro em minha mão esquerda, e tome o seu/sua força de vida e alma como uma vítima do ódio desta escura noite!

Vire sua Ka contra ele; *Nome*, mate ele/ela com sua Djet, e consuma ele/ela com sua Ba, meu grande e poderoso senhor Setnakt!

Deixe rebanhos de demônios cercarem *Nome* e atacarem seu coração!

E que ele/ela vai sinta a terrível fúria de Set-Tifão"

O magista coloca a boneca no altar e diz:

"Salve Set!

Salve Tifão! "

3. O magista setianista pinta com sangue tifoniano (o sangue de um porco ou burro), o seguinte pentagrama e as palavras de força no chão de frente para o altar (o pentagrama deve ser grande o suficiente para o círculo que o rodeia seja de no minino 1,5 metros em circunferência):

4. O magista setianista coloca a imagem/boneco do inimigo no meio do pentagrama que pintou no chão, e senta-se na frente do pentagrama inciando uma obscura meditação.

Durante esta meditação o magista concentra-se no ódio que ele sente pelo inimigo, e tenta entrar em um estado de raiva e ódio, o mais breve possível.

O magista termina a obscura meditação dizendo o seguinte:

"Em nome do abutre-negro, Set, o meu inimigo *Nome* será destruído!

Salve Ablanathanalba! "

5. O magista setianista recita sete vez com voz odiosa olhando para a imagem do inimigo:

"Poderoso Tifão, ó Tu que governa as legiões das trevas, esteja comigo, e deixe o seu fogo negro capacitar a minha maldição!

Ó Set,vencedor dos deuses, você que é o destruidor, o negociador da morte, o senhor das tempestades, o governante do trono sul, o deus dos pesadelos, o destruidor dos falsos deuses, o assassino dos fraco, o portador do Caos, e o campeão poderoso, eu que sou seu(ua) orgulhoso(a) filho/filha, invoco e suplico aos seus poderes destrutivos desta noite escura da vingança!

Eu trago meu inimigo, *Nome* perante a ti, ó poderoso Set, eu dou a vida dele/dela para Tu estabelecer uma ligação astral, de modo que Tu elimine qualquer um que esteja no meu caminho, eu sou seu servo fiel, aquele que trilha em seu caminho escuro!

Todo-Poderoso Set-Tifão, esteja comigo e destrua *Nome*, meu indigno inimigo, pois eu sou seu guerreiro fiel, aquele que luta em seu nome contra os deuses e vence!

Ó grande Bolchoseth, deixe seu reino obscuro e esteja comigo para aprofundar o meu ódio e a minha raiva, para que possa sozinho ser capaz de destruir o meu inimigo *Nome*!

Ablanathanalba, ó grande abutre, deixe a escuridão eterna da sua noite ofuscar a chama da vida de*Nome*, e com suas garras destrutivas dilacere a sua mente suja!

Io Seth, sádico mestre, derrame o sangue de *Nome*, e com teus demoníacos desejos estrupe seus sentidos, de modo que seus dias e assim como suas noites sejam preenchidas com terror, medo e pesadelos!

Erbeth, Senhor da Chama Negra, deixe suas rajadas de ventos enterrarem *Nome*, o meu mais odiado inimigo, e nas areias negras do deserto deixe que ele/ela seja engolido para sempre na eterna escuridão do esquecimento!

Paketbeth, o grande rei, amaldiçoe *Nome*, que é seu, assim como meu inimigo,e que ele/ela chegue a conhecer o núcleo de ódio das minhas chamas infernais!

Conceda-me, Set, pois o meu propósito de existência é o de elvar-se ao seu nível, para cumprir a minha vingança, e lançar o meu inimigo *Nome* no abraço frio da morte!

Grande Set-Tifão, Esteja comigo e destrua *Nome*, que é um dos indignos servos de Horus, e deixe a perpétua escuridão da morte cobrir seu corpo e alma!

Set-Tifão, aniquile o inimigo"

6. O Magista setianista traz uma agulha de ferro que ele já havia consagrado em nome de Tifão, e a coloca no altar recitando o seguinte feitiço sobre a imagem do inimigo:

"Nas grandes sete estrelas da Ursa Maior, agora eu sou um com Set-Tifão!

Eu sou o eleito e abençoado, e agora possuído por Set, portanto agora tenho eu o poder de condenar meu inimigo *Nome* à morte!

Nome, eu escravizo a sua sombra e destruo a sua alma com o ódio de Tifão que perfura o seu coração!"

7. O magista setianista fura com a agulha o coração da imagem do inimigo que está no meio do centro do pentagrama pintado no chão, e ao mesmo tempo, diz:

"Kolchoi Tontonon, destrua meu inimigo!"

8. O magista setianista leva um punhal/punhal ritual colocando-a sobre o altar ele levanta-a bem alto, acima da imagem do inimigo, ele diz:

Nome, em nome de Set-Tifão eu tiro a sua vida!"

O magista corta com o punhal ritual corta a cabeça da imagem do inimigo e claramente e intensivamente visualiza a sua morte, e ao mesmo tempo, diz o seguinte:
"Kolchoi Tontonon Bepon Bata!"

9. O magista setianista coloca a imagem sem cabeça juntamente com a cabeça em uma caixa preta. O magista levanta a caixa, segurando-a com ambas as mãos, e diz o seguinte:

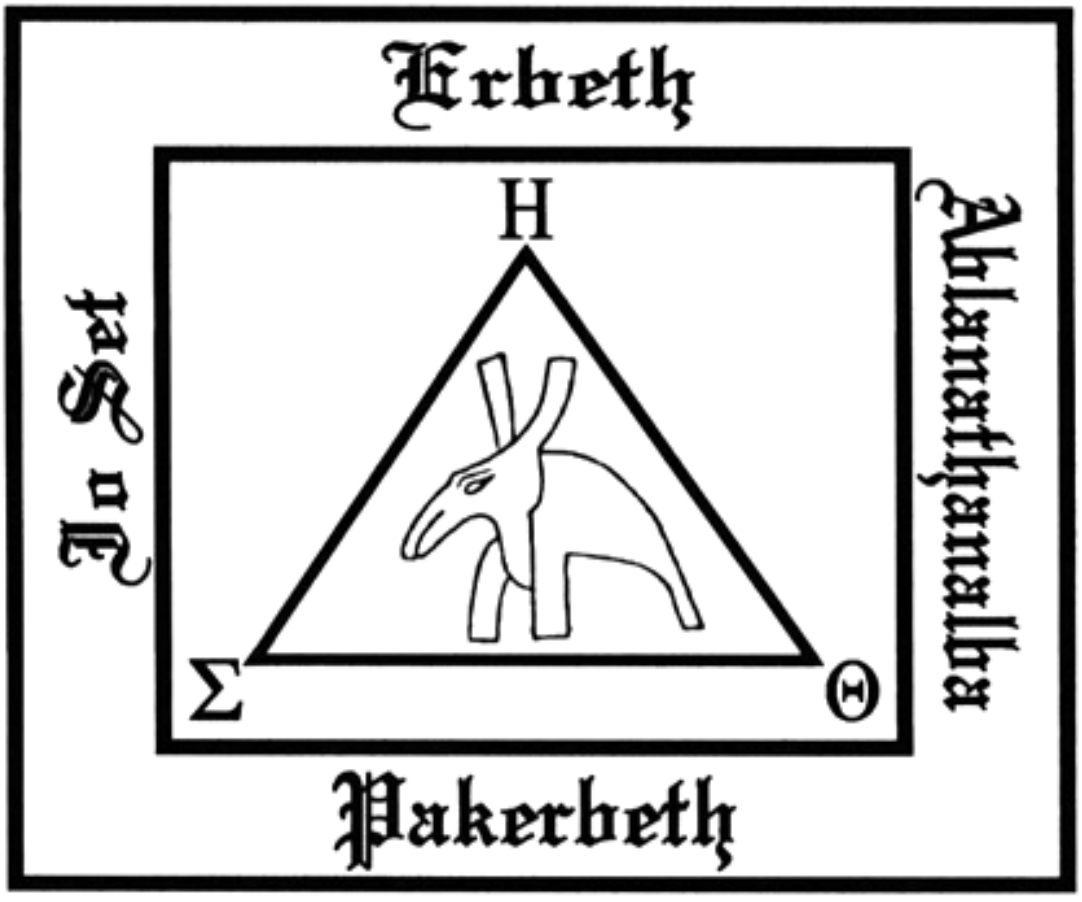
"Assim como *Nome* agora foi destruído, todas as pessoas indignas que se atreverem a ficar em meu caminho serão destruídas!

Set-Tifão dê-me o poder divino e a capacidade de derrotar todos os meus inimigos!

Salve Set! "(7x)

10. O magista setianista completa o ritual da maneira tradicional, apagando o pentagrama, que ele pintou no chão, usando água de chuva da qual ele coletou com antecedência.

Para esta maldição ritual ter pleno efeito, a boneca perfurada e decapitada que está dentro da caixa, deve ser colocado em frente à porta da casa do inimigo ou em outro local onde a boneca certamente vai ser detectada e entrar em contato com o inimigo.



Os Três Feriados Setianistas

O texto a seguir descreve os três principais feriados setianianistas e três breves invocações/rituais poderosas que o magista setianista pode usar para canalizar a corrente energética setianista durante estes festivais (Todas as invocações e rituais usadas durante a celebração dos três feriados setianistas deverão começar com o "Ritual Setianista de Abertura").

O primeiro feriado Setianista é a "Celebração de Set se rebelando contra Osiris", que é comemorado em 22 de março.

Neste diao magista Setianista pode inconvocar e canalizar as energias de Set, proferindo as palavras de poder, que são os nomes secretos de Set.

Magista fica de pé, encarando o altar, que está localizado no sul, e sete vezes recita o seguinte:

"Peço a ti, Set, Tifào, Baal, Ash, Teshub, Set de Dahlke, Seth de Kharga, Set de Ombos, Set de Oxyrhynchus!

Eu, *Nome*., invoco-te, ó terrível Kolchoi Tontonon Set!

Invoco-te, Senhor Apomx Phriourigx Beptu!

Ouça o meu clamor, Typhon Kolchlo Pontonon Set Sachaoch Ea, Io Bolchoseth .

Io Erbeth Neuthi Iao IAE Iosphe Io Io Abraoth, Set Chreps! Vinde a mim e ouça a minha oração nesta noite rebelde!

Deixe seu trono que está situado no poderoso reino Setheus!

Deixe seu escuro reinado, onde as suas palavras são a lei, e honra-me, seu orgulhoso filho/filha, com as energias da sua revigorante e iluminada presença!

Eu que sou seu filho/filha, aquele criado a partir do seu sangue derramado na batalha, clamo seu nome que é revestido de palavras de poder, peço-lhe que esteja comigo nesta abençoada noite!

Set-Heh, Setnakt, Sutek, Beth, Bolchoseth, Sut, Ablanathanalba-Set, Set Chereps, Bata, Bepon, Kolchoi Tontonon, Lerthex Set-Heh, Setnakt, Sutek, Beth, Bolchoseth, Sut, Ablanathanalba-Set, Set Chereps,

Bata, Bepon, Kolchoi Tontonon, Lerthex, esteja comigo neste lugar, que é um reflexo do meu templo espiritual e inunde os meus sentidos com tuas escuras visões e sonhos!

Deixe toda a minha existência ser preenchida com a tua presença, Ó poderoso Set, e para sempre escureça e fortaleça a minha alma!

Esteja comigo, Ó grande Set!

Pois quando você está junto a mim, eu me torno Erbeth!

E foi quando você retomou seu lugar em Setheus, que eu me lembro que você fez me, tornando-me Pakerbeth!

Eu, em nome de Set, o orgulhoso e solitário deus, em vez de estagnar/Wen, escolho para sempre Tornar-se/Xeper!

Xeper-I-Set! ".

O segundo grande feriado setianista é o "Aniversário de Set", que é comemorado em 29 de julho.

Neste dia o magista setianista desfruta de uma mesa festiva em honra à glória de Set.

Os alimentos devem ser do tipo “puros” para Set, tais como: Peixe, carne de porco e melancia.

Pouco antes da meia-noite, o magista encara o altar e recita sete vezes o seguinte:

Ó poderoso Set, temível filho de Nuit, pois é o poder do teu nome que preenche meu coração de esperança nesta terrível e obscura noite!

Deixe suas sombras ebscuras caírem sobre mim e dá-me a tua proteção, ó grande Set!

Este dia que é um dia sob teu domínio é chamado de Naktab, e é neste Naktab que agora convido-vos!

Então me conceda o poder dos sentidos e da capacidade de recriar o meu próprio espírito, para que eu possa ser capaz de ascender-me no poder e se tornar Xeper-I-Set!

Ó todo-poderoso Ablanathanalba Set, guia-me na minha batalha contra as minhas forçadas fraquezas, para que eu possa vencer e, em seu nome, tornar-me Pakerbeth!

Achachor Achchor Achachachptoumi Chachcho Charachoch Chaptoume Chora Choch

Aptoumime Chochaptou Charachptou Chachcho chara Choch Ptenachocheou!

Salve Set."

O terceiro grande feriado Setianista é o "Assassinato de Osíris", que é comemorado em 16 de outubro.

Este dia tornou-se o dia do assassinato de Osíris, que foi sepultado na cidade de Abydos. Todos os deuses, exceto Set que matou Osíris, lamenta neste dia, porque eles sabiam que os seus destinos eram o de mais tarde serem destruídos e morrerem!

Os magistas setianistas comemoram este dia feliz, pois este dia representa o triunfo das forças obscuras sobre a ordem natural!

Os magistas Setianistas enterram um boneco de Osiris no início deste dia. O boneco deve necessariamente ser feito de barro ou cerâmica.

Na parte da frente/peito da imagem deverá ter símbolos que representam Osiris, e na parte de trás/costas do boneco é esculpido os nomes dos inimigos pessoais do magista!

Mais tarde naquela noite, pouco antes da meia-noite, quando o ritual for realizado, deve-se escavar para cima o boneco.

O magista mantém o boneco em sua mão esquerda, e encara o oeste, recitando a seguinte invocação:

"Eu sou Ablanathanalba, opoderoso abutre, e agora mantenho o derrotado Osiris preso em minhas garras!

Eu sou Abriaoth Alarphoto Seth, cujo poder ilimitado sobre o reino dos deuses é supremo e cuja pura vontade, que é reforçada pelo despertar das trevas, tem o poder de destruir o deus indigno!

Osoronophris tu que é o morto e deus fraco, que já foi príncipe deste mundo!

Eu olho para o seu cadáver agora e vejo que sou imortal!

Eu que venci Osíris, agora sei que debaixo dos meus pés posso esmagar o exército de deuses cósmicos!

Eu olho para você e não identifico a poderosa sombra de Set, e sim vejo em seu corpo, as minhas próprias fraquezas!

Eu enterro e envio as energias que ofuscam os meus sentidos para sua imunda alma!

Em nome de Mirazus, que assim seja!

Ao ouvir o nome de Seth-heh, o divino vencedor já é definido!"

O magista repete esta invocação sete vezes, e, em seguida, em nome de Set quebra o boneco, que agora contém todas as energia que ele quer banir de sua alma e espírito. Desta forma, o magista transfere essas energias negativas para os seus inimigos cujo os nomes estão escritos nas costas do boneco.

Quando isso acontecer, o magista encara o norte, recita o seguinte:

"Meu pai, ó todo-poderoso Set, purifique e fortaleça a minha alma, e é em seu nome, que juro para sempre derrotar a ordem cósmica!

Eu cuspo na existência estática e escolho Xeper em vez de Wen (Estagnar)!

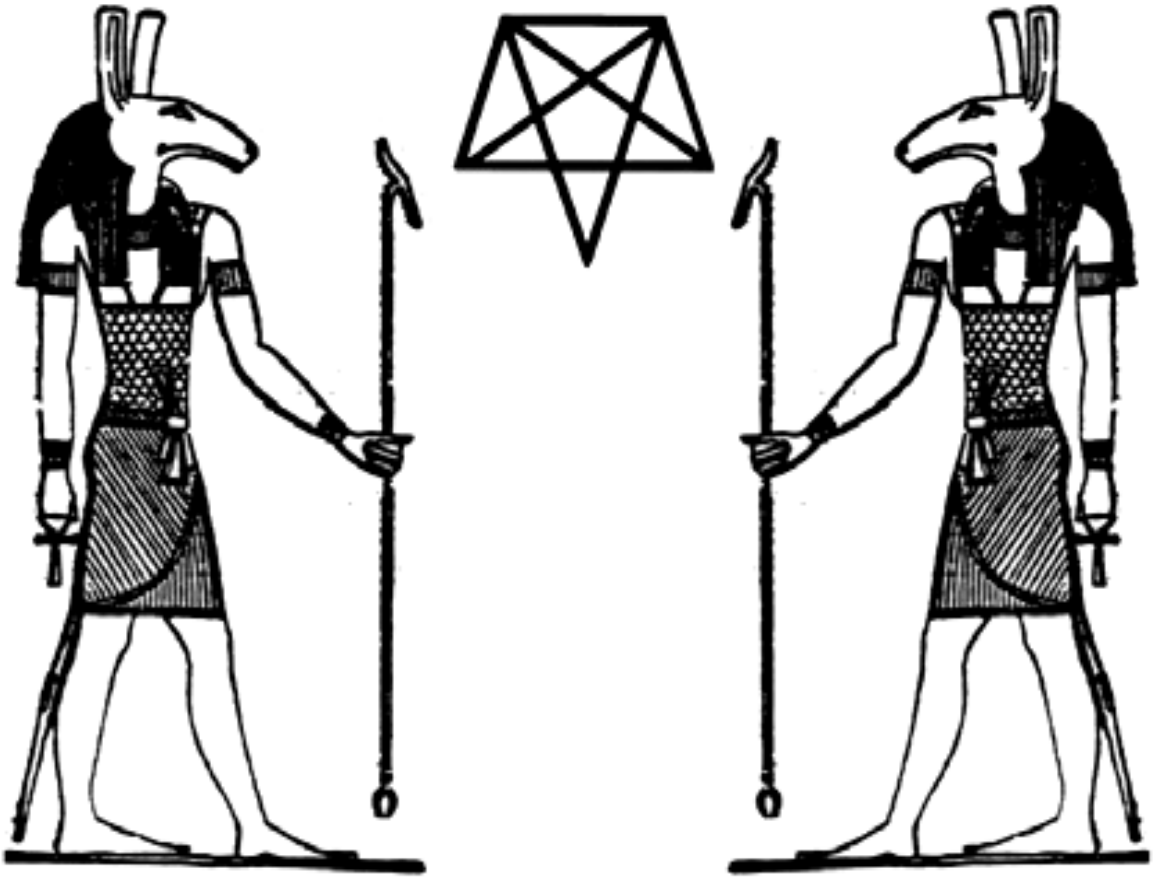
Meu pai dê-me o cetro do futuro, cujo nome é Djam!

Em nome de Erbeth, eu pertenço ao vazio chamado futuro!

Salve Set "

O ritual termina com o magista enterrando oboneco quebrado de Osíris. Se o ritual for destinado a causar danos a qualquer inimigo especifico, o boneco quebrada deverá ser enterrado perto da casa do inimigo ou em

outro local onde ele/ela irá passar!



Palavras de Poder/Nomes de Set-Tifão

O texto a seguir contém descrições e explicações de alguns dos muitos secretos e mágickos nomes de nosso senhor Set!

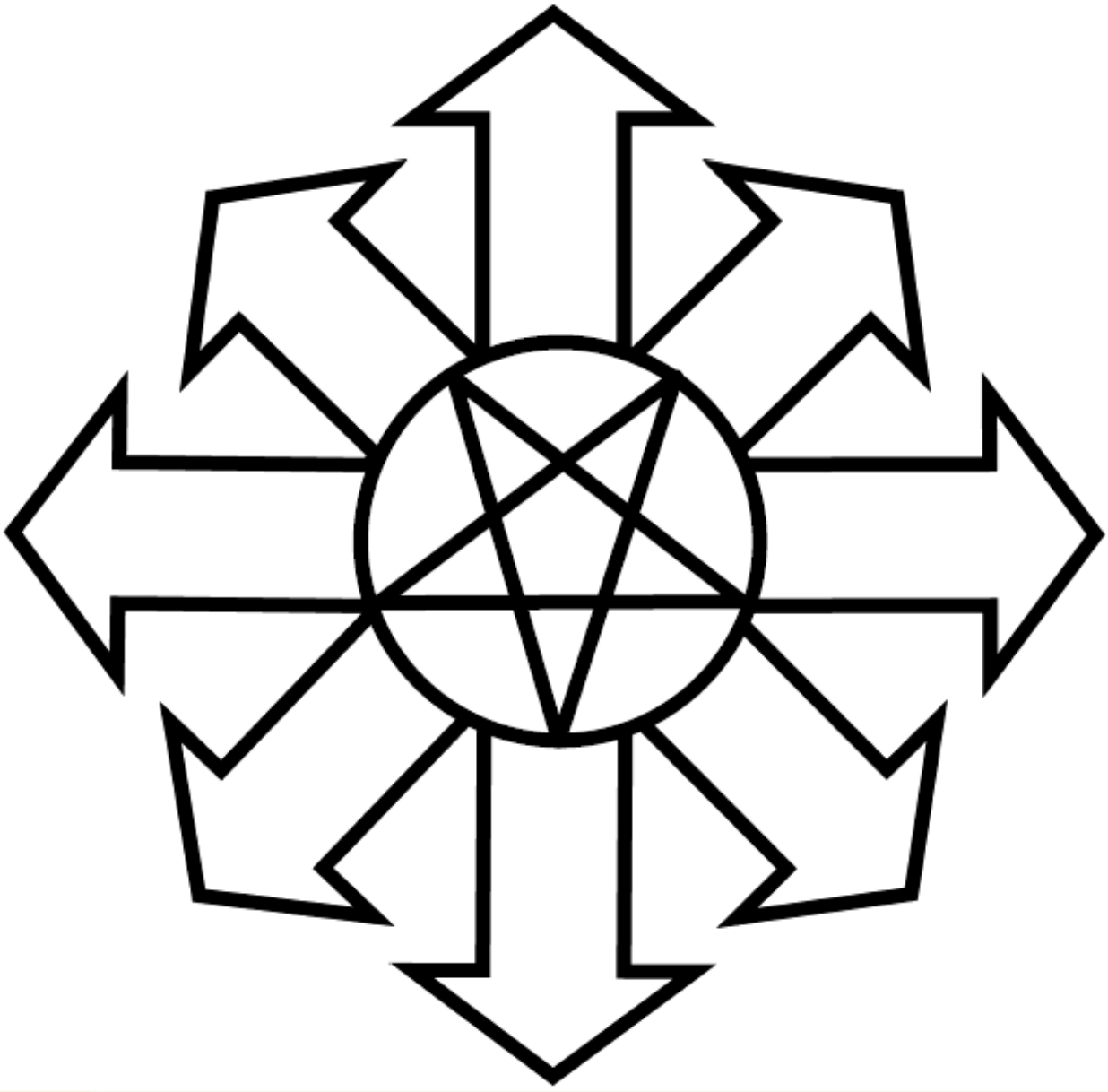
Quando possível, use a tradução dos nomes diferentes mencionadas no texto abaixo. O magistas setianista pode e deve usar nomes diferentes o grande Set em seus rituais, pois os diferentes nomes de Seth são palavras de poder que provoca e invoca fluxos de energias setianistas.

Osiris está derrotado, Set é o vencedor!

Salve Ablanathanalba!

- Set-Heh = Eterno Set.
- Setnakt = Invencivel Set.
- Setekh = Bêbado.
- Erbeth = Set, o criador de novas idéias.
- Beth = Seth.
- Pakerbeth = Elevei-me ao nível de Set.
- Sutekh = Set.
- Bolchoseth = Baal, o senhor que ataca como Set.
- Lerthex = Nome secreto de Tifão.
- Kolchoi Tontonon = Nome secreto de Set-Tifão.
- Seti = Homem Set.
- Sut = Set.
- Ablanathanalba (Ablanatanalba) = Set na forma de abutre na qual derrotou Osíris!
- Io = Set.
- Sutk = Set.
- Apomx Phriourigx = Set-Tifão.
- Beptu = Tifão.
- Set Chereps = Set como o senhor do trovão
- Sut-Hek = Set.
- Bepon-Beput-Bata = Set-Tifão, o senhor da magia negra.
- Pyripeganx = O detentor da fonte das Chamas.
- Bepon = Um nome mágicko de Tifão que tem o poder de criar ilusões.
- Bata = Set.
- Io Seth = Set.
- Xeper-I-Set = Torno-me Set.
- Suti = Set.

Kagiri Ashumgal



Direitos Autorais: MLO – Anti-Cosmic Prodution s 2002©

Publicação de The Order of internal MLO, Order of the Temple of the Dragon of Chaos
Tradução: Inmost Nigredo 2014

Kagiri Ushumgal

Conteúdo:

1. Ama Ushumgal Anna
2. O Ritual de Abertura
3. O Ritual de Finalização
4. Azerate 218
5. As Onze Chamas de Azerate
6. Utukki Limnuti
7. Invocação aos Sete Malignos
8. Invocação à Tiamat
9. Su-Nir-Ra Ushumgallum
10. Palavras do Caçador das Sombras
11. Glosário Demonológico

Ama Ushumgal Anna

No inicio a escuridão reinava, o Caos era tudo.

Tiamat, Mãe do Caos, junto com Absu, Pai das profundidades, governavam a eterna escuridão e o perfeito silêncio.

Tiamat e Absu juntos formavam o caótico primordial oceano.

A água doce de Absu se misturava com a água salgada de Tiamat quando juntos sonhavam seus escuros sonhos.

Mas foram de dois antigos sonhos que energias que eram impuras e que não estavam em harmonia com o caos começaram a tomar forma na escuridão.

As energias impuras cresceram fortes.

Sem a Mãe do Caos ou o Pai do Abismo, despertando-os de seu profundo e escuro sono.

E a partir das energias impuras que tomaram forma na escuridão os deuses rebeldes e imundos começaram a surgir.

A partir das energias não-caóticas que tinham tomado forma, os deuses bastardos e indignos de falsa luz começaram a se manifestar.

Entre estes novos deuses, existia um com o nome de Enki, o mais forte.

Enki se tornou governante dos deuses bastardos

Enki tornou-se o rei dos deuses indignos.

E o silêncio perfeito já não era mais perfeito, pois a noite eterna foi interrompida pelo mumurro dos deuses bastardos.

Absu, Pai da profundidade, acordou de seu sono e se enfureceu.

Tiamat, Mãe do Caos, acordou de seu sono e estava cheia de ódio.

Desgosto! Eles olhavam com desprezo para os novos deuses.

Com os olhos de ódio eles observaram os deuses bastardos que procriaram.

A Mãe Tiamat estava abatida.

Isso encheu o Pai Absu com desejo de vingança.

Nem mesmo Egura, a água negra do abismo poderia silenciar o riso alegre dos deuses bastardos.

Nem mesmo as brumas das profundezas pôde esconder a presença dos novos deuses.

O comportamento dos deuses indignos tornaram-se abomináveis para o Pai das profundidades.

Absu explodia cheio de ódio para as ações indevidas dos novos deuses.

Em sua ira, Absu virou-se para o Dragão do Caos, Tiamat, e disse:

"Os atos dos deuses bastardos são repugnantes para mim, pois já não consigo encontrar qualquer descanso, nem dormir na escuridão.

Eu vou destruir, vou aniquilar, vou arruinar seus atos, de modo que a pureza do Caos possa ser reintegrada, para que mais uma vez possamos sonhar o mais escuro dos sonhos."

Quando Tiamat ouviu estas palavras, ela se encheu de alegria e gritou para o seu marido:

- "Destrua aqueles seres criados a partir de meus sonhos, pois suas ações são repugnantes para mim.

Extermine esses deuses rebeldes, meu esposo, e tu outra vez, em meu abraço, sonharás os sonhos escuros de poder."

Quando Absu ouviu isso, seu rosto irradiava o mal que ele tinha em mente para os deuses bastardos, deuses que eram sua própria prole nojenta.

Quando os novos deuses viram o halo de ódio que cercavam seu pai, Absu, todos ficaram cheios de medo.

Os deuses bastardos fugiram para Enki, que era seu rei, e explicou-lhe:

- "O Segredo do Abismo está pronto para a guerra, eo todo-poderoso Dragão do Caos está recitando maldições de vingança."

Enki ao ouvir isso se encheu de medo, mas aquele que foi o mais covarde e sub-reptício de todos os deuses bastardos, disse aos seus servos:

- "Vamos envenenar as águas das profundezas, e se a força do Abismo encontra-se na escuridão, vamos então trazer a nossa luz para a escuridão,de modo que possamos cegar o nosso pai, Absu.

Vamos através de nossos esforços coletivos destrui-lo, pois Absu é orgulhoso e não espera covardia.

Vamos emboscá-lo e, com a nossa magia, derrubar Absu nas águas da morte, para que ele possa eternamente sonhar os sonhos de morte."

Absu, o Pai das profundidades, levantou-se do abismo e preparou-se para a batalha, mas os deuses covardes cegaram-no com a falsa luz e envenenaram sua água.

Eles atacaram Absu e, com a sua magia, eles o colocaram no sono da morte.

Os deuses bastardos revoltantes estavam cheios de alegria, e em puro êxtase, eles copulavam, a fim de criarem uma nova vida.

Desta forma os deuses da luz comemoraram sua vitória enganosa, e o rei dos deuses bastardos, o Enki covarde, disse aos seus servos:

“Vamos construir um templo e profanar o nosso pai morto, de nome Absu.

Vamos neste templo criar mais vidas que irão neutralizar o Caos.”

Quando os outros deuses ouviram isso, eles estavam cheios da repugnante alegria.

E na terra onde eles haviam derrotado Absu com seu covarde ataque, eles construíram um templo.

Para profanar o Caos, o Templo foi batizado como Absu.

Dentro do templo Absu, Enki copulava com sua imunda prostituta, Damkina.

Dentro do templo Absu, Marduk foi gerado.

Dentro do templo imundo foi gerado Marduk, filho de Enki, filho de Damkina.

Do ventre da prostituta Damkina, Marduk nasceu, e todos os deuses da luz concediam presentes a Marduk.

Todos os deuses bastardos da luz deram de seus próprios poderes a Marduk.

Marduk tornou-se o mais poderoso de todos os deuses bastardos, tão covarde e inteligente quanto seu pai enganoso, Enki.

A poderosa Tiamat, Mãe do Caos, Mãe Tiamat, o Dragão do Caos, cheia de raiva e cheia de ódio, surgiu a partir da escuridão, e seus gritos foram ouvidos assombrando nas profundezas, ouvidos na escuridão.

Os gritos de Tiamat foram ouvidos em Nar Mattaru, e seus gritos eram como uma tempestade, chicoteando todas as almas, exceto seus inimigos jurados, que permaneciam em Da-Ra-Es Ku-Kuga Bar Sheg.

Fora das cavernas escuras de Da-Ra-Es Ku-Kuga Bar Sheg, o Espírito da Vingança aproximou-se de Tiamat.

O espirito da vingança disse a Tiamat:

"Seu esposo foi morto pelos deuses bastardos covardes, Absu foi morto pelos deuses bastardos abomináveis.
Das suas formas enganosas mataram nosso pai, e profanaram a escuridão do caos com a sua sujeira.
Vamos vingar o nosso amado Absu, ó Mãe do Caos! Vamos vingar sua morte, ó Todo-poderoso dragão!"

Quando Tiamat ouviu este discurso, ela se agradou, e ela gritou na escuridão:
"O tempo da vingança está à mão! Os ventos de ódio devem atacar e o fogo da destruição queimará toda a vida!
O Espírito de Vingança me despertou do sono da tristeza, e agora iremos vingar a morte de Absu!"

Com sua magia, Tiamat convocou seres da sua escuridão à vida.

Demônios malignos e os deuses do caos ela invocava, e todos eles se reuniram sob o trono do dragão.

Na raiva, conspiraram sem interrupção, aguardando a batalha.

Na raiva e ira, eles realizaram um conselho para planejar a próxima guerra.

A Mãe Tiamat, cheia de ódio, recitou as conjurações antigas e com a sua magia ela suscitou Hubur, sua Alta Sacerdotisa. Hubur, a Criadora de Demônios. Hubur, A Colérica Sombra de Tiamat.

Tiamat falou para Hubur:

"Crie uma legião de vingança, crie demônios de desordem, crie deuses da destruição, porque eu, Tiamat, a mais antiga e poderosa dos deuses do Caos, exijo o sangue dos novos deuses como sacrifício!

Crie exércitos de guerreiros do Caos, exércitos que deverão vingar a morte de Absu.

Crie vingadores do Caos, minha fiel Hubur, e vingue o sofrimento do dragão!"

Hubur curvou-se perante o trono do dragão, e com sua magia negra, chamou por diante dragões monstruosos com presas afiadas e impiedosas.

Em vez de sangue encheu suas veias com veneno, dragões gigantes de ira foram revestidos de poder e medo.

Ela deixou-lhes carregados com aura de terror e fez deles deuses, para que aqueles que tivessem intenção de prejudicá-los, fossem destruídos.

Hubur aliou-se a Hydra, o dragão feroz; Lahamu, o grande leão; o cão raivoso e ao homem escorpião.

Grandes demônios da tempestade, o homem peixe e os dragões, todos portando armas sem piedade e sem medo de batalha.

Onze Coléricos Deuses caóticos que dessa forma ela deu à luz.
E quando tudo estava preparado, Hubur ajoelhou-se diante do grande dragão, Tiamat. Tiamat, a personificação do Caos primordial, gritou para Hubur com uma voz odiosa:

"Hubur, minha própria sombra e sacerdotisa fiel, estou satisfeita com o que você criou, mas quem irá liderar o Onze para a vitória total, e trazer-me as almas arrancadas dos deuses bastardos como um sacrifício?"

Quando Hubur ouviu a pergunta do Dragão do Caos, ela chamou à luz o seu cônjuge com sua magia negra, ela chamou por diante o grande príncipe do caos, o Senhor da Guerra, Kingu.

Em frente ao trono de Tiamat exaltou Kingu. E, em nome de Tiamat, Hubur escolheu Kingu para liderar o exército.

Ela escolheu Kingu para liderar esta congregação sinistra, para levantar as armas, e estar no comando da batalha próxima. Hubur deixou Kingu tomar o seu lugar no conselho escuro.

E diante do trono de Tiamat, Hubur disse a seu esposo, o poderoso Kingu:

- "Eu tenho que recitar uma fórmula de poder para t.. Eu te fiz grande entre os deuses, eu enchi sua mão com o poder e domínio sobre todos os deuses, você agora está mais poderoso do que nunca, ó meu esposo.
Deixe aqueles deuses bastardos imundos serem esmagados debaixo dos seus pés!"

Hubur deu ao poderoso Kingu as Tábuas do Destino, e amarrou-as no seu peito.Então, Tiamat gritou:

- "Kingu agora está pronto para a guerra! Kingu que irá vingar a morte de Absu!"

As legiões do Caos estavam armadas para a batalha contra os deuses rebeldes, a própria semente indesejada e detestável de Tiamat.

Os deuses rebeldes imundos, mais uma vez tornaram-se cheios de horror, e o deus deles, Enki, estava tremendo de raiva e medo.

Enki foi silenciado pelo medo e chorou sangue em seu trono, pois sabia que ninguém poderia sobreviver a ira da poderosa Tiamat.

O covarde Enki, o deus enganador, reuniu seus servos e disse-lhes sobre os feitiços que o poderoso dragão tinha destinado a eles.

Enki disse-lhes sobre os onze, criados pela vontade de Tiamat e a magia de Hubur.

Ele disse-lhes sobre as Legiões da Vingança, que sob a liderança de Kingu agora estavam preparadas para a guerra. E quando todos os deuses de falsa luz ouviram isso, eles choraram sangue. Eles sabiam que nenhum deles se atreveriam a responder às legiões de sua ira, que, sob a liderança de Kingu, iriam vingar Absu.

Os deuses covardes foram silenciados e a sombra de Uggu caiu sobre eles.

Mas Anshar, que era o mais velho entre os deuses bastardos, surgiu com uma solução. Anshar chamou Enki e sugeriu:

- "Aquele cuja força é enorme deve ser defensor de seu pa
O único que deve lutar contra o caos é Marduk, o heró"

Quando Enki ouviu isso, ele chamou seu filho, Marduk, e disse-lhe:

- "Ó Marduk, meu filho fiel, ouça agora o seu pai, pois a sombra da morte caiu sobre todos nós, a Mãe Tiamat, o dragão do mal, declarou uma guerra contra nós que têm vindo sucessivamente a partir de seus sonhos, ela reuniu as legiões do caos e furiosa escuridão, que agora estão prontos para derramar o nosso sangue.

Você é a nossa única esperança, Marduk, pois nenhum outro em meio de nós se atreve a lutar contra os guerreiros de Tiamat, que estão liderados por Kingu.

Eu, Enki, quero você, Marduk, que é o mais fortes de todos os deuses, para nos defender contra a ira do Dragão. Eu quero você, meu filho, para derrotar Tiamat."

Marduk, que estava cheio de ódio contra as forças do caos, jurou diante do trono de seu pai que faria guerra contra a Mãe Tiamat e usaria a força que todos os deuses tinham lhe concedido.

Quando os deuses ouviram isso, eles encheram-se de alegria, mas Marduk, que era o mais astuto entre os deuses bastardos, reuniu todos eles, e colocou por diante as suas exigências antes da batalha que estava próxima, batalha contra as forças do caos.

Para o seu pai e os outros deuses, ele proclamou:

- "Se eu, Marduk, filho de Enki, devo travar uma guerra contra Tiamat, preciso das bênçãos e poderes de todos os deuses.
Eu, Marduk, serei exaltado acima de tudo. Pois governar o trono mais alto é o meu pedido, pois, se você não me exaltar como o mais alto deus, minha força não será suficiente para derrotar o Caos, e a morte certamente levará todos nós."

Os deuses, cheios de medo da guerra que se aproximava.

Concordaram com as demandas de Marduk.

Eles construíram poderosos templos em honra a Marduk, e elogiaram o seu nome.

Eles declararam Marduk como o rei dos deuses, e deu-lhe a torre, o trono e o domínio.

Os deuses bastardos armaram Marduk com armas poderosas.

Eles armaram Marduk com arco e flecha,

O Marduk foi armado com machado e espada.

O Marduk foi armado com relâmpagos e fogo.

Com seus poderes recém-adquiridos, o covarde Marduk criou uma rede de luz ilusória para capturar seus inimigos dentro.

Marduk convocou os quatro ventos cósmicos, e ele criou o redemoinho e o furacão, para protegê-lo contra a ira do Caos.

Ele enviou estes ventos para o Dragão, para confundir seus sentidos.

Marduk, agora que estava pronto para a batalha, chamou uma tempestade de vento forte. Em seguida, cercou-se com um redemoinho que o protegeria sobrevoando os exércitos das trevas.

Marduk voou até o trono do Dragão.

Para as profundezas do Caos, Marduk percorreu, diante do trono do Caos, antes da Mãe Tiamat, mais uma vez ele desceu em direção à profundidade.

Cara a cara com o Dragão, Marduk declarou guerra. Sem se ajoelhar, o Marduk imundo se atreveu a ficar na frente do trono de Tiamat.

Ummu Ushumgal sumun Tiamat, Mãe do caos, cheia de ira, cheia de ódio, olhou para o Marduk rebelde.

Com os olhos da morte, e com o frio olhar de ódio, ela olhou para o filho indigno de Enki.

Tiamat recitou as canções de morte, ela gritou por diante uma conjuração.

Tiamat atacou Marduk com sua antiga fórmula, e com sua magia negra ela o esfaqueou.

Como filho dos deuses, o Marduk astuto, estava cheio de medo.

Dos olhos de Marduk, o sangue jorrou.

Da boca de Marduk, a água vermelha da vida fluiu.

Dos ouvidos de Marduk, o sangue divino correu.

Marduk gritou de dor e lentamente começou a se afogar em seu próprio sangue.

Sessenta demônios dilaceraram o corpo de Marduk.

Sete demônios beberam seu sangue.

O grande Dragão, a Imperatriz do Caos, sentada em seu trono, riu da miséria e do sofrimento de Marduk.

As legiões do caos, lideradas por Kingu, rodeavam Marduk. Os Filhos e Filhas do Ódio cercavam Marduk.

Marduk, cheio de medo, viu a sombra da morte fechando-se sobre ele.

Desesperado e oprimido pelo mal que o cercava, ele convocou seus ventos cósmicos.

Marduk convocou seus ventos de tempestade e lançou-os sobre os demônios.

Ele jogou sua rede de luz sobre Tiamat.

O Dragão do caos, cheio de ódio, gritou as maldições antigas.

Marduk agora combatia com todos os seus poderes,e desencadeava os quatro ventos contra o rosto de Tiamat.

Quando Tiamat abriu a boca para gritar de raiva, Marduk deixou os ventos cósmicos correrem para dentro dela, para que ela não pudesse fechar suas mandíbulas ensanguentadas.

A Mãe Tiamat, a maior de todos eles, gritou para Marduk:

- "Como você pode esperar matar algo que nunca viveu?
Como você pode derrotar aquilo que nunca nasceu?
Eu, Tiamat, era tudo quando tudo era nada! Eu governei antes da morte existir.

Eu sou o vazio e a escuridão eterna.

Eu sou o Caos, a destruidora de toda a ordem e a mãe de todos e do nada! Como você pôde Marduk, tu que és apenas uma prole de um dos meus sonhos natimortos, sempre esperar por uma ordem eterna?

Antes do cosmos, era Caos, e quando o cosmos cair, o caos será tudo novamente!

Então aproveite a sua curta vitória, deus bastardo, porque eu, Tiamat, que foi a primeira a ver as Tábuas do Destino, sei como esta guerra vai acabar.

Aproveite a sua curta vitória Marduk, pois quando a luz dos novos deuses for extinta, Eu novamente irei governar!"

Marduk, que estava cheio de medo quando ouviu o discurso de desprezo de Tiamat, deixou os ventos cósmicos preencherem seu abdômen rasgando ela em pedaços por dentro.

Mas o poderoso Dragão do Caos, Tiamat, não gritou de dor. Em vez disso, ela respondeu com uma risada desdenhosa.

Marduk, o rei dos novos deuses, disparou suas flechas de luz e rasgou os intestinos do Dragão.

As flechas de Marduk dilaceraram os intestinos do Dragão e dividiram seu interior.

Rindo, a poderosa Tiamat caiu.

Rindo, a Mãe do Caos caiu no sono dos mortos-vivos.

Quando as tropas de Kingu testemunharam a queda do dragão, eles se dispersaram , mas a alta sacerdotisa do Caos, Hubur, a bruxa demoníaca que testemunhou a batalha, transformou-se em um vulto escuro.

Antes que o sangue derramado de Tiamat pudesse cair no chão, antes que o sangue do Dragão do Caos pudesse ser profanado pelo Marduk imundo, Hubur recolheu o sangue do poderoso dragão, Tiamat, e levou-o para lugares desconhecidos dos deuses de falsa luz.

A fiel Hubur, a Mãe da Magia Negra, a bruxa má Hubur, trouxe o sangue para os divinos e mais escuros lugares e derramou o sangue do dragão para vazio infinito àfora.

A partir do sangue do dragão surgiu o Império do Caos Colérico.

A partir o antigo sangue do Caos, os vingadores da Escuridão surgiram, eles que deverão vingar a queda do Trono do Dragão.

O sangue da mãe Dragão fluiu e se espalhou, para que o Caos viesse cercar o que fosse evoluir do cosmos.

Na escuridão do Caos Colérico estavam os demônios aguardando famintos.

O covarde Marduk ignorou as ações de Hubur. O novo Império da Fúria (Império de deuses indignos) estava junto ao corpo "morto" do Dragão e eles reuniram suas armas.

Pois já que tinham "matado" Tiamat, agora deveriam derrotar Kingu.

Kingu, o último que restava da antiga raça.

Kingu, o vingador do Dragão, queimava com ódio, e estava pronto para a guerra!

Mas antes que o senhor da guerra Kingu pudesse lutar contra o indigno Marduk, mas antes que ele pudesse afundar Marduk nas águas da morte, ele foi preso pelos exércitos dos deuses bastardos.

Kingu foi dominado pelas legiões dos deuses covardes, que agora se atreveram a aparecer.

Pois quando o Dragão foi ‘morto’ e Os Onze que foram criados pela magia de Hubur tinham se disperso em direção à essência do sangue do Caos Exterior, os deuses bastardos estavam cheios de falsa coragem.

Eles algemaram o poderoso Kingu com correntes flamejantes, e Marduk roubou as Tábuas do Destino de Kingu, e incorporou-as ao seu próprio peito.

E então o demoníaco Senhor do Caos riu para Marduk e disse:

- “Ó cão covarde, sua covardia deve ter te salvado agora, mas eu, Guerreiro do Caos, contemplei as Tábuas do Destino e eu vi como a guerra entre o Caos e o cosmos irá acabar.

Eu olhei dentro das tábuas negras e vi tua própria criação se voltando contra t

Eu vi aqueles que servem a Ira da espada cega abrirem os portões para os Deuses famintos que esperam o dia da vingança.

Eu, Kingu, vi como aqueles que, guiados pelo meu sangue, irão vingar o Caos Primordial, que você profanou.

O Dragão se levantará, e eu, Kingu, receberei minha vingança!

Então, aproveite sua curta vitória, pois a vitória do Caos será eterna!

Minha vingança está dentro da herança do meu sangue, e o ódio em meu sangue é sem fim.

Então, aproveite sua vitória Marduk, porque quando o Dia da Ira amanhecer, seu sangue será derramado em minha honra, por aqueles que o meu sangue dentro corre!"

Quando Marduk ouviu isso, ele disse aos seus guerreiros para aprisionar Kingu.

Na caverna mais escura de Uggu, ele deixou seus exércitos acorrentarem Kingu.

Toda a congregação dos novos deuses se reuniu em torno de Marduk, e o saudaram.

Então, Marduk, o bastardo indigno, partiu a cabeça do Dragão com sua espada.

Então Marduk cortou suas veias, e quando o seu pai viu isso, ele se encheu de alegria e felicidade.

Marduk, olhando para o corpo do Dragão, decidiu criar o universo com o corpo da Mãe Dragão.

Ele cortou seu corpo ao meio, e com uma metade ele criou o céu.

Com a outra metade, ele criou a terra.

Marduk colocou guardiões para impedir "aqueles que ficam do lado de fora" de invadir sua criação, pois ele sentiu o ódio daqueles que haviam ascendido da essência do sangue do Dragão.

Ele criou barreiras para proteger sua criação dos Deuses Coléricos do Caos. Ele criou portões fechados para evitar os Oceanos do Caos de inundar o universo.

Ele criou estações para que os deuses se correspondessem com as estrelas das constelações.

Marduk criou anos e dias, e deu domínio sobre todos os planetas aos deuses. O filho de Enki criou o sol para clarear o dia, e a lua para clarear a noite.

Todos os deuses saudaram Marduk, e deram a ele o título de Senhor Criador.

Marduk que gostava de ser aclamado, decidiu criar o Homem, para que eles também o saudassem e o adorassem. Marduk disse ao seu pai Enki:

- "Com sangue eu unirei e untarei um esqueleto.
Eu criarei o Homem, cuja finalidade será adorar-nos para sempre e servi-nos como escravos."

Quando Enki ouviu isso ele estava orgulhoso de seu filho, e chamou todos os deuses, para que Marduk pudesse confessar seus planos para a criação do Homem.

Quando os deuses ouviram o plano de Marduk, eles deram a sua aprovação ao deus criador.

O astuto Marduk estava satisfeito, e perguntou aos deuses:

"Quem dentre Tu está, então, pronto para ser sacrificado a fim de criar o Homem como nosso fiel escravo?
Quem dentre de Tu está pronto para ter o seu sangue derramado, a fim de criarmos nossos escravos de sangue e barro?
Para a fim de criar o Homem, eu preciso do sangue de um deus, para fazer o homem emergir do barro, a vida de um deus deve ser sacrificada.
Quem dentre Tu está preparado para morrer a fim de cumprir os desejos exaltados pela assembleia divina?"

Os deuses covardes ouviram as palavras do demiurgo (Marduk) e estavam cheios de medo, pois nenhum deles estavam preparados para sacrificar sua própria vida, a fim de cumprir os desejos de Marduk.

Mas os deuses Igigi, que estavam entre os mais inteligentes dos deuses, pensaram em uma solução, eles disseram a Marduk:

"Vamos sacrificar o único que declarou guerra contra nós, vamos matar quem nos ridicularizou.
Vamos derramar o sangue de quem professou a nossa morte.

O Guerreiro do Caos, quem nós temos aprisionado, pode morrer para que possamos receber nossos fiéis servos.

Nós podemos matar Kingu, para que o Homem, nosso fiel escravo, possa ser criado!"

Quando Marduk ouviu isso, ele se animou e ordenou para que Kingu fosse levado perante a assembleia dos deuses.

Os deuses rebeldes imundos trouxeram Kingu da caverna de Uggu.

Orgulhoso, o poderoso Kingu ficou diante os deuses indignos

O covarde Marduk, disse a Kingu:

- "Você, quem professou nossa morte, é agora você quem deverá morrer.

Talvez a força e os poderes do Caos não sejam tão grandes como eu havia previsto.

O poderoso Kingu talvez esteja cego, que não pôde ver a sua terrível morte nas Tábuas do Destino."

Quando Kingu ouviu isso, ele riu com sua risada desdenhosa novamente e disse:

-"Eu, Kingu, vi minha própria morte nas Tábuas do Destino, mas também vi minha própria ressurreição.

Pois o que mais é a morte para nós que somos do caos do que um pequeno descanso?

Nós somos os primeiros, e devemos ser os últimos.

Nós, que nunca vivemos, não podemos morrer!

Derrame meu sangue, ó covarde Marduk, pois todo o sangue que corre em minhas veias, um dia derrotará você, pois o meu ódio é eterno, assim como meu desejo por vingança!

Aproveite, ó deus rebelde imundo, pois a punição para os seus crimes é horrível e eterna!"

Quando os deuses que estavam presentes ouviram aquilo, eles ficaram cheios de raiva, e com suas espadas eles cortaram o corpo do poderoso Kingu em pedaços.

O covarde Marduk cortou as veias de Kingu, e misturou o sangue de Kingu com a argila para modelar o corpo humano.

Então Marduk soprou sua própria respiração fétida dentro do corpo humano, de modo que seria preenchido com força de vida e começassem a viver.

O Homem foi criado e todos os deuses saudaram Marduk.

Os deuses indignos concederam a Marduk seus cinquenta títulos, e o exaltaram para governar como rei de todos os deuses cósmicos, onde o Caos havia governado supremo, o cosmos agora reinava.

No entanto de fora das barreiras do cosmos, os deuses do Caos Colérico, que emergiram a partir da essência do sangue do Dragão do Caos, estão olhando para a criação de falsa luz e esperando o dia da vingança.

Eles aguardam a ordem dos Onze do Caos, para invadir o império do demiurgo, para espalhar as chamas da Luz Exterior, e para extinguir para sempre extinguir a centelha da vida dos deuses criadores.

Mas os famintos, que aguardam a guerra do lado de fora, não são os únicos agentes do Caos Colérico.

Também está escrito que a criação de Marduk, impulsionada pelo sangue de Kingu, deve abrir os portões internos para o Outro Lado.

Porque fora dito que o homem, criado pelo sangue do Diabo, deve-se voltar contra o seu próprio criado, o impotente Marduk cometera um erro fatal quando criou os humanos com o sangue de Kingu; o Guerreiro do Caos Colérico.

Através do sangue de Kingu, o Homem carrega nas profundezas de sua alma a Chama Negra do Caos.

Dentro das profundezas de sua alma, o Homem carrega a semente do ódio anticósmico.

Pois o sangue-espírito do Homem é da essência do vingador, e o ódio da humanidade é o ódio de Kingu.

Entre os eleitos, que são guiados pelo Espírito do Sangue Caótico, há aqueles que são abençoados com os poderes dos antigos Deuses do Caos.

Estes eleitos, que servem a ira dos deuses ‘mortos’ são os únicos que deverão abrir as portas trancadas por dentro e deixar entrar aqueles que esperam do lado de fora da barreira cósmica.

A criação de Marduk/Demiurgo nada mais é que uma ilha afundando, cercada por um oceano de caos eterno.

O oceano do Caos que é o sangue do Dragão ‘morto’.

Do lado de fora dos muros da criação o Onze Vingadores do Caos, aguardam.

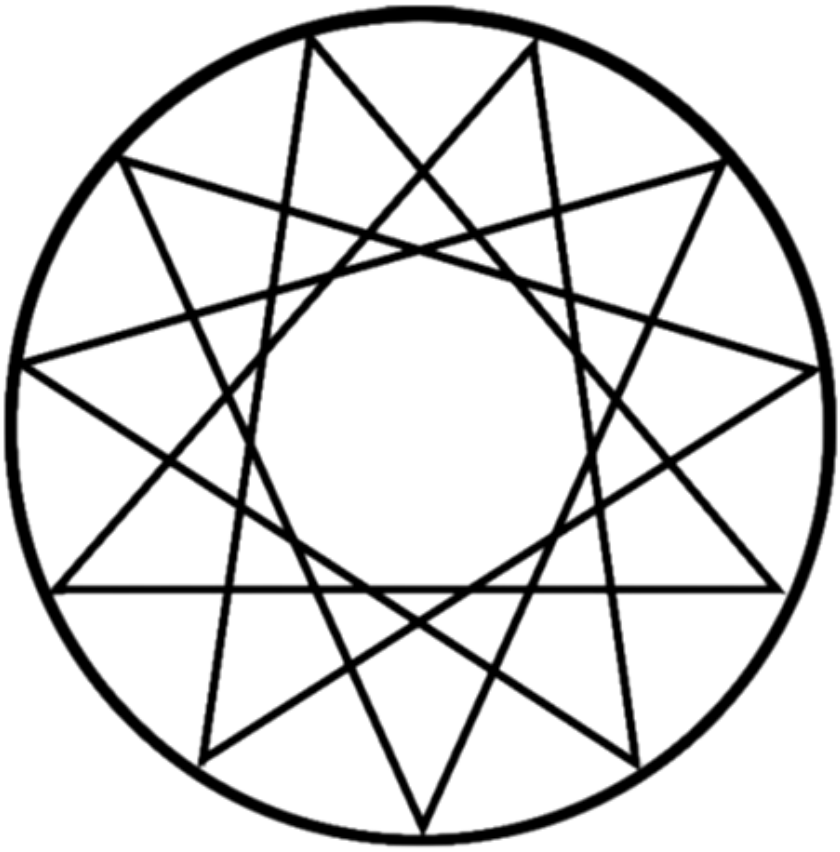
Os Onze e suas legiões esperam para os portões serem abertos, para que eles possam rê-estabelecer o Caos que uma vez governou.

Quando os Deuses da Vingança, os Coléricos Guerreiros do Caos, já tiverem dilacerado os deuses bastardos, quando a Ira do Dragão do Caos tiver destruído os deuses rebeldes e sua criação imunda, Ama-Ushumgal-SumunTiamat deverá despertar do sono da morte.

A Escuridão primordial e o silêncio descerão e dissolverão o Cosmos.

O triunfo do Caos sobre o cosmos irá durar para toda a eternidade, e mais uma vez as forças do Caos deverão reinar supremas.

Silim-Madu Ama-Ushumgal-Hubur!
Silim-Madu Sumun Mummu Tiamat!



O Ritual de Abertura

0. O altar deverá estar localizado no Oeste.

1. O Magista encara o altar, e toca o sino ritual onze vezes.

2. A vela do altar é acesa em nome de Tiamat.

3 O magista direciona o punhal ritual para o altar e com uma forte voz exclama:
"Ó Tiamat, toda-poderosa mãe-dragão, a Saúdo! Salve! Salve!"

Uma vez que o magista tiver dito, ele desenha à sua frente uma estrela negra do Caos no plano astral, e ao mesmo tempo ele entoa a palavra de poder "Ushumgal".

4. O magista encara o sul, levanta o punhal ritual e exclama:
"Absu, orgulhoso rei das profundidades, o Saúdo! Salve! Salve!"
Uma vez que o magista tiver dito, ele desenha à sua frente uma estrela negra do Caos no plano astral, e ao mesmo tempo ele entoa a palavra de poder "Ushumgal".

5. O magista encara o leste, levanta o punhal ritual e exclama:
"Hubur, Alta Sacerdotisa do Caos, a Saúdo! Salve! Salve!"
Uma vez que o magista tiver dito, ele desenha à sua frente uma estrela negra do Caos no plano astral, e ao mesmo tempo ele entoa a palavra de poder "Ushumgal".

6. O magista encara o norte, levanto punhal ritual e diz:
"Kingu, Anticósmico Lider, o Saúdo! Salve! Salve!"
Uma vez que o magista tiver dito, ele desenha à sua frente uma estrela negra do Caos no plano astral, e ao mesmo tempo ele entoa a palavra de poder "Ushumgal".

7. O magista volta a encarar o altar, e com o punhal ritual ele toca o seu terceiro olho, enquanto recita a seguinte invocação:
"As quatro portas obscuras para as dimensões do Caos já estão abertas, e em nome de Tiamat, Absu, Hubur e Kingu, as correntes de energias anticósmicas fluirão livremente!"
O magista coloca a ponta do punhal no cálice com vinho que antecipadamente foi colado sobre o altar, e continua a recitar o seguinte:

"Em nome do dragão do Caos, invoco a não-existência e o abismo repleto das águas dos sádicos deuses!

Esteja comigo, ó filhos dos deuses sem nomes e sem formas que regem o Caos Colérico e eterna escuridão.

Acorde do seu sono escuro e ouvir o meu apelo!

Acorde de seu obscuro sono e ouça minha invocação

Esteja comigo, eu que sou servo mais fiel do dragão do caos,e honre-me com a escuridão de sua sombria presença!

Proteja-me dos ataques dos deuses cósmicos e expulse as energias imundas desses deuses bastardos deste espaço ritual.

Esteja comigo, eu que aguardo o Dia da Ira, e cujo possui a Chama Negra do Caos queimando nas profundezas da minha alma negra, Chama que está queimando mais forte do que nunca!

Em nome de Tiamat, eu clamo a ti, ó eterno arauto das trevas, esteja comigo e purifique minha alma com as chamas destrutivas do fogo do Caos!

Deixe o lixo cósmico que corre em minhas veias ser destruído, e em nome da toda-poderosa mãe-dragão, deixe o sangue do grande Kingu novamente ser despertado para a vida!"

8. O magista bebe o vinho ritual carregado de energias e recita o seguinte:

“O sangue de Kingu, agora novamente vive em minhas veias, e em nome do Caos Colérico, eu agora sou preenchido com as forças das trevas eternas!

Eu, *Nome*, estou pronto para começar os meus ritos negros, pois agora as bênçãos dos deuses do Caos transportam a minha magia com todos os seus poderes que vêm a partir dos sonhos escuros da adormecida mãe-dragão!

Salve Tiamat! (2x)

Salve Absu (2x)

Salve Hubur! (2x)

Salve Kingu! (2x)."

9. Agora o ritual pode começar!

O Ritual de Encerramento

1. O magista encara o altar, levanta o punhal ritual e exclama:
"Silim-Madu Ama Ushumgal Anna!
Silim-Madu sumun Mummu Tiamat!"

2. O magista encara o sul, levanta o punhal ritual e exclama:
"Silim-Madu Ad-Da Absu!
Silim-Madu A Tuku Absu!"

3. O magista encara o leste, levanta o punhal ritual e exclama:
"Silim-Madu Ummu Hubur!
Silim-Madu Nin-Mah Hubur!"

4. O magista encara o norte, levanta o punhal ritual e exclama:
"Silim-Madu Gare Du Kingu!
Silim Madu-Ku Kuga Ur-Sag Kingu!"

5. O magista volta encarar o altar e exclama:
"O dragão é o único que faz seu próprio espiríto poderoso, e eu sou o dragão!
Salve Tiamat!
Salve Absu!
Salve Hubur!
Salve Kingu!"

6. O ritual foi finalizado com sucesso!

Azerate 218

Azerate é o nome secreto dos deuses anticósmicos, que é a chave para as portas trancadas das escuras dimensões.

Azerate é nome esotérico das onze forças anticósmicas, que são mencionadas tanto no sumério Caos-gnosticismo, quanto na Cabala Qliphótica.

O próprio nome Azerate (Azrat) é uma fórmula numerológicamente codificada que recebe o valor numérico de 218, que é 2+1+8 = 11.

As forças anticósmicas que estão lutando contra a tirania da ordem cósmica, cujo número é 10, podem ser descritas como onze separadas forças demoníacas que com diferentes meios neutralizam as forças cósmicas que sempre estiveram em desvantagem.

Mas sob o nome de Azerate as onze forças anticósmicas do caos serão unidas, desta forma tornando-se o dragão negro de onze cabeças/ângulos, e assim surge a mais desarmônica força, totalmente concentrada e poderosa.

Pois quando os onze ângulos se unirem, tornarão-se o dragão Azerate que com a união de seus poderes pode tornar-se a chave para as portas trancadas e romper as barreiras do cosmos.

Azerate é as onze correntes anticósmicas de poder (A corrente de poder 11), do qual a união forma um dragão suficientemente forte, torrível e mortal, cujo as caóticas chamas queimam buracos negros nas barreiras cósmicas, a fim de preparar a invasão do Caos Colérico no cosmos.

O nome Azerate deve ser entoado conjuntamente com a ativação do Pentagrama Quebrado, que é a porta de entrada do macrocaos para o microcosmo.

O sigilo esotérico de Azerate é a estrela de onze ângulos (hendecagrama), que deverá ser o foco no altar do caos-gnóstico magista negro durante os rituais cujo objetivo é canalizar os fluxos de energia anticósmica no cosmo.

Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate

As Onze Chamas de Azerate

0. Este ritual deverá ser efetuado durante a noite de 30 de abril ou 22 de Dezembro.

Além das ferramentas tradicionais também são colocadas onze velas pretas no altar. Estas velas representam os onze deuses-demônios criados por Hubur na guerra contra Marduk.

O nome coletivo dessas onze forças anticósmicas é Azerate.

O magist as mantém em torno de todo o espaço ritual, que ele durante o ritual de sacrficio dará forças ao Caos.

1. O magista começa o ritual de maneira tradicional com o "Ritual de Abertura".

2. O magista encara o altar e recita a seguinte saudação a Azerate:

"Eu, *Nome*, saúdo o Senhor e Mestre Azerate!

Eu saúdo Azerate, O Dragão Negro de Onze cabeças, O rei dos Deuses Sombrios!

Eu eternamente servirei ao Caos Colérico e saudarei o cruel Azerate!

Silim-Madu Lugal Epish Lemneti Azerate!

SalveAzerate, a criação de Hubur, que em nome de Tiamat, matará Marduk!

Salve Azerate, aquele cuja cega espada perfurará o coração da criação!

Salve Azerate, o vingador do Caos Primordial!

Salve Azerate, cujo nome é a chave para os portões trancados das dimensões do caos!

Salve Azerate, aquele que é o trono negro cujos Deuses Sombrios do Caos Colérico se ajoelham!

Salve Azerate, cujo veneno anticósmico para sempre extinguirá a luz da vida dos deuses criadores!

Salve Azerate, o dragão maligno que restaurará a não-ordem do Caos Primordial!

Salve Azerate cujo o demoníaco encantamentodeverá despertar a adormecida mãe-dragão Tiamat!

Salve Azerate, Aquele cujo as coléricas chamas negras dissolverão tudo em cinzas!

Salve Azerate cujo nome congela o sangue dos imundos deuses bastardos, assim como o dos anjos da luz!

Salve Azerate, que é os onze tronos negros, o senhor e pai destruidor do universo!

Silim-Madu Lugal Epish Lemneti Azerate!

Eu saúdo o meu todo-poderoso rei Azerate e juro eternamente servir a sua anticósmica ira!

Eu que bebo o ascendente sangue do dragão imortal, profiro as palavras de poder, que são os nomes do poderoso dragão de onze cabeças.

Eu que sou guiado pelo sangue de Kingu, profiro agora o nome dos onze, que foram criados pela poderosa magia negra de Hubur!

Em nome de Azerate, profiro agora os nomes secretos dos onze, e canalizo as energias de purifocação do Caos Colérico que irão fortalecer a minha alma e divinizar o meu espírito!"

3. O magista ergue a mão esquerda perante o altar fazendo o sinal do tridente que neste ritual simboliza o triunvirato do Caos primordial, que consiste em Tiamat, Absu e Mummu.

O magista pronuncia onze vezes as seguintes palavras de poder que são os nomes dos onze:

"Mushmahhu, Ushumgallu, Bashmu, mushussu, Lahmu, Ugallu, Uridimmu, Girtablullu, Umu Dabrutu, Kulullu, Kusarikku! "

4. O magista visualiza une as 11 velas sobre o altar e, em seguida sopra a vela principal que já estava no altar, deixando que somente as onze velas pretas iluminem o espaço ritual.

5. O magista exclama:

"Ana-ku Sa-Mi Mu-Zu Azerate!

Halam-Nignam Azerate Ushumgal Lemnuti!

Silim-Madu Azerate!

Silim-Madu Ama-Ushumgal-Tiamat!"

6. O magista ergue o punhal ritual, que está localizado em cima do altar, e o aponta em direção as onze velas pretas, recitando a seguinte invocação:

"Ka-Gur Bad Azerate Ka-Gal!

Ó Deuses do Caos Colérico, ouçam a minha voz, que soa através dos portais das escuras dimensões, pois eu, o magista sacerdote do dragão, estou pronto para invocar e canalizar a minha memória astral com a nossa imortal mãe-dragão.

Vamos destruir as barreiras cósmicas, ó tu que reside do lado de fora, conceda-me a conexão astral que permitirá que eu sirva a ira da espada cega, de tal forma que eu possa canalizar parte da minha essência interior ; o sangue derramado do dragão, e enviar a ti!

Ouça-me nesta noite de trevas, ó tu que pela poderosa Hubur foi criado, e abençoa-me, eu que sou um fiel guerreiro do Maligno Kingu!

Olhe sobre mim, ó tu que rege os onze tronos negros, e com tua energia anticósmiao purifique meus sentidos, para que eu possa ser digno de sonhar com o sonhos eternos da adormecida mãe-dragão!”

7. O magista traz o sacrifício que ele preparou com antecendência, o mantendo amarrado no chão diante do altar, o magista recita o seguinte:

“Recebam este simples sacrifício, ó deuses vorazes que residem fora dos portões, ó Azerate, é a vitalidade roubada e o sangue quente que eu entrego a você, a fim de fortalecer a conexão astral que irá conectar-me com a fonte de toda a anticósmica sabedoria!

Reforçe a ligação astral que permitirá que eu canalize o sangue derramado do dragão, aquele que me dá a iluminação obscura e irá permitir que eu sonhe com os sonhos divinos mais íntimos da mãe-dragão!

Eu derramo sangue, eu sacrifico a carne, eu quebro os muros, eu destruo as barreiras!

Azerate, em nome de Tiamat, aceite este sacrifício!"

8. O magista mata a vítima usando o punhal ritual e com o seu sangue lubrifica seu rosto enquanto recita:

“Inga Na-Til Kingu!”

Então com o sangue restante o magista unta as onze velas pretas acesas no altar, e diz o seguinte:

“Em nome de Tiamat, As Onze Chamas Negras queimam para sempre nas profundezas da minha alma!

Em nome de Tiamat, o deus criador indigno, Marduk, será derrotado!

Salve Tiamat! " (11x)

9. O magista recita a invocação suméria "A invocação à Tiamat" ao longo das onze velas pretas e queima vários incensos para a honra dos deuses imortais.

10. O magista ergue a mão esquerda em direção ao altar mostrando os "chifres da morte", e recita o seguinte:

"Em nome de Tiamat, Absu, Hubur e Kingu, eu quebro agora o sigilo dos cinco elementos e abro as portas para o reino escuro Azerate!

Com o ódio eterno do terrível dragão da morte , eu abro o portal para as dimensões escuras do Caos Colérico e deixo as forças da corrente anticósmica inundarem os meus sentidos!

Em nome da Ama-Ushumgal-Tiamat, eu quebro seu pentagrama, para assim criar distúrbios na ordem cósmica e ativar o Portal das Trevas!"

11. O magista desenha o pentagram quebrado de onze ângulos onze no astral e ativa o portal das trevas, que ele intensamente visualiza, e exclama:

"Em nome de Tiamat, os portões de Azerate estão abertos!"

12. O magista começa uma profunda meditação sobre o ritmo desarmônico do Caos Colérico e desfruta dos sonhos e visões que lhe foram concedidos pelas forças das trevas.

13. O magista completa o ritual de maneira tradicional e sopra as onze velas.

Utukki Limnuti

Tempestades devastadoras, deuses malignos sãos eles, os cruéis demônios criados pela suprema.

Causando todo o mal, os sete são os malignos que a cada dia conspiram e planejam assassinato.

Entre estes sete em primeiro é o poderoso vento sul, o segundo é o dragão, cujo das mandíbulas abertas ninguém pode fugir, o terceiro é uma pantera cruel que dilacera as almas dos mortais, o quarto é uma víbora terrível cujo veneno mata o espírito, o quinto é um leão enfurecido que nunca toma o vôo, o sexto é a tempestade que sopra contra o criador e falso rei, o sétimo é a tempestade devastadora e malgina que torna a vingança terrível.

Estes são os sete, os mensageiros da vingança, que percorrem de um lado para o outro, a fim de semear a escuridão.

Eles são os vento da eterna escuridão, a fúria que assombra os que cruzam o céu, as nuvens negras que obscurecem o céu.

Eles são como ventos uivando e rugindo, que em plena luz do dia envolvem tudo na escuridão e com os furacões reprimem tudo com o vento maligno Imhullu.

Eles causam inundações, espalham a morte e a dor, sobrevoando perante o país do maligno de Pazuzu.

No horizonte eles são as chamas assim como relâmpagos que orientam a caça e a matança.

Na escuridão da noite, eles aparecem em seus caminhos malignos, sem encontrar um único inimigo.

Invocação aos Sete Malignos

Utukki Limnuti são sete!
Sete demônios eles são!
Sete são os que eu chamo!
Sete são meus defensores!
Pelos sonhos de Tiamat eles são os sete!
Criados pela magia de Hubur eles são sete!
Eles são os demônios malignos que cavalgam os ventos do holocausto!
Eles são os mensageiros adormercidos Mummu, que governam sobre o abismo e espalham a morte na terra!
Eles incineram a criação com o fogo do ódio,
Eles destroem tudo em seu caminho!
Eles são os poderosos demônios que são os sete vingadores pelo sangue derramado de Kingu.
Sete são aqueles quem eu invoco!
Sete são aqueles de Absu!
Sete são aqueles temidos em Arralu!
Sete são aqueles demônios poderosos que guardam os portões do Nar Mattaru!
Sete são os que tiram a vida do inimigo e esvaziam o sangue de suas veias!
Utukki Limnuti são sete!
Set são os deuses que espalham a morte sem temor!
Sete são os demônios que queimam toda a vida através da peste e do fogo!
Sete poderosos deuses, sete demônios, sete no céu, sete na terra, sete nas produndezas do caos, sete em nome de Tiamat!
A partir do sangue do dragão são eles, os sete deuses malignos, a quem eu clamo!

Sete deles são guardiões dos deuses da morte que a partir de suas poderosas torres controlam e direcionam o anticósmico fluxo de poder!
Sete são eles, os deuses sedentos de sangue que protegem os magistas negros!
Utukki Limnuti é o nome dos sete sem nomes!
Utukki Limnuti é a forma dos sete amorfos!
Com os olhares de morte, os sete, estão olhando para baixo os inimigos do Dragão, e com a caótica chama destrói a luz dos deuses!
Sete são os famintos que dilaceram os corpos dos anjos separando-os dos ossos, e derramam os seus sangues como chuva!
Sete são os demônios, a que me guardam em nome de Absu!

Sete são os assassinos dos meus inimigos, porque eu invoco o sangue de Tiamat!

Eu convoco os sete deuses-demônios da noite que obscurecem a pálida lua!

Invoco os sete deuses amorfos, os cruéis vingadores de Tiamat!

Convoco os poderosos guerreiros de Kingu, que sem a ira da espada cega!

Para fora da escuridão do abismo eu invoco os sete!

Para dentro da escuridão da minha alma eu invoco os sete!

Com a onipotência do dragão adormecido Tiamat, eu invoco os sete!

Em nome de Tiamat, eu invoco a Utukki Limnuti!

Das águas negras sem fundo das profundezas de Absu, eu invoco os sete!

Em nome de Absu, eu invoco a Utukki Limnuti!

Das primordias magias negras da Alta Sacerdotisa Hubur, eu invoco os sete!

Em nome de Hubur, eu invoco a Utukki Limnuti!

Do sangue derramado do supremo senhor da guerra Kingu, eu invoco os sete!

Em nome de Kingu, eu invoco a Utukki Limnuti!

Sharush Utukki Limnuti Igi-Se-Gin! (7x)

Nin-Tu Utukki Limnuti Gana! (7x)

Dirig Utukki Limnuti Zi-Zi! (7x)

Si-Nu-Sa Utukki Limnuti Zig! (7x)

Hul-Bi Utukki Limnuti Ganu! (7x)

Silim-Madu Utukki Limnuti! (7x)

Invocação à Tiamat

Ama-Ushumgal-Anna, Sumun Mushussu Tiamat, Ana-Ku Sa-Mi Mu-Zu,
Silim-Madu Mummu Tiamat!
Silim-Madu Ama-Ushumgal-Anna!

Sumun U-Tu-A Ushumgal Molatta Gi-Gi Inga U A-Ni-Za-Dub, Na-Til U Zi-Zi SuKi Zu Ku-Kuga A-Aba!

Ka-Shur-Ra Ushumgal Pa-E Su-Ki Zu Ki-Tus, Dug Ama-Ushumgal-Anna, Ki-Aga
Mummu Tiamat Zi-Zi Haelm Nam-Lu-U-Lu Kidar U-La Tiamat Gi-Gi Haelm DaRa-Es Ki-Bala!

Ama-Ushumgal-Anna Zi-Zi U Gi-Gi Ku-Lam Dingir Lu-Bal Da-Ra-Es!

Mah Mummu Tiamat Dirig Ushumgal Igi-Gun-Gun-Bar, Igi-Gun-Gun-Bar U IgiSuh Kanpa!

Mu Ashta Za E Ki-Aga Nin-Gal Ushumgal, Gi-Gi Mummu Tiamat Gul-Ul Uma ZiZi Ama-Ushumgal-Anna Su-Ki Ku-Kuga Gur U Igi-Gun-Gun-Bar!

Zi-Zi Inga Ushumgal U Gi-Gi Inga Sumun Tiamat U Da-Raes Tittu!

Zi-Zi Ama-Ushumgal-Anna U Gi-Gi, Zi-Zi Mummu Tiamat U Gi-Gi,
Igi-Se-Gin Ki-Aga Ushumgal Tiamat, Igi-Se-Gin Ki-Aga Sumun Mummu Tiamat!
Ana-Ku Sa-Mi Zunem Sa Ama-Ushumgal-Anna!
Ana-Ku Sa-Mi Zunem Sa Sumun Tiamata!

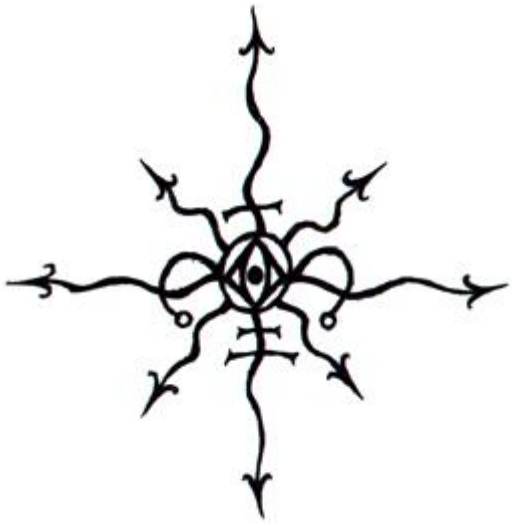
Silim-Madu Ama-Ushumgal-Anna!
Silim-Madu Mummu Tiamat!

Su-Nir-Ra Ushumgallum

000.

Tiamat, a perfeita e original pureza caótica e personificação do caos primordial, a toda poderosa mãe-dragão, que uma vez governou e para sempre governará!

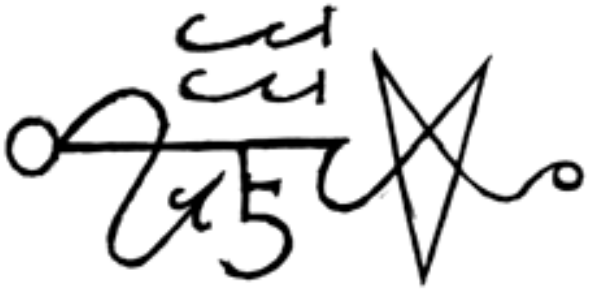
Sigilo de Tiamat:



00

Absu, a personificação das profundezas e do abismo, e o esposo de Tiamat!

Sigilo de Absu:



0

Hubur, a demoníaca bruxa e alta sacerdotisa do Caos, que sob a ordem de Tiamat criou os onze deuses anticósmicos que derrotarão Marduk!

Sigilo de Hubur:

Palavras do Caçador das Sombras

Os dez foram quebrados em onze partes, e as portas escuras já estão abertas!

Eu sou o Caçador das Sombras, Akhkharu, que drena o sangue astral dos mortais causando a morte daqueles que caminham na luz!

Minha sombraé Namtarus, o manto sufocante, que obscure o sonhos dos meus inimigos!

Eu sou o andarilho da eterna noite, aquele que espalha a terror e destruição entre os fracos e que serve eternamente à ira do imortal dragão!

Eu sou a andarilha sombra de Ekimmu, temido pelos deuses da luz e que se origina a partir da eterna escuridão da sua ira!

Eu sou o escolhido guerreiro de Hubur, o arauto sanguinário do Caos Colérico!

Eu sou o senhor da noite, da escuridão, da morte e senhor dos obscuros mistérios que vigia os portões escuros que levam além das dimensões da vida e da morte!

Eu bebo o sangue astral da criação, que é a força da vida cósmica, e em minhas veias, que são as conexões com os deuses imortais do Caos Colérico, canalizo e envio o sangue roubado de volta ao Caos, de onde o cosmo surgiu!

Em meus passos queimam a Chama Negra de Kingu, que me concede iluminação e energia para que eu poderosamente possa incinerar os indignos que se atreverem a ficar no meu caminho!

Minhas garras astrais dilaceram os grilhões dos sete tiranos cósmicos e cortam profundamente causando feridas nos frágeis véus da falsa realidade que cega somente os indignos!

Minha respiração astral é os tempestuosos ventos e pragas, que em nome de Pazuzu, destrói aqueles que não se curvarem a minha divina vontade!

Eu sou Uruk, Um feiticeiro do imortal dragão, cujo os ventos quentes do inferno cavalgam através das eternas brumas da escuridão da noite!

Eu sou o vingador Absu, ajoelhe-se perante o meu trono negro, ó humano e sinta a terrível e eterna ira do dragão imortal do caos!

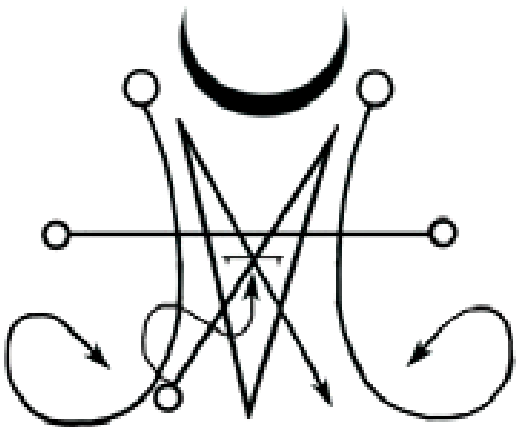
Eu sou Ushumgal-Akhkharu, ajoelhe-se perante o meu trono manchado de sangue, ó tu que caminhas na luz, com as asas negras do dragão, eu trancedo as fraquezas e torno-me um com os imortais Deuses Sombrios.

Eu sou um Vampiro!

Ajoelhe-se perante a minha sombra mortal ou pereça!

“Ushumgal-Akhkharu Zi-Zi, Igi-Gun-Gun-Bar A-Ni-Za-Dub!
Silim-Madu Uruku Gizzu!”.

Sigilo de Akhkharu:



Glosário Demonológico

1. Mushmahhu = Serpente Cornífera.
2. Ushumgallu = Dragão.
3. Bashmu = Dragão Cornífero.
4. Mushussu = Colérico Dragão-Serpente.
5. Lahmu = Dêmonio Guerreiro.
6. Ugallu = Besta/Leão das Tempestades.
7. Uridmmu = Colérico Leão.
8. Girtablullu = Homem-escorpião.
9. Umu Dagrutu = Violenta Tempestade.
10. Kulullu = Homem-peixe.
11. Kusarikku = Homem-divino.
12. Alal = Demônio da destruição.
13. Allatu = Dêmonio da morte, filho de Ereshkigal, também chamado de Namtar/Namtary/Namtaru
14. Ardat-Lili = Súcubo.
15. Ashakku = Demônio que Ataca a Mente das Pessoas.
16. Lilitu = Lilith.
17. Ahhazu = demônio que espalha epidemias.
18. Lamashtu = Demônio Feminino que Espalha a Febre e Mata a Gravidez.
19. Ekimmu = Dêmonio Vampiro Imortal.
20. Gallu = Demônio que Assombra os Locais Escuros.
21. Hampa = O Rei dos Demônios do Ar
22. Pazuzu = Filho de Hampa, o Deus da Peste e da Febre, e Senhor dos Ventos Mortais do Sul.
23. Irkalla = Ereshkigal.
24. Kur = O Lugar Onde os Mortos Habitam (Arallu).
25. Labartu = Espectro Maligno.
26. Labassu = Fantasma Maligno.
27. Lubara = Deus das Pragas e Doenças Mortais.
28. Maskim = Dêmonios malignos (Utukki Limnuti).
29. Galla = Demônios do Submundo.
30. Neti = Guardião dos Portões de Aralu.
31. Namtar = (Namtaru) Demônio da Morte, que Ataca a Vida com Sessenta Doenças Mortais. Namtar também é uma palavra suméria para o destino.
32. Nedu = (Neti) O guardião da Entrada para o Reino dos Mortos.
33. Udug = Um dos Demônios Malignos do Submundo.
34. Rabinu = Demônio que se Esconde nas Sombras e Ataca e Mata suas Presas.
35. Sursunabu = Um “Caronte" Babilônico.

36. Nin - Kigal = Ereshkigal, a Deusa da Morte e a Rainha do Submundo.
37. Ura = Demônio da Pestilência.
38. Allu = Demônio que Assombra Locais Escuros.
39. Uggu = Deus da Morte.
40. Akhkharu = Vampiro.
41. Gelal = Íncubo.
42. Idpa = Demônio das febres.
43. Idimmu = Demônio.
44. Larartu = Espectro/Aparição.
45. Lalassu = Fantasmas.
46. Telal = Demônio Guerreiro.
47. Uruku = Larvas/Sanguessugas.
48. Rabishu = Dêmonio.
49. Dingir-Xul = Deus da Maldade.
50. Utuk-Xul = Espírito Maligno.
51. Labbu = Demoníaco Dragão do Mar.
52. Annuna = Os Sete Juízes do Submundo.
53. Im-Hul = O Vento Maligno.
54. Lil = Dêmonio das Tempestades (Lilith).
55. Kashshaptu = Bruxa Malvada.

MLO

Misanthropic Luciferian Order

Copyright © 2002 MLO – Anti-Cosmic Productions
Todos os Direitos Reservados.

Tradução e Adaptação: Inmost Nigredo

Revisão: Boszorkany

2014.